ANNO LIX NUMERO 30 — QUARTA FEIRA 7 DE FEVEREIRO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso	$200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000
Cada numero avulso.	$200

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 5 de fevereiro, á tarde.

Acaba de decidir-se que o Principe Napoleão deve comparecer, para ser julgado, perante o tribunal das accusações (CHAMBRE DES MISES EN ACCUSATIONS).

— A maioria dos membros da commissão do Senado, nomeada para examinar o projecto de lei relativo á expulsão do territorio francez dos pretendentes ao throno da França, é hostil á adopção desse projecto.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 6 de fevereiro de 1883.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por despachos de 19 janeiro:

Fez-se mercê do titulo de Barão de Itapurucà a Joaquim Polycarpo de Souza Aranha.

Foram nomeados:

Officiaes da ordem da Rosa o D. Emygdio Adolpho Victorio da Costa e William Darley Bentley.

Cavalleiros da mesma ordem o bacharel João José Luiz Vianna e Cypriano Theodoro Pereira de Mello Junior.

Concedeu-se pensão de 600$000 annuaes ao padre Felix Fieny Alves de Amorim, parocho collado da freguezia de Santa Rita do Parnahyba, da diocese e provincia de Goyaz, com a clausula de renunciar o seu beneficio.

— Por despacho de 27 de janeiro:

Fez-se mercê do titulo de Barão de Tinguá a Francisco Pinto Duarte.

Concedeu-se a exoneração pedida do Dr. Domingos Antonio Rayol do cargo de 2º vice presidente da provincia do Pará.

Foram nomeados:

Segundo vice-presidente da provincia do Pará o Dr. José de Araujo Rozo Danim;

Official da ordem da Rosa o bacharel Manoel Barbosa de Araujo.

Cavalleiros da de S. Bento de Aviz, os capitães do 13º batalhão de infantaria Eduardo Augusto Ferreira de Almeida e Victorino dos Santos Silva.

— —

Ministerio da Justiça

Por portaria de 27 de janeiro, concedeu-se a Dorotheo Gomes de Almeida Portugal dispensa de lapso de tempo para prestar juramento e assumir o exercicio do posto de tenente-coronel commandante do 25º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Barreirinhos, na provincia do Maranhão.

— Por decretos de 27 de janeiro:

Foram removidos, a pedido, os juizes municipaes e de orphãos:

Bacharel Francisco Pothier Rodrigues Lima, do termo de Bom Conselho para o de Palmares, ambos na provincia de Pernambuco.

Bacharel Aristides David Madeira, deste para aquelle termo.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Benevente, na provincia do Espirito Santo, o bacharel Candido Borges da Fonseca.

Do da Atibaia, na de S. Paulo, o bacharel Joaquim Floriano de Araujo Cintra.

Foi reconduzido o bacharel Luiz Antonio Pires de Carvalho e Albuquerque no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. José dos Pinhaes, na provincia do Paraná.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officiaes de primeiro tabellião de notas e escrivão de orphãos e ausentes do termo de Iguarassú, na provincia de Pernambuco, a Maximiano Francisco Duarte Junior, nomeado pelo respectivo presidente para servir provisoriamente na forma da lei.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

Ministerio dos Negocios da Justiça.—2ª secção.—Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1883.

Illm. e Exm. Sr.—Com referencia ao officio de 30 do mez findo, declaro a V. Exc:

1º Que, na conformidade do aviso n. 319 de 5 de outubro de 1871, os presidentes de provincias só podem annullar os concursos quando não tiverem sido observadas as disposições dos decretos ns. 817 de 30 de agosto de 1851, e 4,668 de 5 de janeiro de 1871; mas que, si um concurso tiver sido feito com regularidade e lhes parecer que nenhum dos candidatos é idoneo, podem deixar de fazer a nomeação provisoria, sujeitando, porém, o seu acto a ulterior approvação do Governo Imperial, sem cuja decisão não mandarão abrir novo concurso.

2º Que o prazo de 60 dias, marcado no art. 11 do decreto n. 817, para os pretendentes aos officios de justiça apresentarem os seus requerimentos, não póde ser ampliado ou cerceado, ainda mesmo que se tracte de concursos por annullação dos precedentes.

Devolvendo, portanto, os papeis relativos ao concurso para provimento do officio de tabellião do publico judicial e notas do termo de Paraty, recommendo a V. Exc. que mande proceder a novo concurso.

Deus Guarde a V. Exc.—*João Ferreira de Moura.*—Sr. presidente da provincia do Rio de Janeiro.

2ª secção Ministerio dos Negocios da Justiça.—Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1883.

Illm. e Exm. Sr.—Respondendo ao officio n. 26 de 13 do corrente, declaro a V. Exc. em solução ás duvidas suscitadas pela Camara Municipal de Arêas:

1º Que, conforme decidiu o aviso de 24 de agosto ultimo, publicado no *Diario Official* de 28, continuam os juizes municipaes, na falta dos respectivos supplentes, a ser substituidos pelo vereador mais votado e pelos que se lhe seguirem na ordem da votação.

2º Que entre os vereadores com votação igual deve ter preferencia o mais velho em idade, *ad instar* do que está determinado nos arts. 183, § 4º e 193 do decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881.

Deus guarde a V. Exc.—*João Ferreira de Moura.* Sr.—presidente da provincia de S. Paulo.

— —

Ministerio da Fazenda

Foi nomeado Crescencio de Menezes Brum para o lugar de director da officina de machinas do Arsenal de Marinha da provincia de Pernambuco.

— Foi expedida a seguinte:

Circular n. 38.—Ministerio dos Negocios da Fazenda.—Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1882.

O Visconde de Paranaguá, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, tendo resolvido a substituição das notas de 20$ da 5ª estampa, ordena aos Srs. inspectores das Thesourarias de Fazenda que mandem publicar esta resolução por annuncios nos periodicos das provincias, e por editaes affixados em todos os municipios; procedam a referida substituição com o producto da renda das respectivas Thesourarias, solicitando a remessa dos fundos precisos no caso de deficiencia da dita renda, e remettam mensalmente ao Thesouro notas que se forem substituindo, devidamente carimbadas e inutilisadas.

Nos annuncios e editaes deverão declarar que do 1º de janeiro de 1884 em diante começará o desconto de 10 %, mensaes no valor das notas que não tiverem sido substituidas até 31 de dezembro do anno proximo futuro.—*Visconde de Paranaguá.*

—

Ministerio da Agricultura

Por portaria de 16 de janeiro foi nomeado o engenheiro Alfredo José Nabuco de Araujo e Freitas, para o lugar de engenheiro fiscal da estrada de ferro de Quarahim a Itaqui, na provincia do Rio Grande do Sul.

— Por portaria de 22 do dito mez, foi exonerado o agrimensor Zeferino Freitas de Oliveira Pradel da commissão em que se achava nas colonias Conde d'Eu e D. Isabel, na provincia do Rio Grande do Sul, e nomeado para substituil-o, o agrimensor Affonso Newton de Albuquerque Figueiredo.

— Por portarias de 18 do mesmo mez foram nomeados para a repartição dos telegraphos, de conformidade com o regulamento que baixou com o decreto n. 8,351 de 24 de dezembro de 1881, os seguintes empregados, percebendo os vencimentos marcados na tabella annexa ao referido regulamento:

Secretario, o actual secretario José Joaquim da Silva Ribeiro.

Chefe de contabilidade, o escrivão Affonso Henrique Correia de Sá.

Contador, o actual contador Carlos Augusto Alves de Oliveira.

Caixa, o fiel Ricardo Francisco dos Santos.

1ºs escripturarios:

O estacionario de 3ª classe Bernardino Adolpho de Rezende.

O estacionario de 1ª classe Americo Martins Peres.

O estacionario de 3ª classe Creoncides de Castro Ferreira Chaves.

O estacionario de 1ª classe Benigno Vicente de Souza.

O escripturario Jeremias Baptista Garcia de Mello.

O escripturario de 3ª classe Eduardo da Silva Delduque.

2ºs escripturarios:

O adjunto supranumerario Camillo José Gomes de Sant'Anna.

O estacionario de 1ª classe Henrique Candido da Fonseca.

O estacionario de 3ª classe Justino Pereira da Fonsca.

Encarregado do material, o actual encarregado do material Carlos de Lamare.

Ajudante do encarregado do material, o actual ajudante encarregado do material José Luiz Fonseca Ramos.

Escrivão, o actual escrivão da arrecadação Pamphilo José Alves de Oliveira.

— Por portarias de 25 do referido mez foi creada, sobre proposta do director geral dos Correios, uma agencia de correio na freguezia da Meruoca, na provincia do Ceará, e elevada á categoria de 2ª classe a agencia do correio estabelecida na estação dos Mendes, estrada de ferro Pedro II.

— Foi expedido o seguinte aviso:

Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.—Directoria Agricultura.—2ª Secção.—n. 8.—Rio de Janeiro, em 26 de janeiro de 1883.

Illm. e Exm. Sr.—Submetteu V. Exc. a exame deste ministerio, com officio de 13 de Novembro ultimo, os papeis relativos ao acto pelo qual o juiz de orphãos do termo de Bragança deu provimento ao recurso de um escravo casado com mulher livre, e mandou classifical-o em segundo lugar, preterindo a escrava Luiza, mulher de homem livre, e seus filhos, fundamentando essa decisão no facto de ter o dito escravo maior peculio.

Declaro a V. Exc. que o juiz devera ter observado a doutrina dos avisos de 16 de maio de 1879, 21 de junho e 25 de agosto de 1881, segundo a qual a escrava casada com homem livre prefere ao escravo casado com mulher livre; mas, estando findo o processo da classificação, e, não convindo demorar o da libertação dos escravos, expeça V. Exc. as ordens necessarias para que a terceira quota do fundo de emancipação seja applicada, e providencie afim de que a escrava preterida seja alforriada pelo saldo da dita quota, ou por conta da quarta, já distribuida.

Outrosim, declaro a V. Exc. que subsiste em seu inteiro vigor o aviso de 11 de junho de 1881, e portanto a faculdade de mandar reformar as classificações inquinadas de nullidades absolutas, ou em que se verifiquem preterições manifestamente illegaes que por outra forma não possam ser corrigidas.—Deus Guarde a V. Exc.—*Henrique d'Avila.*—Sr. presidente da provincia de S. Paulo.

— —

Ministerio da Guerra

Por portaria de 23 de janeiro concedeu-se licença ao capitão reformado do exercito Aristides Flaminio Vero para residir na provincia da Parahyba.

—

Ministerio dos Estrangeiros

Por decreto de 27 do corrente, foi removido da Bolivia para a legação imperial na Italia, o addido de primeira classe José Pereira da Costa Motta.

—

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 5 DE FEVEREIRO

Tenente coronel Rodopiano Florencio de Carvalho Calumby.—A secção do Contencioso para cumprir o despacho da junta.

João Francisco Pontes. — A secção do Contencioso para cumprir o despacho da junta.

Manoel Francisco Pontes.—Ao Sr. collector de Olinda para cumprir o despacho da junta, devolvendo em seguida estes papeis.

Contas do commandante do corpo de policia.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Bernardo Teixeira de Moura.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Contas do collector de Olinda.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

João Soares Raposo.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação das contas de applicação do producto dos beneficios da 4ª e 5ª partes da loteria da igreja do Amparo de Olinda.

Contas do Dr. procurador dos feitos. — Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Antonio Virissimo dos Santos.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Joanna Rodrigues de Sant'Anna. — Ao Sr. porteiro para tomar nota, devolvendo a secretaria.

Contas da Camara de Flores. — Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas do collector de Villa Bella.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas das 124ª, 130ª e 131ª partes das loterias da Santa Casa. — Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas da 6ª parte da loteria da matriz de Cabrobó.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas da 5ª parte da loteria da matriz de Muribeca.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Alexandrina Moreira Reis. — Ao Sr. contador para cumprir se o despacho da junta.

João Cancio F. Monteiro. — Ao Sr. porteiro para tomar notas, devolvendo a secretaria.

Contas da 8ª parte da loteria da igreja do Amparo de Goyanna.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Joanna Coelho de Oliveira Carvalho. — Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Thomaz Teixeira Bastos. — Ao Sr. porteiro para tomar nota, devolvendo a secretaria.

Manoel Dias Coelho.—Ao Sr. porteiro para tomar nota, devolvendo a secretaria.

Abaixo assignados, moradores no povoado de Páo Ferro. — Informe o Sr. collector de Aguas Bellas.

—

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 3 DE FEVEREIRO

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Adolpho Alves Guimarães. — Como requer.

Commissão encarregada dos festejos carnavalescos na rua da Imperatriz e Praça do Conde d'Eu.—Concede-se, pagando o imposto respectivo.

Calcidio Pedro Ferreira da Silva.—Concede-se, pagando o imposto respectivo.

Juventino dos Santos Silva. — Concede-se, pagando o exercicio corrente.

Manoel José de Albuquerque.—Concede-se de conformidade com as posturas.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 5 de fevereiro de 1883.

O porteiro,

Leopoldino C. Ferreira da Silva.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO.—Côrte, 29 de janeiro de 1883

SUMMARIO—*Discussão na imprensa acerca da deliberação do governo sobre a estrada de Nazareth a Timbaúba.—Os pareceres dos Srs. José Liberato e Sodré — Questão de indemnisação. — O emprestimo externo combatido pelo Sr. Belisario e defendido pelo Diario do Brasil e Cruzeiro.—Ainda a compra da ilha das Flores.—Apreciações do Sr. Belisario sobre a administração do Sr. Avila.—Os articulistas P. B. e a velha de Siracusa.—O systema de trabalho do actual ministro da agricultura, sem officiaes de gabinete.—Os seus despachos.—O cambio na praça do Rio de Janeiro.—Reflexões do Jornal do Commercio.—Boato de emprestimo interno.*

O *Tagus*, partido deste porto á 24, deve ter sido portador do *Jornal do Commercio* d'esse dia, em que foi publicado um extenso e picante artigo, com a assignatura de *Res nullius* que provavelmente, terá sido reproduzido na imprensa d'essa capital, tractando do decreto assignado pelo Sr. Lourenço de Albuquerque, como ministro interino da agricultura, que declara de interesse geral do Estado a estrada de ferro do Recife a Limoeiro e o ramal de Nazareth a Timbaúba.

A severidade com que foi apreciado esse acto, qualificado de —escandalo, os motivos a que o attribuiam e ainda mais as allusões feitas ao caracter de S. Exc., dizendo se que « o procurador principal da Companhia (cujo nome foi citado) é primo e amigo intimo do Sr. Lourenço de Albuquerque, com o qual quando presidente de Pernambuco, entrou em arranjos eleitoraes, apezar de se dizer conservador, accrescendo que é elle proprietario de grandes lotes de terra entre Nazareth e Timbaúba, a que quer dar valor », causaram impressão, e por isso reclamavam explicações do ex-ministro, ou antes uma resposta, que não se fez esperar.

De facto, em dous artigos publicados nos dias seguintes, appareceu esta.

O defensor do Sr. Lourenço de Albuquerque que assignou-se *Justus*, principia notando, antes de tudo « que o acto, constante de um decreto expedido em virtude de resolução de consulta da secção do imperio do Conselho de Estado, não póde ser considerado do ex ministro interino d'agricultura isoladamente, se não de todo o ministerio, de cujo voto dependem sempre deliberações de tal ordem.

Citando as fontes em que o governo colheu esclarecimentos, as opiniões dos presidentes de Pernambuco ouvidos á respeito, menciona o articulista, « finalmente o mais insuspeito com a firma Reed Bowen & C. de todos os informantes do governo, o proprio presidente que com essa firma contractou as estradas de ferro de Goianna e Timbaúba e de Olinda a Itambé.

« Mais do que nenhum outro, accrescenta elle, este illustre funccionario encareceu a superioridade da vantagem do prolongamento agora contractado com a Great Western; e se, não obstante, preferio a construcção da estrada de Goianna a Timbaúba, não foi senão porque, tendo declarado competir lhe a decisão do assumpto, o governo, dous dias depois, prescreveu lhe, ainda que de modo disfarçado, que não contractasse com a companhia Great Western.

« A isto é que se poderia applicar o nome de escandalo. Preferimos, porem, dizer que foi um acto de fraqueza ante o esforço de poderosos e insistentes patronos. »

Na verdade, em officio de 21 de abril do anno passado, publicado no *Diario Official* dous dias depois, bem como as informações dos Srs. Souza Lima e conselheiro Sodré, dizia o Sr. José Liberato ao ministro d'agricultura:

« A estrada de ferro de Olinda, ou do Recife, como propõe Carvalho, para Itambé, passando por Iguarassú e Goyanna, não me parece conveniente, porque percorre o litoral e na quasi toda a sua extensão, e não se deve esperar d'ella bons resultados. E assim será a garantia de juros um pesado onus para a provincia.

. . . .

« A estrada de ferro de Goyanna a Timbaúba só poderia prestar bons serviços á provincia e satisfazer os intuitos de sua decretação, si o porto de Goyanna se prestasse a uma navegação franca, dando sahida facil aos productos. Para isso, porém, seriam necessarias grandes despezas de excavação e conservação do canal, que põe aquella cidade em communicação com o mar.

« E construida esta estrada assim isoladamente, sem communicação com Itambé, onde a provincia limita-se com a Parahyba, isolada da estrada de Limoeiro, já construida até Nazareth e Limoeiro, seria um embaraço para o systema ou rede de caminhos de ferro, que deve ligar a esta capital as zonas mais importantes do norte da provincia, dando sahida facil aos seus productos.

« Contra a concessão da estrada de ferro de Goyanna a Timbaúba protesta a Companhia da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro. *Great Western of Brasil Railway Limited.* Como vê V. Exc., não me parece infundado este protesto, e com os seus motivos está de accordo o engenheiro fiscal com sua informação.

« E em sua reclamação dirigida a esse Ministerio em maio de 1881, pedio a mesma companhia, fundada no decreto de 17 de dezembro de 1877, permissão para prolongar o ramal de Nazareth a Timbaúba.

« E' de incontestavel vantagem o prolongamento da estrada, que ligue Timbaúba a capital da provincia; mas não é bastante somente esse prolongamento, isolando do systema ou rede de communicações a cidade de Goyanna e a villa de Itambé.

« Na proposta que ultimamente me foi apresentada em 27 do mez passado e que submetto á illustrada apreciação de V. Exc., a *Great Western of Brasiliam Company, Limited* propõe o prolongamento do ramal de Nazareth a Timbaúba, tirando d'esse prolongamento um ramal para a cidade de Goyanna, sem garantia de juros, e apenas com as mesmas condições de seu contracto para a linha geral.

« E garante que construirá um ramal para S. Vicente, partindo de Timbaúba ou Bom Jardim.

« Esta proposta satisfaz sem duvida as aspirações legitimas dos habitantes da cidade de Goyanna, mas entendo que o ramal se deve prolongar até Itambé ou construir-se um *tram road*, que ligue estes dous pontos. »

Para proceder depois em sentido inteiramente contrario, fora preciso que o ex presidente de Pernambuco tivesse motivos muito poderosos, o que não seria extraordinario, uma vez que casos ha em que é de boa sabedoria *mutare concilium*.

A extensa e desenvolvida informação do actual presidente d'essa provincia, é tambem muito favoravel ao prolongamento do ramal de Nazareth a Timbaúba.

« Continúo a pensar, ponderava S. Exc., em data de 29 de dezembro, que as Camaras Municipaes são incompetentes para fazer contractos de estradas de ferro; por isto, mantenho n'esta parte minha alludida informação. Mas hoje é minha opinião que está nos verdadeiros interesses d'esta provincia e do governo o prolongamento do ramal de Nazareth á Timbaúba.

« Sabe V. Exc., que uma das maiores vantagens da viação ferrea é que as estradas sejam de longo percurso para poderem beneficiar zonas agricolas mais extensas e transportar passageiros e generos de grandes distancias quasi com as mesmas despezas de custeio que as estradas curtas.

« Ora, o prolongamento do ramal de Nazareth a Timbaúba attende perfeitamente a este principio, porque será a estrada do Recife a Timbaúba a mais extensa da provincia, (*) atravessando ao mesmo tempo centros agricolas mui productivos; ao passo que a de Goyanna para este ultimo ponto não excederá de 48 kilometros, e sem probabilidade de prolongar-se, por que além fica o territorio da Parahyba. »

Pelo que toca a questão de indemnisação que o censor do Sr. Lourenço d'Albuquerque diz que « a provincia de Pernambuco será forçada á pagar aos concessionarios da linha de Goyanna a Timbaúba, se por ventura for mantido o decreto em questão e contractado o prolongamento de Nazareth a Timbaúba, » sustenta o defensor do acto do governo que não ha o menor fundamento para tal, porque esse decreto « não annullou, nem sequer virtualmente, o contracto celebrado pela Presidencia; deixou-o em seu inteiro vigor.

(*) Peço venia: creio que do Recife a Garanhuns, e mesmo do Recife a Caruarú a extensão é maior do que do Recife a Timbaúba.

« Ambas as estradas, diz elle, poderão coexistir, uma vez que, não gosando de garantia de juros, achar se hão em perfeito pé de igualdade.

« Se a estrada de Goyanna tem por si as razões de primazia que lhe attribuem os respectivos contractantes, nada obsta que elles a construam e explorem, como era seu proposito.

« Se de facto não as tem, ainda mais justificado ficará o acto do Governo Imperial, por haver proporcionado a realisação do melhoramento que mais vantajoso é á provincia.

« Declarando de interesse geral o prolongamento de uma via ferrea que gosa de sua fiança á garantia de juro e contractando a respectiva construcção, o governo usou de um direito incontestavel, a cujo exercicio não podia servir de impecilho a circumstancia de passar ou terminar tal prolongamento no ponto extremo de alguma estrada de ferro concedida por um governo provincial.

« Por todas estas razões desconhecemos absolutamente em que poderiam os contractantes Reed Bowen & C, fundar a estranha pretenção, que manifestam, de ser indemnisados pela provincia de Pernambuco. »

— O emprestimo que acaba de realisar-se, tem sido apreciado na imprensa de modo vario.

Ao passo que o *Diario do Brasil*, coherente com as opiniões anteriormente manifestadas, e o *Cruzeiro*, em seu papel de governista, sustentam as vantagens da operação e louvam a habilidade e tino com que a dirigio o Sr. ministro da fazenda, accrescentando o primeiro que foi ella « concluida entre o Governo Imperial e a casa Rothschild, sem interferencia da legação brasileira; » o Sr. F. Belisario, deputado do Rio de Janeiro, ataca, em dous artigos publicados no *Jornal do Commercio*, como ruinosa, porque, ainda mesmo que o cambio tenha agora de subir, descerá com certeza no futuro, e o juro de 4 1/2 % em ouro para 4 milhões esterlinos, que receberemos com 12 % de abate (inclusive as commissões e propinas do negociador), será na realidade de 6,13 %, quando o cambio estiver a 21; no emtanto que as nossas apolices de 6 % estão no interior acima do par.

« Contrahir dividas no exterior ao cambio par, observa o Sr. Belisario, quando a moeda do paiz está depreciada e nada se faz para eleval-a, não é só absurdo, mas erro palmar, de que a nossa dolorosa e carissima experiencia nos deveria premunir nos tempos ordinarios, em que não actúa nenhuma pressão de guerra ou semelhante.

« O Sr. ministro tinha um meio simples para verificar por si, sem deitar abaixo a sua livraria financeira, quanto nos são gravosos os emprestimos externos. Era mandar por algum dos empregados do Thesouro tomar um d'esses emprestimos, já amortisados e extinctos, e fazer a conta do quanto nos custou, deduzidas as alcavalas e commissões não só da occasião, como de todo o pagamento dos juros, as despezas das compras e remessas de dinheiro, as anticipações do capital e sobretudo as differenças de cambios. Publique um d'estes calculos e o paiz ficará assombrado da inepcia de sua politica financeira em Londres. E' um esclarecimento que o governo deve á nação. »

A isto acode o *Cruzeiro*, dizendo que « a estabilidade politica e administrativa, desejada pelo paiz, aconselhava ao honrado ministro actual não demorar a resolução que tomou e assumir a responsabilidade de um plano longo e duradouro, em todas as suas consequencias.

« O emprestimo externo de 4 1/2 % a 89, equivale a entrada muito superior de capital relativo, e ainda de mais a mais fortalece o cambio collocando o meio circulante em posição muito mais firme e vantajosa.

« Qual a maneira de fazer a comparação entre o capital recebido da Europa pelo governo em troca do emprestimo externo, e o que receberia aqui por um interno? Será calculando pelo cambio a que actualmente poderia fazer o emprestimo? Não, de certo: porque o governo carece lá de avultada quantia. Logo, deve se calcular pela importancia que o Thesouro Nacional, teria a pagar actualmente, feito o emprestimo interno, para remetter, pelo menos, dous milhões esterlinos para a Europa. Porque cambio faria a remessa? A 20, a 19, a 18? Admittindo a 20, seria immenso o prejuizo, e é portanto avultadissima a quantia que o governo lucra, em ter feito a operação externa, que impede sacrificios talvez superiores a 8.000:000$, *só neste semestre.*

« Ao contrario, as operações concebidas pelo governo, collocam-n'o em circumstancias de pagar a totalidade de seus debitos, de não precisar de cambiaes para a Europa *durante dous annos*, de auxiliar aqui o restabelecimento gradual do cambio, e de extinguir a *loba voraz das differenças cambiaes*, tão censurada, e com razão, pela illustrada opposição conservadora. »

No mesmo dia em que o *Cruzeiro* assim defendia a operação, publicava o Sr. Belisario o seu segundo artigo, em que, mostrando os effeitos do emprestimo externo não somente sobre a lavoura, como sobre os commissarios ou correspondentes, os banqueiros, os capitalistas e negociantes em geral relacionados com esse grande ramo da actividade nacional, achou occasião de entrar na apreciação das despezas a que vai o governo se atirando, e sahio com o maior desamor sobre o novo ministro da agricultura nestes termos, que contrastam dolorosamente com os elogios a que S. Exc. já se ia habituando:

« Mas para que discutir taes assumptos n'uma época em que o governo parece ter perdido toda e qualquer noção das condições do paiz? A entrada do Sr. Avila para a pasta da agricultura assignala um periodo de desmandos de tal ordem, que o espirito se abate diante de tantas facilidades, de extravagancias sem nome, aggravadas pelo modo com que se praticam.

« Os impostos estão decrescendo, os *deficits* se avolumam, contrahimos emprestimos que nos custarão fortes juros; é quando o governo se lança em temeridades de toda a especie.

« Ao ministerio convinha aproveitar-se da cisão que o Sr. Avila fez no partido liberal do Rio Grande do Sul. Tal qual estava organisado com a direcção do Sr. Gaspar Martins, o partido não se mostrava consorciado com o resto do partido liberal do Imperio, mas animado de um espirito de particularismo que só consultava os interesses e as conveniencias exclusivas de um corrilho. Sem se comprehenderem as razões, sem poder exhibil-as, os deputados, sob o commando apaixonado desse chefe, ora se ligavam, ora se desligavam do seu partido, independentemente de motivos de ordem publica. Esse grupo, manejando á parte, era antes um obstaculo do que um auxiliar para o partido liberal. Chamar o Sr. Avila era uma politica conveniente. Mas, fortalecer a sua posição na provincia á custa de sacrificios publicos e com prejuizo do Thesouro, é inadmissivel. Apenas nomeado ministro, resolvem-se de chôfre todas as questões do Rio Grande do Sul, desobstrucção de rios, abertura da barra, estradas de ferro! Veremos se a abertura daquella barra é possivel com os recursos relativamente minguados de que dispõe o Imperio, e se despender insufficientemente não será o mesmo que edificar ou escrever na areia. A abertura da barra e a estrada de D. Pedro I, que vem a Santa Catharina, visam o mesmo fim, dar sahida aos productos do Rio Grande, e se apresentam como emprezas rivaes, que se excluem.

« Pois resolvem se ao mesmo tempo as duas! Os proprios deputados rio grandenses demonstraram na Camara que essa estrada era extravagante.

« A exportação mais consideravel da provincia é representada pelos productos da creação bovina. O gado é abatido nas charqueadas proximas da barra; como, pois, as carnes, sebo, couros, chifres, ossos, generos todos de pequeno valor, hão de subir a lagôa em sentido opposto a barra e vir buscar uma extensa estrada de ferro construida em areaes e banhados? O Rio Grande acostumou-se a absorver o melhor das rendas do Imperio e já pesava desmedidamente sobre os cofres da nação; mais esses capitaes atirados fóra para demonstrar a influencia poderosa do novo chefe Rio Grandense!

« A' precipitação não ficou nisto: designa-se a esmo o capital de 4 milhões esterlinos, que serão, diz o decreto, definitivamente fixados pelos estudos da propria empreza! Ainda mais: os preços que resultarão dos estudos serão os do Brasil, avaliados em moeda nossa depreciada; entretanto, o governo garante o juro de 6 % em ouro! justamente quando contracta na Europa um emprestimo de igual somma a 4 1/2 %...ou, effectivamente a pouco mais de 5 %, o qual ainda assim nos fica caro de mais.

« No que, porém, o Sr. ministro da agricultura mostrou toda a sua capacidade foi na compra da ilha das Flores. Nem ao menos deixou passar alguns dias afim de aparentar que estudara por si a questão, nem ao menos foi visitar aquelle viveiro de tubarões e reconhecer a sua aptidão para deposito de immigrantes. A respeitabilidade do cargo exigia do Sr. ministro mais comedimento; entretanto, o seu primeiro acto, apenas occupou a pasta, foi assignar o aviso estupendo que todos lemos com sorpreza e desgosto e que certamente já estava promptinho á espera da assignatura.

« O immigrante deve estar nas proximidades de centros populosos que offereçam toda a facilidade a quem quer vel-o e contractal-o. Collocam-o n'uma ilha! Depois de uma longa viagem, quer descansar n'uma cidade, percorrer-lhe as ruas, fallar aos patricios e conhecidos que o precederam, obter informações, abastecer-se de fructas, de roupas, etc., nada! desterram-o para uma ilha tão pequena como o navio que o trouxe; um verdadeiro exilio! Vendo a inconveniencia desta applicação o ministro declara que, se como tal fôr reconhecida, examinar se ha que destino se dará ás ilhas, podendo talvez convir aos ministerios da marinha ou da guerra! Como póde um ministro assignar semelhantes disparates? Ao governo não é licito comprar objecto algum senão quando a necessidade imprescindivel está demonstrada a toda luz, e não deveria adquirir ilhas para examinar depois o que fará d'ellas. E quando taes ilhas pertencem a um senador do Imperio, a um collega do ministro, a um seu correligionario, o escrupulo do ministro deveria ser absoluto. »

Não parou ainda aqui o Sr. Belisario. Referindo-se a nomeação de director do Instituto Agricola, que parece que vai alli crear-se, nota que ella recahisse em pessoa, aliás de lettras e distincto jornalista, apto para occupar empregos que estejam em analogia com suas habilitações, mas que só conhece as typographias e nunca em sua vida, talvez, vio um pé de couve, pelo menos, salvo se é para pôr nas taes ilhas, sem mister para o caso, tudo de accordo.

« Havia alli um celebre viveiro de peixes, termina o Sr. Belisario, o governo vai crear mais um viveiro de empregados publicos. Excellente!

« Eis aqui como são administradas as rendas publicas, como se despendem os dinheiros do Estado, como zela se o seu credito e prepara se o futuro desta nação

« Não deixa de ser curioso observar o contentamento de todos os interessados nos variados favores da pasta da agricultura. Leio todos os dias elogios, applausos á energia, á decisão, á promptidão do Sr. Avila. Que sarcasmo!

« Aproveitem emquanto Braz é thesoureiro. »

E como se isto não bastasse para incommodar o Sr. Avila, apparece ainda, no dia seguinte, P. B., articulista á que já me referi na passada, o qual, depois de mostrar quão errado andou o governo na compra de taes ilhas, assim conclue:

« E que conceito merece um governo que, infringindo a lei, arroga se competencia, que não tem, para remunerer o chefe de um serviço que *apenas projecta* crear?

« De que verba sahirá o ordenado de 6:000$ marcado ao director da pretendida Escola de Agricultura?

« Decididamente, o honrado ministro da agricultura deixou que nesse negocio perigassem a inteireza e a hombridade, que lhe admiravamos.

« Quão acertado andaria, porém, se, surdo a solicitações do coração ou a estimulos da vaidade, S. Exc. deixasse *só para o negociador* do contracto a *gloria pouco invejavel* de concluil-o! »

Essa referencia a *negociador de gloria pouco invejavel*, combinada com as informações dadas á *Patria*, de que o governo por si e por um *terceiro* instou pela compra das ilhas, envolve uma allusão, que não pude ainda decifrar.

Por fim, ainda um outro articulista sob o pseudonimo de—*Velha de Siracusa*, que em uma serie de artigos com o titulo interrogativo—*Onde vamos parar?* discute a marcha do gabinete e exprobra aos chefes conservadores a quietação e indifferença em que se acham, occupa se com essa questão, e diz em tom humoristico:

« As considerações feitas por *P. B.* no *Jornal* de hontem são irrespondiveis. Tambem o governo calou se e calado fica. O distincto articulista, porém, parece ainda ignorar muita cousa. Com a compra daquelle maravilhoso archipelago das Flores salvou-se a integridade do imperio. Nada menos.

« A Suissa mandará pelo telegrapho offerecer ao ex proprietario 400:000$000, para fazer alli sua estação naval no Atlantico.

« A Baviera 500:000$000, afim de fundar um gigantesco conservatorio de musica, dirigido pelo maestro Wagner.

« A Inglaterra 600:000$000 para residencia de Arabi pachá, que gosta muito da pesca.

« A França 700:000$000; por motivos de rivalidade, exercida ainda ahi pelo Sr. de Bismarck, que bateu na mesa 800:000$ em bons marcos de ouro!

« O Sr. Lourenço de Albuquerque sabia de todas essas passadas pela vigilancia da nossa legação em Londres e as communicava inquieto aos seus collegas.

« Um bello dia o Sr. Paranaguá sacudio o torpor em que vive e dirigio se resoluto ao seu companheiro da guerra.

« Carlos, disse elle commovido, dá-me a tua espada! »

« — Prompto, gritou o nosso Mavorte, e fez luzir ao sol a afiada lamina com que punge os flancos da nossa officialidade.

« Embora tremulo, como Jayme de Inglaterra, o nobre presidente do conselho levou a ponta dessa terrifica arma aos peitos do ex-proprietario.

MUTILADO

— « Cede... re!

— Estou roubado, bradava o homem, estou roubado! 170:000$000 por uma cousa que vale vinte vezes mais! Que terra! Que paiz! Que moralidade!

« E assim uma larga e fertilissima zona da patria brasileira escapou de cahir nas unhas do perfido estrangeiro. »

Entretanto, manda a justiça que se diga que, á excepção desse negocio das ilhas e do que com relação a ellas se tem feito, e que não é senão um erro, consequencia de outro, e tambem á excepção das obras para o Rio Grande, a administração do Sr. Avila vai se recommendando pela promptidão, firmeza e certa isenção de afilhadagem com que são estudadas e resolvidas as questões.

Dispensando os officiaes de gabinete, por considerar como taes os chefes de diversas directorias, aos quaes ouve e pede as informações de que precisa, o actual ministro d'agricultura, apresenta-se na secretaria ás 9 horas da manhã, e dá audiencia a toda a gente que lhe quer fallar até as 11, permittindo as partes fallarem aos empregados.

Depois dessa hora, correm-se os reposteiros, vão todos trabalhar, a ninguem é permittido ingresso, e elle passa a conferenciar com os directores e á despachar.

Isso tem desagradado aos advogados administrativos, aos procuradores que estavam habituados a ir diariamente á secretaria d'agricultura, ainda mesmo não tendo negocio e somente para dar *dous dedos de séca*, segundo affirma um communicante do *Jornal*, que louva aquelle systema, e recommenda ao ministro que não o revogue, apezar das observações do mesmo *Jornal*, que acha que casos ha de urgencia (e indica alguns) em que a prohibição de serem ouvidas as partes depois das horas da audiencia, póde prejudicar direitos e causar prejuizos aos que teem negocios pendentes daquella repartição.

A' esta observação, o Sr. Avila mandou declarar pelo *Diario Official* que para os casos de urgencia, para os negocios de prazo fatal, que reclamam audiencia do ministro ou dos chefes das directorias, haveria excepção á regra, e nem a prohibição referia-se a taes negocios.

O que é facto é que os actos do Sr. Avila não se resentem da influencia dos *corrilhos* que muitas vezes por intermedio dos officiaes de gabinete eivavam de favoritismo as deliberações dos seus antecessores. Os despachos do actual ministro, ás vezes um tanto inconvenientes na forma, são castigos no fundo, e assim á moda dos do general Andréa, que se tornaram celebres.

Exemplo extrahido do expediente do ministerio da agricultura:

« Gaspar Antonio Caminha, pedindo um emprego pelo qual possa ter casa e um ordenado regular na estrada de ferro D. Pedro II, ou um qualquer outra repartição.—Não ha lugar vago, e quando houvesse se não podia ser dado a quem tem o habito de exaltar-se pela forma descommunal constante do requerimento do supplicante; indefiro o requerimento.

« Engenheiro Manoel Clementino Carneiro da Cunha Aranha, pedindo para ser nomeado chefe da secção de contabilidade desta secretaria de Estado, por lhe constar que brevemente vagará pelo pedido de aposentadoria que ha feito o effectivo.—E' minha opinião e meu systema invariavel, que, emquanto existir na repartição empregado idoneo para ter accesso ao cargo superior vago, a elle competirá a vaga, e só no caso de exigir o cargo habilitações especiaes ou de falta de idoneidade do subalterno, esta regra não será executada. Existindo nesta repartição empregado idoneo para o cargo pretendido pelo supplicante, a esse competirá esse cargo de preferencia a qualquer outro, no caso que venha a vagar conforme a supposição do supplicante.—Nestes termos indefiro o presente requerimento. »

Com o primeiro desses despachos *fez espirito* um jornal, dizendo que o Sr. Avila, emquanto não chega a occasião de brigar com Gaspar Martins, briga com Gaspar Caminha.

— Voltando ainda ao emprestimo, ou antes a influencia que era de esperar que elle exercesse sobre o cambio, encerrarei esta, que já vai muito longa com as seguintes observações que se lêem na parte commercial do *Jornal do Commercio* de 26 do corrente:

« O curso do cambio dos dous ultimos dias apresenta a curiosa anomalia de uma baixa succedendo á realisação de um emprestimo externo. No dia 21 do corrente a taxa bancaria elevou-se até 22 d: hoje fez se papel particular a 21 3/4 e 21 5/8 d.

« Este resultado é contrario ao que ensina a sciencia e ao que se conclue do mais simples raciocinio; mas é o facto, e contra factos não valem argumentos.

« Qual, porém, a razão do facto? Não é facil atinar com ella.

« Diz se que a maior parte do producto do emprestimo, se não todo elle, ficará na Europa para satisfação das necessidades que alli tem o governo. Se assim fôr, deixará de haver, é certo, um sacador importante, mas sahirá tambem do mercado um tomador constante de avultadas sommas. Isto explicaria a elevação, não a reducção das taxas.

« Diz se tambem que os bancos pretendem, affastando se do mercado, contrariar os calculos de varios especuladores, que venderam papel a entregar. Mas é geralmente sabido que os bancos que operam especialmente em cambio não dispõem de recursos bastantes para dirigir o curso do cambio, não tendo alguns delles realisado sequer todo o seu capital.

« O que nos parece haver realmente é grande incerteza da parte dos bancos sobre o modo de proceder.

« Quando o cambio subio rapidamente, appareceram alguns tomadores ás taxas mais elevadas. Este facto fez suppôr que havia necessidade de grandes remessas, e os que poderiam eventualmente fornecel-as julgaram dever retrahir-se.

« E' evidente que, salvo um ou outro caso urgente, e, portanto raro, os tomadores não correram a tomar o papel dos bancos por preço alto, quando o raciocinio diz que poderão fazer as suas remessas do modo menos oneroso, em prazo curto. E' verdade que alguns capitaes aqui se conservam retidos á espera de uma taxa qualquer de cambio marcada por seus donos, para lhes serem remettidos. Dizem-nos que para avultada parte destes capitaes a taxa marcada era de 22, e que, apenas esta se abrio, appareceram, cumprindo as ordens que tinham, tantos tomadores, que os bancos, não podendo satisfazel-os, viram-se forçados a retrahir-se, baixando logo a taxa.

« Como quer que seja, parece-nos que a situação actual do mercado de cambio apenas é transitoria, e que uma alta franca terá de produzir se embora para mais tarde ser seguida talvez de uma quéda mais funda quando o governo tornar a apparecer como tomador, e então de quantias accrescidas com o serviço do novo emprestimo. »

Corre que, não sendo sufficientes os 4 milhões esterlinos do emprestimo para as necessidades do thesouro, vai ainda o governo emittir 50 mil contos em apolices, ao juro de 5 %. Será um meio de conciliar ambas as opiniões.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE FEVEREIRO DE 1883

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete *Pará*, entrado hontem dos portos do sul de sua escala, foi portador das seguintes noticias, além das que vão inseridas sob a rubrica *Parte Official*, *Interior* e *Revista Diaria*:

Pacifico

Datas telegraphicas para Buenos-Ayres até 20 de janeiro e para a côrte até 26:

Noticiam telegrammas do Chile que a revolução do Equador tomara proporções decisivas. O coronel Barabona, com 1.500 homens, unira-se ao general Salazar. Dava-se Guayaquil já como pronunciada contra Ventimilla, ao mesmo tempo que se confirmava a noticia da rendição de Quito.

Na Colombia organizára se novo ministerio.

Communicaram para Santiago que o presidente peruano Lizardo Montero, quando regressou da Bolivia dirigio uma proclamação ao exercito de Arequipa noticiando os resultados de sua viagem. Declarou que o presidente da Bolivia, general Campero, resolvêra satisfactoriamente todos os assumptos com elle: que a alliança perú boliviana tornou-se ...rem novas batalhas entre peruanos e chilenos, Campero marcharia com o exercito boliviano em apoio do de Arequipa. Por ultimo assegurára que o actual governo da Bolivia não concluirá nenhum ajuste de paz que prejudique os interesses peruanos.

O *Commercio*, de La Paz, diario semi official, declarou que não tinha havido rompimento de negociações entre a Bolivia e o Chile pela simples razão de que nunca haviam sido iniciadas.

No Perú foi espingardeado o coronel Jara, por se ter sublevado contra Cáceres. Estavam condemnados á mesma pena mais dous coroneis.

Annunciam telegrammas de Valparaiso para alguns diarios portenhos, que o governo chileno enviára passaportes ao delegado apostolico monsenhor de Frate, accrescentando alguns despachos que este rompimento de relações com o representante da Santa Sé se fôra acompanhado da ordem de retirar-do paiz mais brevemente possivel.

O diario portenho *La Union* explica este facto recordando que pouco tempo depois do fallecimento de monsenhor Valdivino, arcebispo de Santiago do Chile, o governo chileno propoz á Santa Sé para preencher o lugar vago ao sacerdote Francisco de Paula Taforó. A maioria do clero chileno mostrou-se opposto a esta candidatura e levou suas queixas ao Papa, que suspendeu a preconisação solicitada por Taforó. Isto deu motivo ao governo chileno para acreditar perante a Santa Sé um enviado extraordinario, o qual, segundo diz *La Union*, foi recebido no Vaticano, por causa do caracter dado á questão.

No intuito de proporcionar uma solução satisfactoria a todos o Papa nomeou delegado apostolico no Chile a monsenhor de Frate. Do telegramma deduz se, portanto, que o governo chileno insistio na nomeação de Taforó e que a esta instancia respondeu monsenhor de Frate com a repulsa do candidato, attitude que provocou a violenta medida que os despachos telegraphicos attribuem ao governo chileno.

O congresso do Chile ia dentro de poucos dias encerrar as suas sessões.

Houve em Santiago grande manifestação para honrar a memoria de Gambetta.

O diario portenho *La Tribuna Nacional*, folha official, publicou no dia 20, com o titulo— « Violação do territorio »—um artigo editorial concernente aos acontecimentos do Paso general Roca, no qual figuram os seguintes trechos, que têm certa importancia por sua origem reconhecidamente official: « Nada sabe o governo officialmente deste acontecimento; mas em todo o caso, deve estar certo o diario a que nos referimos, que o governo saiba nestes acontecimentos, cumprir com o seu dever e que já tomou as necessarias providencias para saber exactamente dos factos, se é que se deram na extensão e com a importancia que se lhes attribue.

« O que, porém, o governo não fará nem neste, nem em incidente analogo é produzir sensação sem motivo, agitando a opinião por um luxo de publicidade que não se coaduna com a discripção nem com a formalidade que convém guardar em assumptos tão delicados.

« O ministerio saberá por si do que se passou e procederá como convier. »

— A *Gazeta de Noticias* da côrte, publicou o seguinte telegramma:

« Valparaiso, 26 de janeiro.—O presidente da republica do Equador está sitiado em Guayaquil, pelas forças dos revolucionarios, que dispõem de recursos consideraveis.

« As tropas que sustentam o presidente são em numero insignificante, diminuindo constantemente, por se passarem os officiaes e soldados para os insurgentes com armas e bagagens »

Rio da Prata

Datas de ambas as capitaes até 21 de janeiro, e telegraphicas para a côrte até 28:

Em Buenos-Ayres foram recebidos despachos da Europa communicando o insuccesso da negociação Mallmann Franken, para collocar acções e levantar o emprestimo sobre os fundos do Banco Nacional.

Esta noticia causou desagradavel impressão, influindo na baixa das acções.

A infantaria do exercito argentino foi organisada em seis regimentos, cada um de dous batalhões sendo nomeados para commandal-os os coroneis Bónovan, Ortega Roca, Bedoya, Fotheringham e Bosch.

Tanto em Montevidéu como em Buenos Ayres circularam boatos de uma alliança offensiva e defensiva entre o governo oriental e o do Brasil, boatos cuja razão de ser é assim explicada pelo correspondente de *La Nacion*, de Buenos Ayres, em Montevidéu: « Das repetidas conferencias do ministro Alencar com Santos na residencia deste da intima amisade de Lemaix com o mesmo Santos e outros chefes, até o ponto de haver assistido no dia da sua partida ao enterro de uma filha do coronel Estevão Martinez, e da permanencia aqui de Mauá, deduz muita gente que ha alguma cousa. »

— A *Gazeta de Noticias*, da côrte, publicou os seguintes telegrammas:

« Montevidéu, 23 de janeiro.—A imprensa de Buenos Ayres e a d'esta cidade discutem actualmente a questão das Missões.

« Da linguagem dos jornaes officiosos infere se que todas as difficuldades pendentes entre o Brasil e a republica argentina terão uma solução absolutamente pacifica e cordeal. »

« Montevidéo, 24 de janeiro. — E' provavel que vá haver mudança de ministerio, em consequencia da luta que sustenta contra o clericalismo.

« A discussão acerca da questão das Missões, que andava renhida na imprensa, acalmou-se com a publicação de um artigo assignado por um brasileiro. »

« Montevidéo, 27 de janeiro.—Descobriram-se indicios de uma conspiração militar, cujos intuitos eram derribar o governo do general Santos

« A *Parnahyba* continúa fundeada na Bahia Blanca. »

« Montevidéo, 28 de janeiro.—A sedição militar contra o governo do general Santos, presidente da republica, estava apenas abafada no quartel de artilharia, e prestes a fazer explosão.

« Suffocada a tempo, quatro officiaes inferiores foram logo summariamente fuzilados.

« Consta que estes trabalhos sediciosos são do partido *blanco* para assim galgar o poder.

« O acontecimento tem produzido grande sobresalto e muita agitação na cidade.

« O governo trata de impedir que a noticia deste facto seja transmittida aos paizes estrangeiros pela linha telegraphica. »

Goyaz

Datas até 30 de dezembro ultimo:

Diz uma folha que as chuvas têm sido muito escassas no anno findo. Os rios ainda conservam o volume d'agua da estação secca, e consta que as lavouras já estão soffrendo.

Tinha chegado á capital o deputado Leopoldo Bulhões.

— Escreveram ao *Jornal do Commercio*, da côrte, noticiando que a colonia orphanologica fundada na Fazenda da Conceição, a 17 kilometros da cidade de Santa Luzia, e á margem do rio Corumbá, se ha desenvolvido sob a direcção do Sr. Joseph de Mello Alvares, que, auxiliado por suas filhas, se esmera na instrucção dos 30 menores educandos que se acham no estabelecimento. As plantações são relativamente numerosas. Ultimamente haviam sido semeadas algumas variedades de trigo, remettidas pelo Imperial Instituto Fluminense de Agricultura.

Rio Grande do Sul

Datas de Uruguayana até 14 de janeiro:

Tomara posse no dia 7 a Camara Municipal. Logo na primeira sessão foi approvada uma proposta do Dr. João Benicio da Silva, creando um matadouro municipal e tratando do abastecimento d'agua potavel para a cidade.

No dia 6 chegara alli e no mesmo dia tomara posse do commando do 6º batalhão de infantaria o Sr. coronel Antonio Joaquim Bacellar.

Cahira uma grande chuva de gafanhotos sobre a cidade e alguns pontos da Campanha, que causou graves estragos.

Era esperado em S. Borja o marechal de campo Frederico Augusto de Mesquita, commandante das armas da provincia.

Minas Geraes

Datas da capital até 25 de janeiro:

Noticia a *Provincia de Minas* que na cidade de S. Miguel de Guanhães, no dia 18 de dezembro, foi assassinado com uma faca... o cidadão Americo Bessa, por Antonio ..., vulgo *Pequenino*.

O atroz attentado deu-se no meio ... das ruas daquella cidade.

— Tiveram começo em dezembro findo os trabalhos da estrada de ferro do Sumidouro. Chegou a Porto Novo do Cunha a commissão de engenheiros que vai tratar da construcção da ponte sobre o rio Parahyba, que ligará a ferro via da Leopoldina á do Sumidouro, e proceder com a maxima urgencia á exploração definitiva do valle do Paquequer e em acto continuo á construcção da estrada.

A ponte a que nos referimos, deve ser estabelecida em frente ao kilometro 6 da estrada de ferro Leopoldina, pouco distante da estação do Exm. Barão de Guararema.

A commissão é dirigida pelo engenheiro Alfredo da Silva e Oliveira, sendo seus auxiliares os engenheiros Manoel Eustachio Pereira e J. Maria de Sá.

— Em consequencia das ultimas chuvas, deu-se uma enchente extraordinaria e foi inundada a cidade de Itajubá.

Pelo menos duas terças partes da gente da cidade foi obrigada a sahir de casa. Muitas habitações esboroaram se e muitos muros cahiram; nas ruas havia agua bastante para dar nado ou passagem á canôas.

Augusto Firmo dos Santos, irmão do nosso collega do *Rio Branco*, tentando atravessar a cavallo um corrego junto ao rio Lourenço Velho, cahio e afogou-se.

— No dia 23, foi encontrado na estrada que de S. João d'El-Rei vai ao arraial da Conceição, além do Rio de Mortes, o cadaver de José Antonio de Carvalho, cunhado do Dr. Carvalho de Rezende.

Junto estava tambem morto o cavallo em que o infeliz que, segundo o exame que se verificou, succumbio fulminado por um raio.

— E' absoluta a falta de policia na freguezia de Nazareth, do que resultam tiros, desordens, etc.

— Desde o dia 20 achava se na capital o Sr. desembargador Padua Fleury, removido da Relação de Cuyabá.

— Escreveram de Alfenas á 15 ao *Monitor Sul Mineiro*:

« Graças a Deus estamos livres das bexigas: no dia 30 do passado morreu o ultimo doente, e até agora não ha symptoma algum que faça receiar seu reapparecimento. Foram 10 os atacados do mal: destes falleceram 5; eis toda a questão no que parou. Acho que foi muito pouco para tanto barulho...

« Na fazenda do Macuco, deste termo, achando-se Manoel Alves, que alli reside, moendo cannas em um engenho de bois, sendo estes pouco adestrados naquelle serviço, escaparam da guia e, o esbarrando, obrigaram-n'o a amparar-se irreflectidamente aos dentes das moendas, os quaes, rapidamente prendendo-lhe uma das mãos, em poucos momentos esmigalharam todo o braço.

« Embora soccorrido o infeliz Alves com todo o zelo e recursos medicos, sua morte foi inevitavel no terceiro dia, depois do lamentavel acontecimento.

« José Antonio de Andrade, morador no bairro dos Vianas, freguezia desta cidade, descorçoado de soffrer incuravel molestia, tentou terminar seus dias desfechando na cabeça um tiro de espingarda, mas errando a pontaria, veio todo o projectil atravessar-lhe a mandibula inferior, que com a lingua ficou presa por pequena parte, tendo Andrade com uma faca immediatamente a separado, ficando a victima sem queixo e sem lingua.

« Cousa estranha! o que nos admira é sua cura, embora privado da falla e de alimentações costumadas. »

São Paulo

Datas até 29 de janeiro:

Diz a *Provincia* que no dia 22 deu se em Santos uma grave desordem entre a policia e um grande numero de paisanos de um lado, e um grupo de 10 a 15 italianos de outro.

No dia 21 effectuou-se, em casa do Dr. Francisco Ribeiro de Escobar a 1.ª reunião da assembléa geral de accionistas da companhia do gaz e oleos mineraes.

A assembléa resolvera fazer uma chamada de 20 %, e convocar para o dia 11 de fevereiro a assembléa da constituição definitiva da companhia.

A' cerca do furto das joias escreveu a *Gazeta de Campinas* de 24:

« Em continuação á noticia da subtracção das joias da casa *Notre Dame de Paris*, dos Srs. Mathias de Castro & Diogo, temos mais algumas informações a transmittir aos nossos leitores.

« Hontem compareceram para o começo do summario de culpa, perante o Sr. Dr. juiz municipal, os francezes Theodoro e Mauricio Levy, irmãos, apontados com autores do alludido crime.

« São advogados dos autores, os Srs. Drs F. Quirino dos Santos, F. da Costa Carvalho e Francisco Glycerio: e por parte dos indiciados, os Srs. Drs. Antonio C. de Moraes Salles e J. de Sá Albuquerque, que veio expressamente da capital para esse fim.

« Servio como interprete de Mauricio Levy, por não poder se exprimir em portuguez, o cidadão francez João Barrére, prestando o competente juramento.

« Foi apenas inquirida uma testemunha, o Sr. Manoel Trindade, negociante desta praça uma das testemunhas que viram e ouviram as declarações escripta e verbal do accusado Mauricio, ficando adiada a continuação do inquerito de outras testemunhas para hoje, as 8 horas da manhã. »

— A' vista de decisão da presidencia da provincia a camara municipal da capital conferiu no dia 25 juramento e posse ao vereador eleito Francisco Nicoláo Baruel.

O trem de passageiros da Sorocabana, que no dia 24 vinha do Tieté para a capital, ao chegar no tunel (kilometro 56) encontrou o desvio que ahi se fez para o transporte de pedras, com a chave aberta, occasionando o descarrilamento da locomotiva, pelo que os passageiros tiveram de pernoitar na estação do S. João, regressando na madrugada de 25 para a capital, sem qualquer outro incidente desagradavel.

— Lê-se na *Provincia* de 27:

« A proposito do roubo de joias havido em Campinas, a *Gazeta de Campinas* dá o seguinte que prova não serem as joias encontradas em poder do Sr. Theodoro Levy, quando foi preso na côrte, as mesmas joias roubadas e encontradas, como na occasião se disse.

« Perante a policia desta cidade procedeu se á justificação de propriedade das joias encontradas em poder de Theodoro Levy, que verificou-se pertencerem aos Srs. A. Aron & C. da corte, cujo procurador, Sr. Henrique Baumann, acha se nesta cidade tratando desse assumpto.

« Constam essas joias de pedras de brilhantes soltas, em numero de 106, que estão divididas em quatro embrulhos pequenos, pesando o 1.º com 17 pedras 8 k. 3/4 1/8; o 2.º com 4 pedras, 3 k. 3/4 1/64; o 3.º com 27 pedras, 11 k. 1/2 1/4 1/16 1/32 1/64; o 4º e ultimo, com 58 pedras, 16 k. 1/4 1/16.

« Foram inquiridas duas testemunhas nesta justificação: Samuel & Prado, de S. Paulo, e João Ribeiro de Carvalho, socio da casa Santos Ribeiro & C. tambem de S. Paulo.

« Hontem foram entregues as pedras aos respectivos donos por ordem da autoridade. »

— Lê-se na mesma folha de 28:

« Hontem ficou interrompido o transito entre esta capital e Santos.

« Não se sabe ao certo o que ha: falla-se em grandes desmoronamentos na Serra. Na repartição do correio, apezar dos esforços que alli fizeram, até hontem ao anoitecer nada sabiam, a não ser que não tinham vindo de Santos as malas, e que as de cá não tinham podido seguir.

« O mysterioso e esquisito silencio que guarda a administração da estrada é incentivo para acoroçoar os boatos que correm. Aquelle desdenhoso silencio britanico é effectivamente curioso, sendo muito para notar que o proprio fiscal da linha sujeite-se a nada informar ao publico. »

Noticiando o mesmo facto diz o *Correio Paulistano*:

« A chuva torrencial cahida desde a tarde de ante-hontem até hontem pela manhã na ferro-via supramencionada, occasionou, junto a estação do Rio Grande, o desabamento de um pontilhão, do que resultou, hontem, perturbação ao movimento dos trens entre a capital e Santos.

« Apezar de todas as tentativas que fizemos para obter informações sobre os estragos da chuva e sobre o que resolvera a administração da estrada quanto ao movimento de trens, nada pudemos saber de positivo a esse respeito, podendo apenas informar aos nossos leitores, porque foi facto presenciado pelo publico, que partio, hontem, ás 3 horas da tarde, o trem que corre habitualmente entre a capital e Santos.

« Não estranhamos o procedimento inqualificavel da administração da São Paulo Railway, para com o publico.

« Ao passo que todas as outras administrações de ferro-vias da provincia esforçam-se em trazer ao conhecimento do publico, o mais interessado no assumpto, qualquer alteração do seu respectivo trafego, sempre brilhou a administração da São Paulo Railway, pelo menoscabo com que sabe tractar a boa e pacata gente desta terra, que tudo soffre e tudo cala da parte das poderosas emprezas inglezas, que contam, por inexplicavel privilegio, com a impunidade em que lhes deixam ficar exactamente áquelles a quem compete obrigal-as ao cumprimento dos seus deveres. »

— Foi apresentado na Assembléa Provincial um projecto abolindo o imposto de transito, que é cobrado nas estradas de ferro da provincia sobre o café e generos alimenticios.

— Da meia noite até ás 6 horas da manhã de 26 para 27 do corrente, diz o *Diario de Santos*, cahio sobre essa cidade um verdadeiro diluvio.

As ruas pareciam rios, e os rios pareciam mares. Em muitas casas choveu como nas ruas. Não ha telhado que resista áquella força d'agua, tocada com um vento de arrancar arvores.

A não ser algumas arvores dos jardins publicos derrubadas, não sabia se de estrago de maior vulto.

O trem da manhã para a capital não correu ante-hontem, e o da tarde só chegou ás 7 1/2 horas.

Não houve desmoronamento, mas a linha em alguns pontos foi inundada pelas aguas, que carregaram com parte do lastro, deixando em certos lugares os trilhos suspensos.

Os pedaços que mais soffreram, ao que consta, foram nas proximidades do Rio Grande e de Mogy, pouco adiante do Cubatão.

— Effectuou-se no dia 25 a assembléa geral da Companhia Ituana. Foram approvadas as contas do semestre passado e eleitos directores os Srs. Francisco de Paula Leite de Barros e Jayme Pinto de Almeida.

Em seguida a directoria officiou ao governo provincial communicando estar completa, afim de ser nomeado o presidente effectivo.

— Em S. Simão, a 13 do corrente, foi arrebatada pela impetuosidade das aguas do Rio Pardo a ponte em construcção no Porto das Maleitas! E' já a terceira que ahi se construe.

— O *Tempo*, do Rio Claro, de ante hontem, diz que no dia 25, no bairro do Corumbatahy, uma legua, mais ou menos, distante dessa cidade, foi assassinado com cinco facadas Manoel Alves Machado, por dous individuos de nome Costinha e Israel.

Rio de Janeiro

Datas até 30 de janeiro:

A interessante e extensa correspondencia, que vai sob a rubrica *Interior*, dá minuciosa noticias dos principaes factos occorridos.

— Sob a epigraphe *Terrivel catastrophe* noticiou o *Arauto* de Petropolis:

« Em 21 do corrente, por occasião da tempestade que cahio sobre o Engenho Velho, do municipio de Queluz (Minas-Geraes), um raio produzio uma terrivel catastrophe.

« Em casa do Sr. Eugenio José Ferreira estavam reunidas diversas pessoas, quando ás 5 horas da tarde a faisca electrica, cahindo sobre o predio, o destruio em parte e matou instantaneamente uma senhora, duas crianças e um escravo. Seis pessoas ficaram tambem queimadas em diversos lugares do corpo, mas ha probabilidade de salval as.

« A noticia desta terrivel catastrophe causou profunda consternação nas freguezias visinhas, de onde sahiram soccorros para as victimas.

« Pelo numero das victimas, é talvez a maior catastrophe produzida por um raio, de que ha noticia no Brasil. »

— Na madrugada de 24 manifestara se incendio no predio n. 114 da rua do Senador Euzebio, que ficou completamente destruido, soffrendo muito tambem os visinhos predios ns. 112 e 116.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 29 de janeiro de 1883. — O mercado de cambio abrio ainda hoje á taxa bancaria de 21 1/2 d. sobre Londres, e equivalentes sobre as outras praças; sendo, porém, rarissimos os tomadores a este preço, foi, no correr do dia, adoptada a de 21 5/8 d. pelo London Bank e English Bank para operações sobre caixa matriz.

As taxas affixadas pelos bancos Commercial e do Commercio não foram officialmente alteradas até á ultima hora.

As transacções effectuadas sobre aquella praça foram insignificantes a 21 1/2 d., bancario sobre banqueiros, menos que regulares a 21 5/8 d., dito sobre caixa matriz a 21 5/8 a 21 11/16 e 21 3/4 d. papel particular.

Repassou-se papel bancario a 21 11/16 e 21 3/4 d.

A' ultima hora constou que se havia realisado uma transacção em papel particular a 21 7/8 d.

Na Bolsa o movimento foi pequeno e com alta de preço para as apolices geraes de 6 0/0.

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 23.800 saccos.

Espirito Santo

Datas até 31 de janeiro:

Pelo Dr. chefe de policia foi entregue a Eugenio Wetzel a quantia de 4:660$ em moeda papel, 15 1/2 libras esterlinas e 6 moedas de prata da Republica Oriental do valor de 20 centesimos, apprehendidas a Carlos Streifer ou Carlos Muller pelo mesmo Dr. chefe de policia, no dia 2 de dezembro do anno passado. O Sr. Eugenio Wetzel mostrou-se competentemente habilitado com procuração de Werneck & Dorken, commerciantes em Porto Alegre e Pelotas, no Rio Grande do Sul, aos quaes o dito Streifer ou Muller havia subtrahido essas quantias, como já tivemos occasião de noticiar.

Foram inaugurados, a 18, na cadeia da capital, uma aula, uma officina de sapateiro e outra de tecidos de palha, fundadas por iniciativa do Dr. chefe de policia.

Lê-se na *Provincia do Espirito Santo*:

« Tentou suicidar-se, enforcando se, o soldado da companhia de policia Antonio Francisco Ramos, que no dia anterior havia se ausentado do quartel.

« A escolta que seguio á sua procura foi encontral-o dependurado, ás 5 horas da manhã, em uma arvore nas immediações do forte de S. João, com poucos signaes de vida. Recolhido ao quartel, a convite do respectivo commandante, compareceu o Dr. Azambuja Meirelles, medico ao serviço da companhia que, reconhecendo precisar o dito soldado de promptos soccorros, deu-lhe baixa ao hospital.

« Parece que o que deu lugar ao soldado tentar suicidar se, foi ter os camaradas desconfiado, em vista dos signaes de castigo que tem nas costas, ser elle escravo, fugido da provincia de Minas, d'onde é natural. »

A mesa administrativa da Santa Casa de Misericordia da capital, em sessão de 8, concedeu liberdade, independente de qualquer onus, a Firmina, unica escrava que possuia e que foi legada ao mesmo pio estabelecimento pelo finado José Ignacio de Azevedo.

Informaram a uma folha da capital que, tendo fallecido de parto, em Cariacica, a senhora do cidadão Agostinho Antonio Ferreira, o Revd. vigario dalli, padre João Ferreira Lopes Wanzeller, não consentio que fosse enterrado no cemiterio da parochia o feto que nascera morto, tendo sido este sepultado por isso em lugar não *sagrado*.

Diz a *Gazeta de Itapemirim* de 11:

« Existem em S. Matheus 8 casos de variola, dos quaes 4 se acham no hospital e os outros na fazenda do Campo Grande. Nenhum desses doentes está na cidade nem na villa. »

— Lê se no *Horisonte*:

« Voltou no dia 19 de Cambospina, o delegado de policia que alli fôra fazer corpo de delicto na pessoa de José Joaquim da Rocha Pimentel, pelos ferimentos que foram feitos por Francisco Victorino Pinto da Rocha.

« Os ferimentos foram julgados leves.

« Do inquerito consta que o aggressor fôra Rocha Pimentel, armado de uma fouce e de um facão, e que Victorino Pinto, aggredido, defendeu se com um pequeno páo, que trazia, ... lhe foi atirado.

« Victorino Pinto veio a esta capital, procurou o delegado de policia, a quem narrou todo o acontecido, e esteve presente ás diligencias que se seguiram. »

— Lê se na *Provincia* de 28:

« Ante hontem, ás 7 horas da tarde, o menino Antonio, filho do Sr. Pacheco Ribeiro, estando a brincar com outros de igual tamanho na rampa do caes da Travessa do Ouvidor, descuidou se e cahio no mar. O pequerruchito Arthur, filho do tenente Miguel Batalha, um *piccolo* de 9 annos, companheiro d'aquelle, não assombrou-se com o incidente; ao contrario, corajoso e activo, atirou-se a uma canôa que estava junto ao caes, e com tanta felicidade que segurou Antonio pelo braço, quando imergia do fundo do mar, e susteve-o contra o bordo da canôa, gritando por soccorro. Acudio logo á voz do menino salvador o Sr. Antonio Gomes Pinto, tripolante do vapor nacional *Presidente*, que, secundando o acto de bravura do pequeno Arthur arrancou á vorocidade do mar o corpo da malograda victima. »

— Lê-se na citada folha de 30:

« Foi grande a tormenta que reinou na nossa costa na noite de sabbado 27.

« O vapor nacional *Maria Pia*, em viagem desta cidade para o Rio de Janeiro, soffreu as suas violencias, á meia noite d'aquelle dia, e esteve em risco imminente de submergir se; conseguio, porém, arribar ante-hontem ao porto de Itapemirim com agua aberta no porão na altura de 5 palmos.

« Pretendia o commandante alliviar antehontem metade da carga para conhecer e reparar as avarias que soffrera o valente navio.

« Esta noticia foi transmittida por um passageiro do vapor ao estacionario do telegrapho em Itapemirim, que a communicou hontem á estação central desta cidade. »

— Lê-se na dita folha de 31:

« No municipio de Vianna fez alguns estragos a tempestade do sabbado ultimo.

« Escrevem nos d'alli communicando que ás 4 da tarde cahio grande pancada d'agua acompanhada de forte tufão de vento sul. Tal fôra a violencia do vento que muitas casas ficaram destelhadas; os mandiocaes e milharaes destruidos e as matas altas vergaram-se inclinando-se para o solo como se fossem derrubadas.

« Felizmente, diz o nosso informante, que não ha noticia de desastre algum. »

« Communica-nos um estimavel moço lavrador d'este municipio que a colheita de café no presente anno ha de ser regular, esperando-se que o fructo seja muito bom, devido ás chuvas do mez que hoje expira, as quaes tem favorecido muito o seu desenvolvimento.

« Os cafeeiros velhos estão pouco carregados: os novos, estes, têm abundantissima carga do precioso rubiaceo.

« A estação vai correndo, no presente anno, a contento geral: no baixo Tymbuhy e Petropolis ha a fazer grande colheita de milho e arroz.

« No Queimado ha tambem abundante fartura de arroz. No Mangarahy e Santa Leopoldina, os cereaes vão escassear. »

Bahia

Datas até 2 de fevereiro:

— Sobre a questão do orçamento provincial regeitado, a *Gazeta da Bahia* inserio o seguinte officio dirigido pelo secretario da Assembléa Legislativa Provincial ao da Presidencia:

« Secretaria da Assembléa Provincial da Bahia, 27 de janeiro de 1883.—Illm. Sr.— Accusando a recepção do officio de V. S. com data de 19 do corrente, expedido em resposta ao que tive a honra de dirigir a V. S. com data de 17, cumpre me dizer que nenhuma razão existe para que S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia insista na sua requisição de ser-lhe por esta secretaria enviado o projecto de orçamento annullado pela votação de 9 do presente mez, afim de que seja este documento entregue á apreciação dos poderes geraes, na forma do art. 16 do acto addicional á constituição do imperio.

« E' tão obvia e tão clara a disposição d'esse art., combinado com o 7º da lei de 12 de maio de 1840, que só por deferencia para com a opinião manifestada pelo Sr. conselheiro presidente da provincia, passo a ajuntar novas razões, que plenamente confirmam quanto sustentei no meu officio de 17 do corrente.

« Todo o equivoco de S. Exc. consiste em julgar inadmissivel a hypothese de que a Assembléa Provincial rejeite as razões de não sancção, e ao mesmo tempo rejeite o projecto devolvido.

« Pois essa hypothese se pode realisar muitas vezes, e está prevista não só no art. 15 do acto addicional, como nos arts. 142, 143 e 144 do regimento interno da Assembléa Provincial.

« As hypotheses que se podem realisar na votação das leis devolvidas são tres.

« O art. 15 do acto addicional as expõe assim:

« 1.º Si for adoptado o projecto devolvido tal qual:

« 2º.... ou modificado no sentido das razões do presidente;

« 3º Si não for adoptado, etc. »

« O regimento diz:

« 1ª hypothese —art. 142:

« Si o projecto de lei ou resolução tiver sido adoptado tal qual, no caso de não sancção absoluta, ou da modificação, etc.

« 2ª hypothese —art. 143:

« Si tiver sido adoptada a modificação no sentido das razões da presidencia, etc.

« 3ª hypothese —art. 144:

« Quando o projecto de lei ou resolução tiver sido rejeitado, etc. »

« São estas as tres hypotheses que se podem realisar. No caso vertente realisou-se a ultima, isto é, o projecto foi rejeitado, tendo sido essa rejeição precedida tambem da repulsa que a assembléa deu ás razões de não sancção.

« Nem ha n'isto o menor vislumbre de contradicção ou incoherencia, porque antes de por se a votos a formula « *si a lei ou resolução deve ser adoptada tal qual havia sido confeccionada* » consulta se a Assembléa por esta outra formula « *si a lei deve ser adoptada com a modificação no sentido das razões do presidente.* » E' o preceito terminante do art. 139 do regimento, que foi observado na votação do dia 9.

« D'este modo a Assembléa pode rejeitar ás razões de não sancção, e depois exercer livremente o seu direito de voto sobre o projecto devolvido, e não querer sustental o por outros motivos que facilmente se comprehendem.

« As razões de não sancção podem ser inconvenientes, injuridicas, inconstitucionaes, absurdas mesmo: no entretanto que a assembléa rejeitando-as, não está inhibida de apreciar de novo a lei, sujeita ao seu exame, e de regeital-a tambem por motivos diversos—que não os apontados pelo presidente da provincia.

« Esses motivos podem ser supervenientes, multiplos e de ordem varia.

« E' um direito parlamentar que não pode ser negado e que está consignado na terceira hypothese do art. 15 do acto addicional.

« Quando mesmo se podesse contestar ás Assembléas Provinciaes o direito de manifestarem-se contra as razões de não sancção e ao mesmo tempo não insistirem na reenviatura da lei, o modo pratico da votação estabelecido pelo citado art. 15 do acto addicional poderia dar esse resultado.

« Qualquer das hypotheses desse artigo só pode considerar-se approvada obtendo dous terços dos votos dos deputados presentes, segundo se acha disposto ahi, e da mesma forma no art. 140 do regimento interno da Assembléa.

« Desde que nem as razões do presidente, nem a reenviatura obtiverem os dous terços dos votos estão ambas estas hypotheses rejeitadas.

« O art. 16 do acto addicional não impõe a reenviatura dos projectos não sanccionados, tracta como o art. 15 da maneira da sancção das leis que, não tendo sido sanccionadas pela presidencia, sejam reenviadas pela Assembléa, por não aceitar esta as razões de não sancção.

« No art. 15 se estatue a sancção forçada da lei que a Assembléa adoptando reenvia ao presidente quando as razões de não sancção teem por fundamento prejudicar a lei os interesses da provincia. No art. 16, porém, como uma excepção a esta disposição, se determina que reenviando a Assembléa a lei por adoptal-a entendendo que não procedem as razões da presidencia fundadas em offender a lei os interesses de outras provincias, ou a tractados com as nações estrangeiras, ou ainda por conter disposições inconstitucionaes (art. 7º da lei de 12 de maio de 1840) não tenha ella sancção forçada, mas seja enviada ao governo e Assembléa Geral para que esta resolva sobre a sancção decidindo o conflicto entre aquelles dous poderes.

« E' portanto incontestavel perante a lettra e o espirito do acto addicional e do regimento interno da Assembléa que não se applica ao caso vertente a doutrina do art. 16 do mesmo acto addicional.

« Demais, o que não se comprehende é que se possa sujeitar ao exame e decisão do governo e Assembléa geraes aquillo que já não existe. O orçamento cahio por uma votação unanime, e assim desappareceu totalmente.

« E si fôra licito submetter esse projecto ao exame e decisão daquelles poderes geraes poderia dar-se o absurdo de que o poder legislativo geral julgasse que a Assembléa Provincial tinha tido razão quando primitivamente o votou, não o julgasse inconstitucional, e teria ella de ser executado como lei da provincia, ao passo que a Assembléa Provincial si continuasse nos seus trabalhos, para o que pedio as informações que não lhe foram prestadas, poderia fazer outro orçamento que fosse em breve sanccionado; dando se portanto o caso de haverem dous orçamentos para regerem o mesmo exercicio financeiro.

« Por todas essas razões não é possivel que eu tome a responsabilidade de enviar a S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia o autographo do projecto do orçamento annullado, o qual deve ficar archivado nesta secretaria, como soem ficar todos os documentos desta ordem, ou projectos não reenviados á presidencia da provincia.

« Em todo o caso, referindo me ao que já disse no meu officio de 17 do corrente será esse assumpto sujeito á deliberação da Assembléa Provincial na sua primeira reunião. Só ella poderá decidir definitivamente.

« E' isso o que rogo a V. S. que leve ao alto conhecimento do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia.

« Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Izaias Guedes de Mello, muito digno secretario do governo.—Dr. *Antonio de Araujo Bastos*. »

— Começára neste mez a publicar se em formato maior o *Jornal de Noticias*.

— No dia 30 do mez findo, depois da leitura do relatorio, procedeu a Associação Commercial á eleição para a nova junta directora, que ficou composta dos Srs.: Barão do Guahy, coronel José Jacintho Rodrigues Teixeira, José da Costa Pinto, commendador José Lopes da Silva Lima, coronel Augusto Francisco de Lacerda, coronel Antonio José Rodrigues, commendadores Joaquim José Rodrigues, João Eduardo dos Santos e Augusto Silvestre de Faria, J. F. Stael, Frank Dennis e tenente-coronel Aristides Notis.

— A *Gazeta da Bahia* de 31 do passado diz constar-lhe que o brigue barca *Itamaracá*, na armada nacional, o qual sahira ha dias daquelle porto para os Abrolhos conduzindo viveres para os empregados do respectivo pharol, ao regressar encalhou na barra falsa, onde ainda se achava preso.

— Victima de affecção pulmonar, falleceu no dia 27 do passado ás 11 horas da manhã, na capital, o Dr. Domingos Guedes Cabral.

Formado na Faculdade de Medicina da provincia, o Dr. Guedes Cabral fixára sua residencia na de Sergipe, onde exercia a profissão medica.

Collaborou na cidade da Bahia e na do Aracajú em diversos periodicos litterarios e politicos.

Era dotado de uma bella intelligencia e professava as idéas democraticas.

Sentindo ha mezes aggravar se a molestia que o affligia, regressára ha pouco a esta capital, onde desejava exhalar o ultimo suspiro no seio de sua familia, que o idolatrava.

Contava apenas 30 annos de idade.

— Em Nazareth falleceu na madrugada de 15 do corrente a Sra. D. Maria Joaquina da Annunciação Côrte Imperial.

A finada contava 118 annos de idade.

— São estes os rendimentos da Alfandega no mez findo:

Alfandega	832:678$936
Provincial	73:382$778

Alagôas

Datas até 5 de fevereiro:

— As folhas dão minuciosas noticias da estada alli do Exm. e Revm. Sr. D. José Pereira da Silva Barros, bispo diocesano, que hontem aqui chegou vindo no *Pará*.

O *Diario das Alagôas* de 27 do passado diz o seguinte:

« A's 6 horas da manhã quando se approximava do ancoradouro o paquete nacional *Pernambuco* ao signal de uma gyrandola de foguetes, soltada do morro do pharol, como haviamos annunciado, achava-se todo o clero desta freguezia e de outras mais proximas e grande concurso de pessoas para acompanhar de Jaraguá o grande sacerdote, que pela vez primeira digna-se de fazer a visita pastoral.

« S. Exc. Revma. tendo recebido ao desembarque as continencias do estyllo, devidas a sua alta posição, recusando seguir para o paço episcopal a bonde ou carro, seguio a pé acompanhado de grande concurso até o paço de sua residencia. Alli, ao troar de gyrandolas de foguetes e repiques partidos da matriz e igrejas, acercado do clero e distinctos cavalheiros, foi offerecido um lauto almoço, e por cuja occasião erguerão-se diversos brindes, a que S. Exc. correspondeu com aquella caridade e familiaridade que caracterisam o seu nobre e generoso coração de pai.

« O palacete destinado a permanencia do illustre hospede, é o bello predio do Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque, que, generosa e nobremente, a pedido do Revm. Sr. vigario Espinosa, cordialmente cedeu.

« A igreja matriz, embandeirada em arcos, apresentava um espectaculo deslumbrante, que annunciava o cumulo de todos regosijos que póde inundar o coração do filho beijando a mão paterna.

« S. Exc. declarou logo que a visita á igreja matriz, seria hontem mesmo, ás 5 horas e meia da tarde, o que, effectivamente se realisou. Sahindo do paço, processionalmente, acompanhado de todas as confrarias, e sacerdotes, dirigio se, revestido de suas vestes pontificaes, com todas as ceremonias do pontifical romano, e depois, da oração congratulatoria, proferida de momento, pelo Revm. padre coadjutor, o Revm. Sr. vigario Espinosa levantou o hymno angelico *Te-Deum Laudamus*. S. Exc. teve como assistencia ao solio episcopal os Revms. Srs. vigarios conego Castilho Brandão e José Roberto. Ceremoniava o acto o Revm. Sr. José Vieira Marques. Os ministros do altar eram os Revms. vigario Espinosa tendo como diacono o Revm. padre mestre Lessa e subdiacono Revm. João Cancio. »

S. Exc. Revma. foi muito obsequiado pela população de Maceió, durante os poucos dias em que alli esteve.

Conferio o sacramento da confirmação a mais de 3.000 pessoas de ambos os sexos. No primeiro dia de chrisma, domingo 28 do passado, e que se realisou na matriz da capital, findo o acto, S. Exc. Revma. subio ao pulpito e tomando por thema as palavras do Evangelho —*Tu es Christus Filius Dei Vivi*—, em linguagem arrebatadora, viva e loquente, dissertou sobre a divindade de Jesus Christo, e a obrigação que tinham os pastores de ensinar e os povos a de ouvirem a palavra de Deus. S. Exc. incidentemente refutou os principaes erros da presente epoca, e foi escutado com o mais religioso silencio.

Finda a ceremonia religiosa com a benção do SS. Sacramento, S. Exc. voltou á sua residencia acompanhado pelo grande concurso de povo que acabava de ouvil-o, e ao despedir-se deste, ergueu vivas á Religião Catholica, ao Summo Pontifice, á Sua Magestade o Imperador e ao brioso povo alagoano, os quaes vivas foram freneticamente correspondidos; erguendo por sua vez o Sr. major Manoel Claudino, em nome dos seus comprovincianos, um viva ao Exm. prelado pernambucano, sendo repetido por tres vezes e enthusiasticamente correspondido pela numerosa multidão.

S. Exc. Revma. visitou as Thesourarias Provincial e de Fazenda, a Camara Municipal, a cadeia, o quartel, o Lyceu, o Asylo dos Orphãos, o Consulado Provincial, a Alfandega e a Associação Commercial.

— Sob o titulo *Santa Casa de Misericordia* dá o *Liberal* a seguinte noticia:

« Para este pio estabelecimento acaba o be-

MUTILADO

ILEGÍVEL

nemerito Centro Alagoano, na côrte, de enviar ao respectivo provedor, o Sr. major José Virginio Teixeira de Araujo, a quantia de 1:600$ primeiro producto da collecta que alli está a promover em bem de tão util instituição.

« Não é que tenha esbarrado o Centro Alagoano na faina humanitaria que assumio; é um documento que elle exhibe já do quanto promettem os seus esforços. Deus o auxilie na caridosa empreza. »

— A Camara Municipal de Maceió, resolveu mudar pelo seguinte modo os nomes de diversas ruas:

Rua do Commercio—Rua do Conselheiro Sinimbú; rua d'Alegria—rua de Pedro Paulino; rua do Macena—rua do Cincinnato; rua Nova de Maceió—rua do Barão de Penedo; rua da Cambona—rua do General Hermes; rua das Verduras—rua do Barão de Atalaia; rua do Jogo—rua dos Voluntarios da Patria; rua do Alecrim—rua do Barão de Maceió; rua da Boa Vista—rua do Conselheiro Lourenço; rua Augusta—rua de Ladislão Neto; rua do Palacio—rua do Barão de Anadia; e rua Nova de Jaraguá—rua do Riyel.

— A Alfandega rendeu hontem do mez passado.... 58:924$272.

PERNAMBUCO

The New London & Brasilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,000:000
do pago	»	500:000
Fundo de reserva	»	175:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE JANEIRO DE 1883

Activo

Letras descontadas	753:717$460
Letras a receber	493:155$000
Emprestimos, contas correntes e outras	2 925:237$400
Garantias por contas correntes e diversos valores	625:137$22[illegible]
Caixa em moeda corrente	509:976$070
	5.307:224$950

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	1.195:373$090	
Fixo e por aviso	1,687:930$750	
		2,883:303$840
Garantias por contas correntes e diversos valores		847:978$680
Diversas contas		1.574:281$050
Letras a pagar		1:661$380
		5,307.224$950

S. E. & O.
Pernambuco, 6 de fevereiro de 1883.
W. J. Haynes manager.
A. Power account.

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma	£ 1.000,000
Capital realisado	500,000
Fundo de reserva	160,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE JANEIRO DE 1883

Activo

Letras descontadas	412:075$350
Emprestimos e contas caucionadas	46:206$240
Letras a receber	174:845$700
Garantias e valores depositados	84:020$180
Mobilia, etc. do banco	2:919$160
Diversas contas	1,218:939$140
Caixa	776:441$770
	Rs. 2,715:447$840

Passivo

Contas correntes simples	511:912$710	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	1,656:837$110	
		2,168:749$820
Letras a pagar		7:947$590
Titulos em caução e deposito		84:020$180
Diversas contas		454:730$150
		Rs. 2,715:447$840

S. E. & O.
Pernambuco, 6 de fevereiro de 1883.
Henry K. Gregory, manager.
A. J. P. Clarkson, accountant.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes — Por portarias da Presidencia da Provincia, datadas de 3 do corrente, e proposta do Dr. chefe de policia de 26 de janeiro findo, foram consideradas sem effeito as portarias de 21 de setembro de 1881 e 14 de novembro do anno passado, pelas quaes foram nomeados os cidadãos Martiniano da Costa Agra, Manoel Pereira de Sá Araujo e Joaquim Ildefonso Cardoso de Miranda, 1º, 2º e 3º supplentes do delegado do termo de Leopoldina, por não terem se apresentado para prestar juramento; e nomeados para substituil-os Joaquim Cardoso de Miranda, João de Araujo Costa e Antonio Pereira de Sá Araujo, na ordem em que estão collocados.

Foi exonerado, a pedido, José Antonio Pereira da Silva do cargo de 1º supplente do delegado do termo de Villa Bella, e nomeado para substituil-o o cidadão Manoel Liberato de Souza e para o lugar vago de 3º supplente da mesma delegacia a Luiz da França de Souza Ramos.

Foram exonerados: Eufrasio da Costa Araujo Filho e Angelo Ernesto da Costa Agra dos cargos de subdelegado e 1º supplente do 1º districto do termo da Leopoldina, o primeiro por não exercer o lugar ha mais de 3 annos, e o segundo, por ter aceitado o cargo de secretario da Camara Municipal, e nomeados para substituil-os os cidadãos Raymundo da Costa Araujo e Mariano Freire do Nascimento, na ordem em que estão collocados.

Foram exonerados o alferes do Corpo de Policia, José Labello Padilha e Pedro Gomes da Silva, dos cargos de delegado e 1º supplente do termo de Patrolina, o primeiro por se ter mudado para outro municipio e o segundo por assim o haver pedido, e nomeado para substituil os o capitão Felippe Fernandes Coelho e Avelino Nunes Fernandes, na ordem em que se acham collocados.

Por portaria de 5 do corrente e proposta de 31 de janeiro findo, foi exonerado, a pedido, do cargo de subdelegado da freguezia de Santo Antonio o cidadão Cussy Juvenal do Rego.

Guarda Nacional — Foi expedido o seguinte acto pela Presidencia da Provincia:

« 2.ª *secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 28 de janeiro de 1883.*—O presidente da provincia, para execução da lei n. 3,395 de 10 de setembro de 1873, tendo em vista a informação do commando superior da Guarda Nacional da comarca do Recife, e sob proposta do commandante do 6º batalhão do serviço activo da parochia de Nossa Senhora da Saude do Poço da Panella, creado pelo decreto n. 7,598, de 3 de janeiro de 1880, resolve nomear para o referido batalhão os seguintes officiaes:

Estado maior—Tenente-ajudante, Francisco Felix de Mello; tenente-quartel-mestre, Affonso Fernandes Castro de Oliveira; tenente cirurgião, Dr. Augusto Serafim da Silva.

1.ª companhia—Capitão, Antonio Leonardo Rodrigues; tenente, Mathias Muniz Tavares; alferes, Walfrido Odon Arantes.

2ª companhia—Capitão, Antonio da Cunha Ferreira Baltar; tenente, Pedro Celestino de Brito Macedo; alferes, Agripino Dioclesiano Branco.

3.ª companhia—Capitão, Francisco Mauricio de Abreu; tenente, Bento de Souza Mira; alferes, Affonso do Rego Barros.

4ª companhia — Capitão, Sebastião Muniz Basilio Pyrrho; tenente, Rodolpho de Souza Fonseca; alferes, José Luiz de Souza Filho.

5.ª companhia—Capitão, João Gonçalves da Fonte; tenente, Firmino Ricardo de Moraes Mesquita Pimentel; alferes, José Vicente Gomes de Souza.

6.ª companhia—Capitão, Belisario Pernambuco; tenente, Alfredo Leal Reis; alferes, José Caetano Lumachi de Mello.—*Francisco Maria Sodré Pereira* »

Bispo Diocesano — Ao bordo do vapor *Pará*, chegou hontem das Alagôas, onde se demorara alguns dias ao regressar da corte, S. Exc. Rvm. o Sr. D. José Pereira da Silva Barros, digno e virtuoso bispo de Olinda.

Diversos sacerdotes e outros amigos de S. Exc. Rvm., foram buscal-o ao paquete, e o acompanharam nos escalleres até o Arsenal de Marinha, onde S. Exc. desembarcou, e onde o esperavam outros amigos.

Alli recebeu S. Exc. Rvm. as honras militares que lhe foram prestadas por um contingente do 14º batalhão de infantaria; e depois seguiu á carro, acompanhado de outros em que iam seus amigos, para o palacio da Soledade, repicando nessa occasião os sinos das igrejas da cidade.

Comprimentamos ao illustre prelado olindense pelo regresso auspicioso ao seio da sua diocese, que o estremece.

Artistas dramaticos—Da Bahia chegaram hontem os artistas dramaticos, D. Ismenia, Guilherme da Silveira e Ferreira de Souza, que vem aqui dar alguns espectaculos no Santa Isabel, seguindo depois para a Europa.

O Sr. Guilherme da Silveira, artista muito conhecido e festejado pelo publico fluminense, conquistou na Bahia, bem como os seus dous companheiros, muitos applausos.

Brevemente será publicado o programma do primeiro espectaculo.

Fallecimento — Ante-hontem, ás 3 horas da manhã, falleceu na provincia das Alagôas, comarca de Camaragibe, a mui digna esposa do tenente-coronel Bernardo Antonio de Mendonça Uchôa, Exma. D. Maria Fortunata de Mendonça.

Deixou um profundo vacuo nos corações de todos quantos a conheceram.

Por muito tempo ficarão de luto os pobres que viveram á sua sombra.

A seu inconsolavel esposo e Exma. familia os nossos pezames.

Dr. José Rodrigues—Ao bordo do paquete *Pará* segue hoje para a provincia desse nome, onde reside, o nosso comprovinciano e amigo Dr. José Rodrigues Pereira, que aqui chegara ultimamente no intuito de ver a familia e amigos.

Agradecendo-lhe a visita com que nos obsequiou, desejamos-lhe prospera e feliz viagem.

O Beija-Flor—Publicou-se hontem o n. 2 deste periodico litterario, que dedicou essa folha ao *Club carnavalesco dos Pedinchões*.

Sermões quaresmaes—Na igreja de S. Rita de Cassia haverá nas quintas feiras, ás 7 horas da noite, sermões quaresmaes.

Governo de S. Paulo — Pelo Exm. Sr. conselheiro Francisco de Carvalho Soares Brandão, presidente da provincia de S. Paulo, fomos obsequiados com um exemplar da « Falla » com que em 10 do mez passado abrio a 2ª sessão da 24ª legislatura da Assembléa Provincial.

Agradecemos.

Operações cirurgicas—Foram hontem praticadas no hospital Pedro II, as seguintes:

Pelo Dr. Pontual:

Amputação da perna pelo methodo circular no lugar da eleição, por necrose da tibia.

Pelo Dr. Malaquias:

Duas posthotomias pelo processo de Ricord, porisphimos e complicadas de canceros.

O tempo—Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 6 de fevereiro.—Rio Formoso, Camaragibe, Maceió, Pilar, Coruripe, Penedo, Maroim, Larangeiras, Aracajú, Estancia, Bahia, Goyanna, Mamanguape, Natal e Fortaleza, tempo bom. Iguarassú, Barreiros e Pojuca, nublado. Porto Calvo, Parahyba, e Rio de Janeiro, chuvoso.

Passamento—Segundo cartas particulares vindas de Paris, alli falleceu o antigo negociante A. Schermar, chefe da casa Schermar & C. estabelecida naquella cidade ha longos annos, em a rua de Lamartine n. 8.

Era o finado um caracter honesto, um homem de tracto ameno e delicado, e entretinha largas transacções com a praça do Recife e outras do Brasil, em todas as quaes contava muitos amigos.

Sermões quaresmaes em Olinda — Na capella dos Milagres em Olinda haverá sermões todas as quartas-feiras da quaresma ás 6 1/2 horas da tarde.

Dinheiro. — O paquete *Espirito Santo* levou ante-hontem para:

Alagoas	2:000$000
Rio de Janeiro	3:200$000

— O paquete *Pará* trouxe hontem do sul para:

F. Martins & C.	2:000$000
A. J. Rodrigues de Souza	2:000$000
John H. Boxwel	2:000$000
Augusto F. do Rego & C.	1:000$000

— O vapor *Pirapama* levou ante hontem para:

Parahyba	28:941$700
Rio Grande do Norte	29:100$000

Jurema.—Em data de 26 do passado, escrevem-nos desta localidade o seguinte:

« Tenho a honra de vir, pela primeira vez, pedir aos Srs. redactores do *Diario* a publicidade do presente:

« Já é geralmente sabido o theatro de desordem em que se transformou o povoado no aziago dia 27 de dezembro proximo passado, tudo relativo a prisão do alferes Manoel Victorino e de Manoel Camello, os quaes se acham denunciados pelo supposto crime de tomada do pronunciado Antonio Ferreira da Silva, a quem não conheciam aquelles pobres homens, e como quem nada tinham de commum.

« As infelizes victimas ainda se acham presas, e para a formação da culpa hão sido burladas todas as diligencias; porque, as testemunhas desappareceram como por encanto; uma que foi encontrada, indo á villa, de lá voltou sem depor.

« A indignação que causou-nos um tal facto, poz em alarma aos habitantes deste infeliz lugar, muitos dos quaes, ainda não se mudaram, esperando as providencias que o caso exige.

Consta-me que o juiz municipal supplente em exercicio, conhecedor da trama politica que se urdio contra as victimas, tem procurado restabelecer a verdade, mandando, em face da lei, vir as testemunhas de baixo de vara, as quaes tem-se eximido de comparecer. E não ha quem possa contestar a falsidade que ampara, infelizmente, semelhante atrocidade, desde que se attenda a indole inoffensiva dos accusados, e a forma pela qual teve lugar a perseguição de que são victimas.

« O delegado de Quipapá zeloso no cumprimento de descobrir criminosos, mandou uma praça de policia a uma das villas de Alagoas procurar crimes do alferes Manoel Victorino e seu irmão Firmino; consta nada ter encontrado contra os dous. »

Camara Municipal—Começam hoje nesta corporação, ás 10 horas do dia, as sessões ordinarias do 2º trimestre do anno financeiro municipal.

Irmandade dos Passos — Hoje, ás 6 e 1/2 horas da tarde, reunem-se em assembléa geral os irmãos da confraria dos Passos, do Corpo Santo, para o fim de elegerem os seus novos funccionarios.

Faculdade de Direito — Amanhã, ás 9 horas do dia, começam na Faculdade de Direito os exames de sciencias.

Jornal do Agricultor.— Vieram-nos hontem da corte no paquete brasileiro *Pará*, os ns. 184 e 18 deste periodico, trazendo o seguinte *summario* o n. 184:

A variedade na cultura.— Kalendario.— Economia domestica.— Cultura das plantas oleoginosas. Mamoneiro.—Industria pastoril.—Modo de medir o carneiro.— Receitas para doce. — Plantas uteis do Brazil (continuação).

Druta.— Industrias agricolas. Fabricação do queijo e manteiga (continuação).— Bacuparicipó.—Café de Maragogipe. Successo na Europa.— Expiração.— Drenagem (continuação) Nivelamento.— Cryptogamia.— A educação e a sciencia, por Herbert Spencer (continuação).

E o n. 185 o seguinte:

Cinchona calisaya.— Cultura das plantas oleoginosas. O mamoneiro (conclusão).— Esteril.— Baga da praia.— Amentilho.— Fabrico do assucar. Moenda Revaut.— Excentrico.— Mosaico agricola.— Semeadura de algumas arvores florestaes.— Exportação de café pelo porto do Rio de Janeiro, de 1800 a 1882.— Irritavel.— Veterinaria para criadores. Molestias do cavallo (continuação).— Receitas para doce. — Molestias das plantas. — Economia domestica.— Drenagem (continuação). — Excavação dos drenos.—Arado.— Chimica e physica agricola (continuação) Calorico, luz e electricidade.— Estrella.— A educação e a sciencia, por Herbert Spencer (continuação).

A Mãe de Familia.— O mesmo paquete trouxe-nos o n. 17, de setembro ultimo, deste periodico. A companha-o um figurino colorido.

Morphéa — Transcrevemos do *Paiz*, do Maranhão, de 27 de janeiro findo:

« Do Sr. Dr. Lapemberg recebemos o seguinte para publicar:

« VERDADEIRO PRODIGIO. — Ha quasi dez annos que se vê nesta capital um infeliz moço atacado da mais horrivel doença que pode ferir uma creatura humana — *a morphéa.* Ainda menino, o Sr. Manoel Antonio Gomes Pinheiro já estava irremessivelmente perdido, e condemnado para sempre a um martyrio sem nome.

« Dous dos nossos mais distinctos medicos o haviam declarado morphetico; um habilissimo pharmaceutico, a quem recorreu desenganou-o, e declarou que a sua morphéa era da peior especie.

« Este infeliz ultimamente estava em um estado medonho e deploravel. De muito alvo que era, estava quasi preto; as orelhas tinham attingido proporções collossaes, e pareciam cheias de um liquido que estava para rebental-as. As mãos já todas aleijadas, denegridas, lustrosas e com as veias immensamente intumecidas; os pés no mesmo estado, só podiam ser calçados em grandes sapatos de lã.

« A sua vista compungia a todos os corações.

« Era uma desgraça sem remedio.

« Pois bem, ante-hontem, estando eu em um bond, entra um moço a quem não pude reconhecer logo; mas reparando bem reconheci que era o Sr. Manoel Antonio Gomes Pinheiro.

« Mas, que mudança! que prodigio se havia operado nelle!

« A côr negra tinha completamente desapparecido do rosto e das mãos e estava substituida pela sua antiga côr de um alvo rosado; as orelhas tinham voltado ao seu tamanho natural; toda a inflammação tinha se sumido inteiramente, a tal ponto que os pés que só podiam supportar grandes sapatos de lã, estavam calçados em umas botinas novas!!

« Fiquei pasmo ante aquella transformação!

« Quiz logo perguntar-lhe como havia obtido aquellas extraordinarias melhoras, porém não o fiz temendo agastal-o; mas não me pude conter, porque sentia um indisivel prazer com aquella vista, e fiz a pergunta. Respondeu me que quem estava-o curando era esse *homem do hotel*, o Sr. Domingos de Souza Barros; e então contou me que—*havia nove dias que elle o estava tratando*—que nos dous primeiros dias os remedios produziram-lhe soffrimentos terriveis, com especialidade nas extremidades, que depois começou a sentir grandes melhoras e ja se achava naquelle estado.

« Tinha eu diante de meus olhos a evidencia, não podia duvidar mais, e quiz conhecer o autor daquella cura maravilhosa, e dirigi me ao Hotel Central, e fallei com o Sr. Souza Barros.

« E' um perfeito contraste desses especuladores que se improvisam em curandeiros; é um homem velho, muito simples e lhano; isento de todo o pedantismo. Falla sobre as suas curas com a maior naturalidade; cura a morphéa, nos 1º, 2º e 3º periodos; no 4º não; quando o mal chega a este ponto, não ha mais remedio, ou antes os seus remedios não o curam.

« Eis toda a verdade.

« E' fóra de duvida que este homem fez uma grande descoberta; deixem-n'o curar, deixem n'o salvar esses filhos da mais medonha desgraça.

« Sou desses que entendem que o exercicio da medicina não deve ser permittido aos charlatães e especuladores, mas só aos profissionaes, como sabiamente manda a lei; mas essa lei deve ser entendida em termos habeis: não se deve permittir o exercicio da medicina, quando elle poder prejudicar a saúde do homem, quando se tratar de doentes que a sciencia actual sabe curar; mas acerca do morphetico, tudo muda: trata se de um doente que a medicina declara até hoje perdido irremissivelmente; cuja vida é um supplicio de soffrimentos sem iguaes na triste historia das desgraças humanas. Pois se a sciencia desengana o infeliz, se o abandona, por não lhe poder dar remedio, como prohibir-se, como fazer um crime a um individuo que diz: *eu vou curar esse mal e o curo?*

« Uma tal prohibição seria uma verdadeira aberração de todos os principios da moral; seria um crime de lesa humanidade.

« A descoberta de um remedio para tal ou tal molestia, como as maiores descobertas e invenções, depende muitas vezes de um acaso ou de uma lembrança feliz, bem aproveitada; pode ser feita pelo sabio, ou pelo ignorante.

« A questão é de facto e não de palavras.

« O estado actual do Sr. Pinheiro é o argumento mais eloquente em favor do Sr. Souza Barros. Só quem vio este moço, antes de se entregar ao curativo do Sr. Souza Barros, pode fazer idéa do verdadeiro prodigio dos seus remedios.

« Quem escreve estas linhas é um homem inteiramente inimigo de tudo que é charlatanismo e especulação; que crê e sobretudo na sciencia pratica, experimental; só as escreve tendo um fim em vista: concorrer de algum modo para salvar esses desgraçados, até hoje condemnados a um soffrimento eterno.

« Maranhão, 24 de janeiro de 1883 »

Vapor Plato. — Lê-se no *Jornal de Noticias*, de Alagoas, de 29 de janeiro:

« Temos noticias de que o vapor inglez *Plato*, da companhia de Liverpool, da qual são agentes nesta praça os Srs. Benn & Sons, é esperado ha dias neste porto, achava se na altura de Pernambuco, a 30 milhas de terra, mais ou menos, com desarranjo na machina.

« De Pernambuco foi um rebocador buscal-o e logo o vapor inglez *Lalande*, da mesma companhia, que se acha em Pernambuco, finalisar sua descarga, o rebocará para este porto. »

Arsenal de Marinha de Pernambuco --Foram nomeados escreventes das directorias de officinas deste Arsenal Octaviano Aristides Coelho, José Antonio Bahia da Cunha, José da Matta Cardim e Joaquim Teixeira Peixoto, escreventes das referidas officinas.

Por portaria da mesma data foram nomeados:

Joaquim Honorio de Souza Rangel para o lugar de escrevente do patrão-mór do mesmo Arsenal, Olympio Francisco de Paula Machado, para o de ajudante do porteiro, e Felix Arequindá Lieuthier, para o de desenhador das officinas do mencionado estabelecimento.

Administração do Correio do Pará.—Por ser insufficiente ao serviço desta administração postal o numero actual de sete praticantes e dez carteiros, foi hontem autorisada pelo ministro da agricultura, sobre proposta da directoria geral dos Correios, a creação de tres novos lugares de primeira categoria e dous da segunda.

O serviço postal do Pará, cuja administração foi recentemente elevada á primeira classe, foi o unico que, em todo o imperio, deixou saldo a favor do Estado no decennio de 1870—1871 á 1879—1880. Tendo sido de 3:876$ o mesmo saldo, já no exercicio de 1880-1881 produzio o Correio do Pará a renda liquida de 21:049$800, sendo que neste ultimo exercicio, salvo a provincia de S. Paulo, que tambem deu a renda liquida de 31:576$600, todas as outras, inclusive o municipio neutro, tiveram despeza superior á receita.

Serviço que produz estes resultados merecia bem a classificação que lhe deu a lei do orçamento vigente, e é nos agradavel recordar que, assim para a melhoria do Correio do Pará como para a de S. Paulo, procuramos contribuir com opportuna demonstração do progressivo movimento da sua receita.

Passageiros—Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Espirito Santo*:

Dr. Francisco Ferreira de Moraes, sua senhora e 1 filho, Vital Fernandes Braga, Harald J. Hampskire, João Francisco A. Falcão Junior, Dr. José Bernardo G. Alcoforado, sua senhora e 2 criados, Adolpho Alestreis, capitão de engenheiros Joaquim M. de Mello, Antonio M. de Araujo, E. Licinio de Magalhães, Hermano de Magalhães, Manoel Arminio Rodrigues, Joaquim Ferreira, Joaquim Gonçalves Rosas, Maria Thereza de Jesus, Victorino S. de Azevedo, Julio C. de Souza, Adelino J. de Oliveira, Antonio J. da Silva, Francisco Olympio, T. de Moraes, Liberalino B. Silva, Silvino Luiz Vieira, Antonio José Rogerio, Paulo da Silva, Manoel C. Teixeira, Sigismundo Gouveia, Maria, Bernardo, Antonio B. Alves, Benedicto, 1 imperial marinheiro, soldado Francisco Barbosa e 9 praças.

Leilões—Effectuar se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16 de predios e terrenos.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de cavallos.

Pelo agente Pinto, no trapiche Guerra, de generos de estiva.

— Sexta-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43 de moveis, utensilios de um escriptorio, e mais uma caixa com grosdenaples de seda preta.

Pelo agente Burlamaqui, as 11 1/2 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Pires n. 47, de moveis, generos, joias e louça.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 1/2 horas, na igreja de Santa Cruz, por alma de Antonio Villela de Queiroz Fonseca.

— *Amanhã*: ás 8 horas, na igreja da Penha, por alma de Umbellina Joaquina de Lima.

— *Sexta feira*: ás 7 1/2 horas, na igreja da Conceição dos Militares, por alma de Miquilina de Jesus Rego Medeiros; ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa Vista, por alma de Maria Fortunata de Mendonça Uchôa.

Loteria de Nictheroy. — Os bilhetes da 1ª serie d'esta loteria acham-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da provincia — Amanhã, 8 do corrente, será extrahida a loteria 295ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria da Bahia. — Aos 100:000$000. Acham se á venda os bilhetes desta loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Casa Feliz. — As duas grandes loterias do Ypiranga e Nictheroy acham-se expostas á venda na Casa Feliz, de Santos Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará. — Aos 10:000$000. Acham se á venda os bilhetes desta loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de março n. 23.

Hospital Pedro II. — Movimento das enfermarias no dia 5 do corrente:

Entraram 6, tiveram alta 5, falleceram 3

Existiam no dia antecedente 495 enfermos.

Existem 493; sendo, nacionaes: soldados 17, do sexo masculino 283, do feminino 149; estrangeiros 20, estrangeiras 12; escravos 6, escravas 6.

Mercado de S. José—Entraram para este estabelecimento, no dia 6 de fevereiro 43 1/2 rezes, pesando 5,918 kilogrammas, pertencentes a diversos: foram vendidos á preço de 640 até 400 réis.

— Entraram para o mesmo mercado 28 cargas de farinha e 18 ditas de fructas.

— Foram suspensos os talhadores Justino Augusto de Souza, Antonio da Costa Dourado, e Jenuino Caetano de Oliveira, por fraude em peso de carne.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 5 do corrente:

Existiam presos 369, entraram 8, sahiram 13, existem 358; a saber: nacionaes 321, mulheres 11, estrangeiros 4, escravos 22—Total 358.

Arraçoados 331, sendo: — Bons 311, doentes 20.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Henrique Vianna da Paz, Manoel Ignacio.

Tiveram alta:

José Francisco Pinheiro, Manoel Joaquim de Sant'Anna, Casimiro de Mello Costa, João Camillo Pereira da Costa.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 31, 1.º andar, chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de olhos. Gratis aos pobres.

Dr. Souto Maior, consultorio e residencia á rua Nova n. 23, 1.º andar, entrada pela Cambôa do Carmo.

Dr. Andrade Lima— Especialidades— Febres e molestias do apparelho respiratorio. Pode ser procurado para os trabalhos de sua professão a qualquer hora á rua Larga do Rosario n. 50. Dá consultas das 11 horas á 2 da tarde.

Dr. Arruda Beltrão, rua larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Consultas do meio dia ás 2 horas da tarde. Residencia rua da Aurora n. 29, 1.º andar; chamados a qualquer hora.

O Dr. Mello Gomes, continúa no seu consultorio medico cirurgico, á rua larga do Rosario, n. 26, 1.º andar, onde póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 10 ao meio dia. Especialidades: febres, molestias do systema nervoso e dos pulmões, syphilis. Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

Medico occulista

Dr. Barreto Sampaio, rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar. Consultas de meio-dia ás 3 horas da tarde.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar: residencia, rua Barão de S. Borja n. 37.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria—A. Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco.

Bougarrd & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 24. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de topei e leite condensado.

Advogados

O Dr. Manoel Nascimento Machado Portella de volta da corte continúa com seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 83, 1.º andar, onde póde ser procurado das 11 ás 2 da tarde.

Tolentino de Carvalho e Moreira Alves, rua 1.º de Março n. 2, 1.º andar.

Bacharel Antonio Annes póde ser procurado á rua do Imperador n. 61.

Agencia Telegraphica Havas

Serviços dos cambios e vapor, 10$000 por mez; serviços da Europa, cambios e vapores, 20$000 por mez. Para outros serviços tracta-se no escriptorio da agencia: 22 rua do Commercio.

Loteria da Bahia

Acham-se a venda os bilhetes d'esta loteria na Casa da Fortuna rua 1.º de Março n. 23.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Ao publico e Tribunal da Relação

VI

Mostrei no meu artigo de hontem, que o parecer do Dr. curador fiscal, além de ser contradictorio, estava, em pontos capitaes, em desaccordo completo com o exame dos livros do fallido, isto é, que o Sr. Dr. Gomes Parente affirmou ter o fallido começado a negociar em julho de 80 *tendo os livros exigidos pela lei competentemente sellados e rubricados*, o que está em opposição ao parecer dos peritos, os quaes dizem que o fallido, tendo-se estabelecido em julho de 80 *só começou a ter livros sellados e rubricados, de 30 de agosto de 81 em diante* (6 mezes antes da quebra) e que a escripta era de tal fórma, que elles—peritos—*não podiam chegar ao conhecimento exacto dos preços porque foram vendidas as mercadorias.*

Certo de que o publico e o Egregio Tribunal da Relação darão o devido *apreço* ao parecer do curador fiscal, passo a occupar me da defeza do Sr. Dr. Seabra, que é um verdadeiro monumento de logica, erudição, e de nervo na fórma e na materia, com todas as dimensões dos solidos: *longum, latum et profundum.*

Offerecendo á apreciação do juiz, os livros e balanço do fallido, e o *minucioso e bem elaborado relatorio* do curador fiscal, diz o Sr. Dr. Seabra:—« só mente esta ultima peça (foi « mesmo uma peça aos credores) bastaria pa « ra demonstrar, a não restar o menor vislum « bre de duvida, *a bôa fé* dos fallidos, por ter « sido elaborado com uma imparcialidade que « MUITO HONRA áquelle que, como resulta- « do dos seus serviços, e estudo sobre as cau- « sas da fallencia, proclama bem alto (urbi et « orbe) a HONESTIDADE, HONRADEZ E BOA « FÉ do fallido » e etc., etc. e etc.

Eis um trecho que deve ser lido no tom da « Ignez de Castro. »

Realmente, se a *peça* (pregada aos credores) *honra* ao curador fiscal, não *honra* menos ao Sr. Dr. Seabra, a descoberta *d'aquella imparcialidade* que, como resultado dos *serviços* do curador fiscal, *proclamou a honradez do fallido!*

E digam lá que a *mulata velha* já cançou!

Pois não deu o Sr. Seabra uma grande prova do seu grande talento, descobrindo a *peça* pregada aos credores, pelo Dr. curador fiscal?

Pois é pouco, a descoberta de uma *imparcialidade que, como resultado de serviços*, proclamou alto.. muito alto mesmo, a *honestidade* de um fallido que suga o suor dos credores?

O Sr. Dr. Seabra só não nos disse se *a imparcialidade* do curador fiscal, era o resultado de *serviços* ao fallido, ou de serviços, pelo fallido, prestados ao curador fiscal.

Mas isto pouco importa, porque o publico entenderá do modo que lhe parecer mais racional.

O Sr. Dr. Seabra, dando como razão da fallencia do filho a fallencia do pai, (o mesmo fez o curador fiscal; mas eu guardo este *argumento* para mais adiante) exclama, n'um arroubo de enthusiasmo:—« *o illustre curador « fiscal, na questão, com lucidez admiravel, dá « o motivo irrefragavel da sua convicção.* »

Ora vejam o que é a força do talento! O illustre Dr. *fez verso*, suppondo fazer *prosa!* Com effeito, eis um bello motte, para os glozadores da época:

Não pode haver argumento
De mais força *irrefragavel!*
Q'a lucidez *aamiravel*
Do curador da questão.

Ainda não vi uma defeza tão brilhante, tão cheia de citações dos bons autores, tão logica e concludente como esta, que ahi fica copiada—não ha fallido, ainda mesmo nas condições do *ingenuo* Monteiro da Cruz Filho, que não se salve com uma tal defeza. Eis o segredo do genio; fazer apparecer *victimas*, onde só havia fallidos fraudulentos, e algozes, onde só havia credores dolosamente caloteados!

E' pena que não haja um advogado de nomeação publica, para os fallidos fraudulentos, como ha para os presos pobres.

São duas classes de homens de bem, e innocentes que encontrariam um optimo ponto de apoio no talento e illustração de quem fizesse igual defeza.

Tambem não seria menos conveniente crear se um lugar de —curador das fallencias—já de ha muito reclamado pelos *estudos, serviços e lucidez admiravel* do Sr. Dr. Gomes Parente.

Mas, nesta terra não se sabe apreciar o merito do Castor e do Pollux, das nossas fallencias.

E' pena.

Fevereiro—1883.

L. Cintra.

ERRATA

No meu artigo de hontem deram-se os seguintes erros typographicos—col. 4ª linha 6ª—o curador fiscal de uma fallencia — *não é advogado d'ella*—leia-se—não é advogado do fallido; linha 49—em vez de 29—leia-se 30; col. 5ª linha 6ª—viram—leia-se—vivam.

Cintra.

Povoado da Preguiça na Estação de Agoa Preta 25 de janeiro de 1883

Sr. redactores.— Peço-lhes a inserção das presentes linhas em seu conceituado jornal.

Nos tempos idos, quando os homens apreciavam a verdade, a mentira era banida e não tinha entrada nos negocios, nem nas conversações particulares, nem nos escriptos publicos; era tal gloria que Socrates dizia que, nem zombando mentia: hoje a mentira a tudo invade e teem até seu throno, onde os adoradores vão queimar lhe incenso: vã ostentação, porque mais cedo ou tarde apparece a dissolução, então firma-se aquelle e resplandece no ponto que lhe está traçado; dissipando a mentira que pretendia sugar-lhe a luz. Deixemos de preambulos, e vamos ao que convem, pois fiquei sorprehendido quando li no *Diario* de 18 do corrente um artigo com a epigraphe—Uma visita a colonia Isabel e que só agora chegou a meu conhecimento. Na verdade, o missivista de Palmares não foi fiel na discripção dessa visita, ou isto é costume velho que, teem de não poder estar em contacto com a luz por motivo de optica, ou foi proposital para esquecer este nascente povoado, julgando-o indigno de que o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo aqui desembarcasse. Sem querer pois entrar em altos detalhes, affirmo ao missivista de que, no *dia dez* do corrente todo povoado sabia que o Exm. conselheiro João Alfredo em viagem para a colonia Isabel com outros seus dignos amigos aqui desembarcariam com o fim de ir ao engenho Poço do Sr. tenente coronel Austriliano de Castro Sá Barreto, e de facto no dia onze aqui desembarcaram no trem do meio dia os Exms. Srs. conselheiro João Alfredo, desembargador Lucena, Dr. Correia de Araujo, Dr. Bandeirinha, Dr. Pernambuco, commendadores Sobral, Pinto e Barroca, achando-se na estação o Sr. tenente coronel Austreclino e outros amigos que os recebaram com affabilidade e esta reciproca, pondo a disposição de tão illustres viajantes cavallos escolhidos para os transportar; sendo que todo o povoado regosijou-se por ver nelle o illustre chefe do partido conservador, como aos demais illustres companheiros. D'aqui seguiram para o engenho Poço, onde passaram o resto do dia, sendo alli visitados por alguns amigos de Palmares. Não entraremos na apreciação de lautos jantares e almoços, temos porem convicção de que o Sr. tenente coronel Austreclino, cavalheiro lhano e hospitaleiro como é no geral para com todos, e de fino trato; não podia, por certo, deixar de tratar bem a tão illustres hospedes, tanto mais, quanto sabemos que elle é todo dedicado a esses Srs., já como amigo particular e como politico. No dia doze ao depois do almoço, sahiram os illustres viajantes do engenho Poço para Palmares, acompanhados do tenente-coronel Austreclino, seu filho, e outros amigos, igualmente com os amigos de Palmares que tinham ido visitar ao Exm conselheiro João Alfredo e aos demais; e como diz o missivista que o Exm. conselheiro foi recebido em Palmares por muitos cavalleiros, entre estes dá tambem o tenente coronel Austreclino, comprehendendo se do exposto que o Exm. conselheiro alli havia desembargado, só com o fim de não tocar no ponto precedente do desembarque do Exm. Sr. conselheiro, que foi na estação d'Agua Preta e sua estada no engenho Poço! Ora isto é desconhecer o directivo da viagem e querer fallar sem conhecimento preciso dos factos se não foi proposital, não comprehendo a significação das palavras e o que ellas exprimem naquella narração. Chegados a Palmares todos esses illustres viajantes, é verdade que foram o alvo de muitas manifestações de outros cavalleiros que alli os aguardavam, segundo alguns com os de mais cavalleiros que acompanharam nos do engenho Poço; entre estes o tenente-coronel Austreclino até a colonia; seguindo no trem de Catende a uma hora da tarde; alli chegados seguiram sua jornada para a colonia, onde estiveram até o dia quinze pela manhã, no qual sahiram e chegaram a Palmares as dez horas, seguindo para o Recife no trem de uma hora da tarde: tanto na ida como na volta da colonia, sabemos que os illustres viajantes estiveram tambem em casa do Sr. coronel França e que foram alli obsequiados, offerecendo-lhes o mesmo coronel um copo d'agua, lunch ou almoço, como melhor nome tenha, por quanto todos sabem que o coronel França é tambem um cavalleiro distincto e officioso: portanto o fim do presente não é fazer ostentação de tracto, mas sim restabelecer a verdade, provando o calculado desvio ou má vontade do missivista, que parece só ter tido em mente fazer esquecer este povoado e estação d'Agua Preta, e não commemorar a viagem dos illustres viajantes a colonia Isabel com direcção e estada no engenho Poço do Sr. tenente coronel Austreclino.

O Fidus

Associação Commercial Beneficente

AINDA A PONTE BUARQUE DE MACEDO

E' conhecido o esforço que havemos feito na imprensa e por meio de representações acerca do assumpto.

Respeitaveis corporações e a mesma imprensa do mesmo modo se teem manifestado pela solução de uma directriz racional para a nova ponte, condemnando o projecto—Feitosa.

A questão renova-se porque S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, mandado ouvir á respeito pelo governo imperial, tem de informar sobre os tres projectos conhecidos, emittindo o seu voto de preferencia.

E' sabido que já propugnamos por projecto differente da Illma. Camara Municipal, mas attendemos agora principalmente ao augmento de despeza que acarretaria a execução do que lembramos e defendemos ha mezes.

N'esse sentido representamos a S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

Consta-nos que ao governo imperial não foi remettido o projecto municipal e menos as razões que plenamente o justificam, parecendo-nos que uma d'ellas é o menor dispendio na execução, razão que fez o governo rejeitar o primitivo projecto que expozemos em representações e na imprensa.

Se então o governo imperial indeferio a nossa reclamação por aviso n. 24, de 28 de junho de 1882, por estarem começados os trabalhos da nova ponte e ser uma outra direcção que houvesse de ser adoptada mais dispendiosa; se não obstante, insistindo pela verdade e procedencia de nossas reclamações, o governo mandou suspender os respectivos trabalhos para examinar de novo o assumpto e dar lhe a solução que ella merece de accordo com as conveniencias do que se tem em vista.

E' de esperar que essa solução seja a unica que se offerece como racional e economica á adoptar-se, isto é, a directriz proposta pela Illma. Camara Municipal.

Se a primeira razão do alludido aviso não prevaleceu, tanto que se mandou sustar a obra; se a segunda razão n'elle exposta, pareceu tambem duvidosa, pois que se sujeitou a questão a novo exame e solução, devemos esperar hoje que não podendo ser mais custosa a construcção da ponte pelo projecto novamente lembrado, deve este ser o preferido.

O projecto da Illma. Camara Municipal ainda quando a sua execução fosse mais dispendiosa do que o projecto do Sr. Feitosa, devia ser sem hesitação aceito pela administração e as razões d'essa opinião, depois de tudo quanto se ha dito a respeito são intuitivas.

Considere-se o aspecto da serventia da nova ponte ou o de uma obra d'arte que deve aformosear a cidade; o projecto Feitosa não poderá com ella rivalisar em vantagens.

Accresce que nenhum dos inconvenientes notados no ultimo apresenta aquelle.

Pelo projecto que de novo lembramos, a ponte principiará do ponto do caes fronteiro ao centro do jardim do Campo das Princezas.

Ahi ha um grande espaço, ao contrario do outro local que fica por detraz do paço municipal.

Ahi não ha como no outro ponto os trilhos em curva, mesmo na rampa da ponte, da estrada de ferro de Caxangá, nem os da Ferro Carril de Pernambuco.

Ahi a distancia é igual para se derivar a circulação da nova ponte ou para um lado ou para o outro do Campo das Princezas, isto é, para as ruas de Vinte e Dous de Novembro, Imperador, Florentina ou Sol perpendiculares ao Campo para a ponte Santa Isabel.

Isso pelo que respeita á ligação da ponte ao bairro de Santo Antonio. Quanto ao seu termino no bairro do Recife, a ponte pelo projecto da Illma. Camara Municipal, não tem tambem inconveniente algum dos de que se resente o projecto Feitosa.

Ficará ella muito mais afastada do que a outra da ponte Sete de Setembro: assim não se continuará a agglomerar a circulação na velha ponte o que deve ser o objectivo da nova.

A sua frente não ficará por assim dizer entaipada em lugar de descarga de mercadorias despachadas sobre agua.

Ao contrario, ficará em frente de uma rua que devendo ser alargada; conforme a planta da cidade, se dirige á praça do Commercio em direitura para attingir o ponto de desembarque de passageiros.

Releva sobretudo notar que a circulação se fará em condições de facilidade e plano desembaraço, o que absolutamente não acontece com a ponte assentada no local indicado no projecto Feitosa.

Por outro lado, considerando a questão, estamos convencidos, de a que ponte pelo projecto, porque pugnamos, não será mais dispendiosa do que pelo projecto Feitosa.

Só o bem publico, as conveniencias especialmente desta adiantada capital nos inspiram a defesa de semelhante causa; reclamamos a melhor solução para dotar a cidade com uma obra d'arte em condições technicas e economicas dignas della.

Não sabemos se outros que advogam em sentido contrario a execução do melhoramento desejado por outro modo, tem o espirito extreme de interesses inconfessaveis.

Murmura se tanta cousa de favoravel a uns e prejudiciaes a outros que se conseguirá com a execução do primitivo até aqui escolhido projecto da nova ponte, que nos obstamos de entrar em semelhante terreno, parecendo-nos incrivel que se alimentem e realisem esperanças de lucros de certa ordem a custa de uma obra feita contra todas as conveniencias publicas deixando de constituir por isso um me-

ILEGÍVEL

lhoramento para esta cidade como se visava.
Recife, 31 de janeiro de 1883.
A direcção.

Ao Sr. Dr. Simões Barbosa

Devido a innata bondade de um amigo li a insigne These do Sr. Dr. Simões Barbosa sobre a hygiene da primeira infancia, e fiquei maravilhada com as doutrinas expostas. Sou estudante de medicina e o estudo principal da nossa Faculdade é o das molestias das senhoras e das crianças,. e folgo encontrar um distincto medico, brasileiro, que de tão importantes materias se tenha occupado.

Quem se interessa pelo bem da humanidade e seus progressos nas sciencias, lendo a sublime These do Dr. Simões Barbosa merecidamente, ha de dirigir lhe louvores.

As senhoras intelligentes, as verdadeiras irmãs, não podem prescindir de ler, com attenção e gosto, tão instructivo trabalho.

Teve o illustre moço a pachorra de consultar os mais celebres autores d'anatomia cerebral, de hygiene das crianças, do modo de procederem as senhoras no estado interessante, do modo de preparar as crianças até os sete annos, e desde o ventre até tirar se a amamentação; juntando o illustre medico estudos seus que illustram ainda mais as opiniões.

Fiz o terceiro anno de medicina e não tenho ainda bastante conhecimento technico e menos pratico da medicina; entretanto lendo a These em questão, que tracta de ramos da sciencia medica, de que já tenho algumas noções, não posso esquivar-me a dirigir-lhe meus sinceros parabens; este trabalho me dá a conhecer ser de uma fecunda intelligencia.

E' inquestionavel que da preparação physiologica para uma boa organisação, da educação das crianças, para formar se o senso moral, é que se dirivam bons filhos, bons esposos e esposas, bons paes, bôas mães, bons irmãos, e bons cidadãos para servirem a patria como eloquentemente disse o Dr. Barbosa, fundado em estudos pacientes.

Das enfermidades adquiridas desde o ventre até attingir a criança 8 annos, d'uma boa alimentação, d'uma educação physica e moral e instructiva não boas, é que apparece a degeneração physica e moral, importando so pouco essas creaturas com os interesses humanitarios e sociaes.

O elevado espirito do Dr. Barbosa, moldado pelas leis physicas biologicas compenetrando se do atrazo de nossa educação physica, instructiva e moral, dirigindo ao meu sexo com tanta doçura para elevar lhe os nobres sentimentos pela edudação instructiva e pela moral, por isto venho significar-lhe minha gratidão e dirigir lhe uma justa homenagem ao seu evolutivo e brilhante talento

Faço votos para que os senhores, que se interessam pelo desenvolvimento physico, moral e instructivo das crianças, procurem lêr a these do Dr Barbosa, não como se costuma lêr romances para causar impressões amorosas ou odiosas, conforme o enredo, mas para deixarem incular em seus espiritos as sãs doutrinas que ella contem.

Desculpe, Sr. Dr. Barbosa, estas linhas, escriptas no auge d'uma morbidez um pouco grave, e por uma intelligencia que sabe apreciar o bom e sentir o máo, porém, que não pode expandir com eloquencia e logica para demonstrar a fecundez de seu trabalho.

Só podemos dar aquillo que comportam as nossas forças

Caxangá, 4 de fevereiro de 1883.
J. A. F. Mercedes de Oliveira

Os variolosos para Olinda

Vimos o *consta nos* publicado no *Jornal* de domingo ultimo, a respeito de se mandar para Olinda, edificio da Misericordia, os doentes de variola da provincia.

O *olindense* que o firmou não acredita que o illustre inspector de saúde publica e que S. Exc. o Sr. presidente n'isto convenham, *porque a medida é ante hygienica e absurda*. Estamos de accordo na classificação do *olindense*, mas divergimos da sua innocente crença. E porque ?

Nós sabemos andar ha muito tempo a Santa Casa á dar voltas no juizo para ver onde colloca á estes coitados dos variolosos; nós sabemos que uma idéa constante, igual a essa, e mettida na cabeça de um presidente, fez com que em pessimo e improprio lugar se construisse um dispendioso edificio para ahi collocar os alienados; nós sabemos que n'esta terra apesar de se saberem as cousas a fundo se commette a falta *para respeitar as conveniencias*... particulares. Assim, dizendo-nos o *olindense* que a junta da Santa Casa, cujo provedor, é um homem pelo seu merecimento altamente collocado, já tomou essa resolução *mandando fazer obras*, pode se contar friamente que a resolução está no caminho da realisação !...

Mas que é inconveniente, attentatoria do bom senso, a tal medida, não resta a menor duvida.

Pois, quando todos os paizes civilisados mandam construir para os variolosos e os affectados de doenças epidemicas e contagiosas hospitaes-barracas, manda-se em Pernambuco estabelecer um hospital permanente, n'um predio imprestavel, e no seio de uma linda cidade; de uma cidade que quasi arruinada e despovoada começou a reflorescer depois que merecidamente a constituiram em cidade de banhos e de recreio, e depois que, embora incidentemente, a livraram de sua grande fonte de infecção, o pantano do Varadouro ?... Hoje que ha na provincia em abundancia o pinho de riga a 10$, 20$ e 30$ a duzia de taboas; hoje que ha o *cartão couro*, vendido pelo Sr. Sulzer da rua do Bom-Jesus, *cartão* com o qual se poderá ter um metro quadrado de coberta impermeavel por 800 réis, manda-se enterrar altoamente dinheiro na Misericordia e sem misericordia dos habitantes de uma cidade inteira ! E sem misericordia, ainda, dos pobres variolosos que hão de ir por ahi além, *tamba catatamba*, em carroças sem molas pela pessima estrada de Luiz do Rego onde até os *bonds* amdam aos saltos; e hão de subir pelo seu pezinho a ingreme ladeira da dita, isto é, da Misericordia...

Contarão com o transporte pela linha ferrea de Olinda !... Mas n'essa linha, como em todas as linhas ferreas não será prohibido o transito de doentes contagiosos?.. Coitados dos variolosos !

Ouvimos dizer que o Sr. inspector da saúde publica escolhera e indicara o sitio do *Cassote*, que a Camara Municipal do Recife comprou ultimamente sem precisar de todo o terreno, para lugar apropriado ao estabelecimento de um hospital de variolosos. Porque não se aproveitou antes essa idéa ?

A posição do terreno é na verdade boa, os ventos reinantes o varrem, levando na frente por entre numerosos arvoredos e em logares deshabitados, todos os miasmas que assim se vão extinguindo pelo beneficiamento do ar pelas ramagens. Comparado, então, com a escolha da Santa Casa fica essa a perder de vista... A estrada de Jaboatão é empedrada e bem conservada, ha communicação por agua, e existem mattas de boas madeiras nas vizinhanças, a distancia do Recife é pequena.

Mas, meu *olindense*, descanse que eu tambem vou descansar; ambos havemos de ver os variolosos na Misericordia, a menos que não aconteça á aquelle edificio o que affiançastes que aconteceria ao sino do Carmo.

Um positivista.

Medico e parteiro
Dr. Joaquim Loureiro
RECEM-CHEGADO DE S. PAULO
Especialidades
Febres partos e molestias das mulheres
Consultorio na rua do Marquez de Olinda n 3. das 11 horas ás 3
Residencia em Apipucos

MEDICO HOMŒOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
Especialdades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.
Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.
CONSULTORIO
Pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

COLLEGIO
DE
Nossa Senhora da Saude
RUA DO HOSPICIO N. 40
As directoras d'este estabelecimento, destinado á educação do sexo feminino, communicam a quem interessar, que as aulas d'este collegio começarão a funccionar no dia 10 de janeiro do anno proximo; outro sim que, ani-

mestas pelo bom aproveitamento de suas discipulas, demonstrado pelas exhibições annuaes perante as commissões examinadoras, e as pessoas que tem dignado-se de assistir a estas festas escolares proseguem, desenvolvendo todo o seu zelo, e auxiliando se de um illustrado e muito acreditado corpo docente, de maneira a continuarem a merecer a honrosa confiança do publico interessado.
Recife, 28 de dezembro de 1883.
As directoras,
Maria Helena da Rocha.
Augusta d'Ornellas Bittencourt

CONSULTORIO
Medico cirurgico
O Dr. Adrião de volta de sua viagem a corte, continua com o seu consultorio e residencia a rua Nova n. 59, 1º andar.
Consultas das 11 ás 2 horas da da tarde, chamados por escripto a qualquer hora.

ADVOGADO
Dr. João Thomé
Rua do Imperador n 37
1º andar

PHARMACIA ESPECIAL HOMŒOPATHICA
DO DR.
SABINO
VERDADEIRA HOMŒOPATHIA
Os factos são tudo
Rua do Barão da Victoria n 43
PERNAMBUCO

Oculista
O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados, chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 37.

DR. CERQUEIRA LEITE
Medico e operador
Tem o seu escriptorio no pateo do Livramento n. 21, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde, e recebe chamados. Tem a sua residencia no pateo da Santa Cruz n. 10.
Especialidade
Molestias das crianças e de senhoras

Dr. Augusto Serafim
MEDICO E OPERADOR
Recentemente chegado da côrte. Residencia e consultorio: rua da Imperatriz n. 171 andar.
Chamados a qualquer hora.
Consultas: das 7 ás 9 da manhã e das 2 ás 4 da tarde.

COLLEGIO
DA
Collegio do SS. Coração de Jesus
Este antigo e acreditado estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, sito á rua de Paysandu n. 3, Passagem da Magdalena, continúa sob a direcção de D. Josehina Bemvinda da Cunha Souto Maior, e principia a funccionar no dia 20 do corrente.

COLLEGIO AMERICANO
28—Rua do Visconde de Albuquerque—28
Este collegio acaba de transferir se da Estrada de João de Barros para á rua do Visconde de Albuquerque n 28 (antiga rua da matriz).
O collegio está preparado para continuar suas aulas como já foi annunciado neste *Diario*.
O local é bem adoptado para externos. Recebe se internos, meio-pensionistas e externos.
As aulas acham-se abertas desde o dia 15 de janeiro.
William T. Robinson,
George B. Nind,
Directores.

Collegio de N. S. da Penha
A' rua do Cabugá n. 7 e 9
Este collegio reabrirá suas aulas no dia de janeiro.
As disciplinas do curso são: primeiras letras, portuguez, francez, inglez, allemão, musica vocal, piano, geographia, historia, dansa e desenho, assim como todos os trabalhos de agulha.
A directora,
Augusta Carneiro

COMMERCIO

Praça do Recife, 6 de Janeiro de 1883

As tres horas da tarde
Cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto, hontem.
Cambio sobre Pará, 15 d/v. com 3/8 0/0 de desconto, hontem e hoje.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 5/8 d. e do banco 21 1/2 d. por 1$000, hontem.
Cambio sobre Paris, 90 d/v. 445 rs. o franco do banco, hontem.
Dito sobre dito, 90 d/v. 441 rs. o franco

Augusto P. de Lemos,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de fevereiro de 1883

ALFANDEGA—De 1 á 5	83:579$80
Idem—De 6	1:752$99
	101:105$796
RECEBEDORIA—De 1 á 5	4:886$314
Idem—De 6	1:922$270
	6:808$584
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 á 5	7:792$845
» » —De 6	2:924$663
	10:717$508
RECIFE DRAINAGE—De 1 á 5	718$930
» » —De 6	236$954
	955$884

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do sul em 6 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou :

Carga do Rio de Janeiro

Café 406 saccos a Antonio Loureiro & C., 258 a Gomes & Pereira, 297 a Manoel Moreira & C., 150 a Ramos Varsim & C., 60 a ordem, 60 a Fernandes & Irmão, 280 a Domingos Cruz & C., 60 a Justo Teixeira & C, 50 a José B. de Carvalho, 50 a Domingos F. da Silva & C., 50 a B. de Souza Duarte & C, 400 a Magalhães & Castro, 110 a Ferreira Rocha & C., 35 a Maia, Pacheco & C., 25 a Fraga Rocha & C. Chapéos 1 caixa a A. Oliveira & C.

Fumo 127 volumes a ordem, 60 a Sodré da Matta & Filho, 36 a Xavier de Simas & Irmão, 30 a Luiz G. da Silva & Pinto, 9 a J. . dos Reis, 5 a Rodrigues de Faria & C. Ferragens 16 volumes a ordem.

Livros 1 caixa a João W. de Medeiros.
Massas alimenticias 50 caixas a ordem
Mate em pó 1 caixa a Campos & C.
Objectos para chapéos de sol 3 caixas a Luiz Olivier. Oleado 1 rolo a F. Frederico R. Camara.
Tinta 1 barrica a Medeiros & C.
Velas 100 caixas a Souza Bastos, Amorim & C.

Carga da Bahia

Charutos 3 caixas a ordem, 3 a Almeida Machado & C., 2 a Bourgard & C., 2 a J. P. Pontes, 1 a Rodrigues de Faria & C. Chapéos 1 caixa a ordem.
Vinho 4 barris a ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 5 de fevereiro de 1883

Para o exterior

— No patacho americano *Mary*, carregou : Para New-York, M. J. da Rocha 303 saccos com 22 725 kilos de assucar mascavado.

— No navio norueguense *Resolut*, carregou :
Para o Havre, R. Soares e Silva 100 saccas com 7,453 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Nova Sympathia*. carregaram :
Para o Porto, M. Lima & C. 307 saccas com 26,019 kilos de algodão.

Para o interior

— No brigue argent no *Moro*, carregaram: Para Uruguayana, Amorim Irmãos & C 2 900 saccos farinha de mandioca.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram :
Pa a o Rio de Janeiro, H. Burle & C 150 saccas com 12,957 kilos de algodão; J. Michel es Junior 250 saccos com 15 000 ditos de assucar mascavado; H. Forster & C. 33 barricas com 2 475 ditos de assucar branco; Bourgard & C. 16 saccos com 1,600 ditos de cera de carnaúba

Para Uruguayana, Dr. J. F. Falcão 2 barris com 160 litros de aguardente.

— No patacho allemão *Bolke*, carregaram : Para o Pará A. Sarmento 500 barricas com 29,700 kilos de assucar branco; Theophilo & Azevedo 200 ditas com 14,105 ditos de dito.

— No vapor nacional *Pará*, carregou :
Para o Pará, A. Fradique 500 volumes com 37,128 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 6

Rio de janeiro e escala—6 dias, vapor brasileiro *Ceará*, de 1,999 toneladas, equipagem 60, commandante Pacheco, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Cape Town—26 dias, barca ingleza *Blancis Brothers*, de 322 toneladas, equipagem 10, capitão J. William, em lastro ; á ordem.

Cardiff—49 dias, brigue norueguense *Sophie Nicoline*, de 243 toneladas, equipagem 9, capitão P. Mechaelssen, carga carvão; a Wilson Sons & C.

Cape Town—23 dias, barca americana *Izaac Hall*, de 580 toneladas, equipagem 10, capitão S. D. Ston, em lastro; á ordem.

Cardiff—50 dias, barca ingleza *Senchi len* de 256 toneladas, equipagem 9, capitão William Templeton, carga carvão : á ordem.

Hamburgo 51 dias, patacho dinamarquez *Karen*, de 200 toneladas, equipagem 8, capitão J. M. Kousen, carga varios generos ; á ordem.

Bahia—14 dias, barca portugueza *Amida*, de 292 toneladas, equipagem 11, capitão Joaquim da Silva Moutinho, carga varios generos; a José da Silva Loyo e Filhos.

Navios sahidos no mesmo dia

Porto Alegre— Patacho brasileiro *João Pinto*, capitão Manoel Gonçalves S. Sobrinho.

Rio Grande do Sul—Patacho nacional *Payaguá*, capitão Antonio Araujo Lopes, carga varios generos.

Parahyba—Patacho inglez *Edina*, capitão Lewis Wigley, em lastro.

Barbados Lugar inglez *Morning Star*, capitão William D. Bushell, em lastro.

Barbados—Barca ingleza *Ethels*, capitão Robert Davies, em lastro.

Maceió—Escuna ingleza *Torward*, capitão George Coomber, carga bacalhão.

VAPORES ESPERADOS

Sully	da Europa	a 9
Elbe	da Europa	a 10
Pernambuco	do norte	a 14
La Plata	do sul	a 14
Sculptor	da Europa	a 15
Pará	do sul	a 16
Arica	da Europa	a 18
Mondego	da Europa	a 19
Equateur	do sul	a 20
Glenfyne	de Baltimore	a 23
Cordillera	do Pacifico	a 24
Neva	da Europa	a 25
Bahia	do sul	a 26

EDITAES

Edital n. 561

De ordem do inspector geral da Instrucção Publica, se declara que, tendo de ser provida por accesso, a cadeira de ensino primario do sexo masculino do Poço da Panella, de 2ª entrancia, vaga pela remoção da professora Isabel Francisca de Quintal, deverão os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, enviar suas petições á esta repartição por intermedio do delegado litterario, no prazo de 40 dias, a contar desta data.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 26 de janeiro de 1883.
O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

Arrenda se por 1 á 3 annos a loja n. 1 C da rua do Cabugá a quem comprar a armação que na mesma existe : a tractar nesta secretaria, das 9 ás 3 horas da tarde.
Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de janeiro de 1883.
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor

O conselho de direcção, para dar cumprimento aos artigos 13, 19 e 24 dos estatutos, convida aos senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral, na séde da companhia, no dia 15 do corrente ao meio dia.
Recife, 5 de fevereiro de 1883.
Saunders Brothers & C.
William Hughes.
Sebastião Lopes Guimarães.

— Pela secretaria da Camara Municipal do Recife se faz publico que a mesma Camara dará principio as suas sessões ordinarias no dia 7 do corrente, pelas 10 horas do dia.
Secretaria da Camara Municipal do Recife, 3 de fevereiro de 1883.—O secretario,
P. G. de Ratis e Silva.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe faço publico que no dia 14 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio central d'este prolongamento, á rua da Victoria n. 3, recebem se propostas em carta fechada, para fornecimento dos objectos seguintes, necessarios ao almoxarifado d'esta repartição :

24 caixas com colchetes n. 4.
50 resmas de papel almasso pautado, fiume.
5 ditas dito de linho branco.
1 ditas dito de embrulho
4,000 envelopes quadrados.
2,000 ditos ditos telegraphicos.
10 kilogrammas de gomma arabica em caroço.
18 botijas com tinta preta Antoine.
12 ditas ditas communicativa.
24 vidros com tinta carmim.
12 vidros com tinta azul.
12 ditos ditos a tampon.
12 ditos oleo para apparelhos telegraphicos.
36 caixas com penas Mallat n. 10.
30 libras de lacre encarnado.
3 duzias de canetas de madeira.
10 tira-linhas.
12 duplos decimetros de marfim.
12 regoas de madeira para escriptorio.
12 ditas ditas para desenho.
36 pinceis de desenho
12 pãos de tinta lytographica.
12 livros copiadores de officios, communs.
6 ditos ditos grandes 0,24X7,36.
12 pinceis para copiadores.
24 pastas electricas n 6.
36 ditas ditas n. 4.
50 folhas de papel oleado para copiador.
50 ditas ditas secante para copiador.
12 pãos de vermelhão.
12 ditos carmim.
6 ditos nankin
24 novelos de brabante.
18 tinteiros de vidro.
18 trenas de fio metallico de 20 metros, caixa de madeira.
18 ditas ditas de 30 ditas ditas
3 kilogrammas de tinta preta para impressão
2 ditas dita de verniz para dita.
24 balisas.
6 correntes de 20 metros para campo.
50 cadernetas em branco, capa de couro.
24 livros em branco, 50 folhas 0,24X0,32.
50 ditos ditos de 100 ditos ditos.
12 ditos ditos de 160 ditos ditos.
10 ditos protocolos.
24 pegadores de papel.

Neste escriptorio encontrar-se hão as amostras e bem assim os esclarecimentos necessarios.

As propostas serão abertas e lidas no lugar, hora e dia acima marcados na presença dos Srs. proponentes que deverão assignal as e indicar nas mesmas suas residencias, preços e o prazo dentro do qual se obrigam a fazer o fornecimento que poderá ser ajustado com um só proponente ou parcialmente e conforme as vantagens offerecidas.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco no Recife, em 6 de fevereiro de 1883
A J. de Oliveira Campos Junior,
Secretario.

Thesouraria de Fazenda

Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas :
Empregados e operarios do Arsenal de Guerra, praças de pret reformadas, e saúde do porto.
Pagadoria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1883.
O escrivão,
Joaquim José de Oliveira.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 7 DE FEVEREIRO DE 1883

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Ceará*, esta administração expede malas para os portos do norte.
Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3, e até 3 1/2, pagando porte duplo.
O administrador,
Affonso do Rego Barros.

SOCIEDADE
Propagadora da Instrucção Publica do Poço da Panella

Nos termos dos estatutos desta sociedade, são convidados todos os socios para a eleição do novo conselho director que tem de servir no corrente anno, a qual terá lugar na escola do Monteiro, pelas 5 horas da tarde do dia 11 do corrente mez.

Ainda se declara que, sendo esta a segunda convocação, a eleição se fará com o numero de socios que comparecer.
Recife, 3 de fevereiro de 1883.—Na ausencia do secretario, o vice presidente,
Celso Tertuliano F. Quintella.

Fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco

São convidados de novo os senhores accionistas a comparecerem no dia 12 do corrente mez, ás 2 horas da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente, afim de lhes ser apresentado o inventario e balanço das operações do anno findo, e parecer da commissão fiscal. A sessão terá lugar com o numero de accionistas que comparecer, conforme o art. 17 dos estatutos. Recife, 5 de fevereiro de 1883.
Manoel João de Amorim,
Presidente.
Antonio Joaquim de Amorim,
Secretario.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Substituição de estampilhas

Pela Thesouraria de Fazenda desta provincia se faz publico que no dia 15 do corrente mez, termina o prazo marcado pela circular do Ministerio da Fazenda n. 27 de 4 de setembro do anno proximo passado para o recebimento definitivo das estampilhas do sello adhesivo norte-americanas e respectiva substituição pelas actualmente feitas na casa da moeda.
Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1883.
O secretario da junta,
Francisco A. de Oliveira e Silva.

COMPANHIA DE SANTA THEREZA
DE
Illuminação á gaz e abastecimento d'agua em Olinda

No escriptorio da companhia dos trilhos urbanos de Olinda, á rua da Aurora. paga se o oitavo dividendo na razão de 6 0/0, das 10 horas ao meio dia, até 15 do corrente, e dahi por diante nos dias de quinta feira, ás mesmas horas. Recife, 7 de fevereiro de 1883.
O gerente,
L. J. de Miranda.

COLONIA ORPHANOLOGICA ISABEL

O abaixo assignado, director da Colonia Orphanologica Isabel, previne novamente aos tutores dos menores, despachados para serem recolhidos ao dito estabelecimento, que, até não melhorarem as condições financeiras do mesmo, não os pode receber.

Colonia Orphanologica Isabel, 29 de janeiro de 1883.
Fr. ***Fideliz.***

Irmandade
DO
Bom Jesus dos Passos na matriz do Corpo Santo

MESA GERAL

De ordem do irmão provedor, convido aos nossos amados irmãos a comparecerem no dia 7 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde, afim de em mesa geral elegerem os mesarios e procuradores que teem de reger a dita irmandade no corrente anno. Recife, 3 de fevereiro de 1883.—O escrivão,
João Licio Marques.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, se faz publico por esta secretaria que no dia 8 do corrente, ás 9 horas da manhã, começarão, no edificio em que está actualmente a Faculdade, os exames preparatorios de sciencias, á excepção dos de philosophia que, por falta de salas só poderão ter lugar depois de concluida alguma das outras bancas, sendo isto previamente annunciado.
Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 3 de fevereiro de 1883.
O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Ainda continúa aberta a subscripção para o emprestimo a esta companhia, pela forma já annunciada, no escriptorio da mesma companhia.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 9 de janeiro de 1883.
O secretario,
L. M. R. Valença.

Veneravel Ordem 3.ª do Carmo

OBRA DOS JAZIGOS

Tendo a mesa conjuncta de 19 de setembro do anno passado, autorisado a continuação da factura dos jazigos para deposito privado das familias dos nossos irmãos, o charissimo irmão prior convida aos irmãos que quizerem possuir um jazigo, a endereçarem os seus requerimentos á esta secretaria dentro do prazo de 30 dias para serem attendidos.
Secretaria, 29 de janeiro de 1883.
O secretario,
João Landelino Dornellas Camara.

Companhia de Seguros Maritimo e Terrestre
AMPHITRITE
São convidados os Srs. accionistas a recolher á caixa da companhia, vinte por cento do valor das acções que subscreveram, até o dia 11 do mez de fevereiro proximo, de conformidade com o art. 14 dos respectivos estatutos.
Recife, 15 de janeiro de 1883.
Os directores,
A. M. de Amorim.
Joaquim Lopes Machado.
Manoel José da Silva Guimarães

Companhia de Seguros Maritimo e Terrestre
AMPHITRITE
Acha-se funccionando esta companhia no 1º andar do predio n. 5 á rua do Commercio, e desde já toma riscos maritimos e terrestres.
Recife, 15 de janeiro de 1882.

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

IMPERIAL
COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA
FOGO
Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.
Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.
—(:)—
Capital 16,000:000$000
Recife, 1 de agosto de 1881.
AGENTES
BROWNS & C.
RUA DO MARQUEZ D'OLINDA N. 34

INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos e contra fogo
LARGO DO CORPO SANTO
São seus agentes:
companhia Alliança, na Bahia
» Perseverança, no Rio Grande do Sul
Os Srs. :
D. Jovier Alvarez, Motnevidéo
D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexndre Ferreira Caminha, Aracaty
João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto.
Represento nesta cidade:
As companhias Alliança e Perseverança

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURRANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTH BRITISH & MERCANTILE
CAPITAL
2 000,000 de libras sterlinas
AGENTES
Adamson, Howie & C.
37—Rua do Marquez de Olinda—37

Saques
Augusto Frederico de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos Bancos, em todas as cidades e possessões do reino de Portugal

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Arica

Espera-se da Europa até o dia 18 de fevereiro, e seguirá para os portos do sul depois da demora do costume.
Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete
Wilson Sons & C - Consignatarios.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Cordillera

Espera se dos portos do sul até o dia 24 de fevereiro e seguirá para a Europa depois da demora do costume.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : tracta-se na agencia
Consignatarios
Wilson Sons & C, Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

Lisboa e Porto
Para os portos indicados recebe carga a frete a barca portugueza *Miromar* ; a tractar com Francisco Ribeiro Picto Guimarães, á rua do Brum n. 98.

Barcaça
Vende se a barcaça *Ganganelli*, de 26 toneladas, carregando 280 saccos de assucar, calafetada ha pouco tempo e com maçames, cor-

ILEGIVEL

rentes, etc., tudo novo: a tractar com Francisco Moreira da Costa, no caes do Ramos, ou na praça do Corpo Santo n. 15.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
PORTOS DO SUL
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles seguirá no dia 10 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o meio dia de 9; encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Equateur
Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul até o dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para **Bordeaux**, tocando em

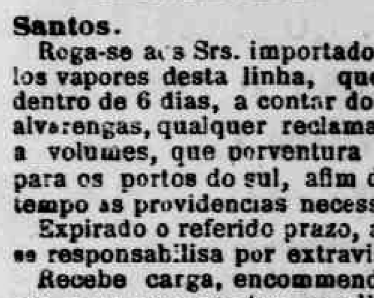
Dakar e Lisbôa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Para passageiros, encommendas, etc., á tractar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
Sully



E' esperado da Europa até o dia 9 de fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

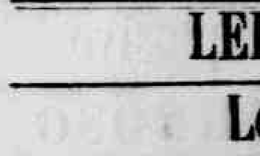
Para o Pará

Segue em poucos dias a barca portugueza *Arabella*, recebe alguma carga a frete; a tractar no armazem á rua do Visconde de Itaparica n. 2?.

Para o Porto por Lisboa

Recebe carga a frete a barca portugueza *Nova Sympathia*: tracta-se com Baltar Oliveira & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha



Segue no dia 10 do corrente, ao meio dia, o vapor *Jaguaribe*, commandante Costa. Tracta-se no escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Leilão
De cerca de 500 saccos com farinha de mandioca da Bahia
(*Em um ou mais lotes a vontade dos compradores*)
Quarta-feira 7 do corrente
As 11 horas
No trapiche Guerra

O agente Pinto levará a leilão em lotes a vontade dos compradores cerca de 2.041 saccos com farinha de mandioca da Bahia existentes no trapiche Guerra, no largo do Corpo Santo.

Leilão

De tres casas terreas na rua da Hora freguezia da Graça, tendo 22 palmos de largura e 50 de fundo cada uma, e mais uma mei'agua com frente para o Espinheiro.

Um terreno com 31 palmos de largura e 118 de fundo, com frente para á rua da Hora e para o Espinheiro, tendo diversos arvoredos, rendendo tudo 58$000 mensaes.

Um terreno proprio em Belém com frente para estrada que vai para Olinda, tendo 250 palmos de largura e 300 de fundo e fica junto do sitio do finado Dr. Feitoza, o qual é arborisado e tem 2 cacimbas principiadas com excellente agua.

Quarta-feira 7 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 16

Pelo agente Martins

AGENTE PESTANA
Leilão
De 2 excellentes cavallos a saber:

Um preto caxito, gordo, andador de baixo a meio.

Um castanho escuro, tambem andador de baixo a meio.

Quarta-feira 7 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Tenorio n. 12.

O agente Pestana, competentemente autorisado fará leilão dos cavallos acima.

Agente Pestana
LEILÃO
De diversos moveis, generos, joias e louça
A saber:
Moveis

Doze cadeiras, 1 sofá e 1 jardineira de amarello, 1 meia commoda de dito, 1 espelho dourado, 1 mesa de vinhatico, 2 ditas de pinho, 1 tinteiro magico, 1 cama de vento nova, 1 quartinha, 1 balança grande, 1 dita pequena para balcão, 1 album, 1 mesa redonda, 1 prença de copiar e outros moveis.

Generos

Sessenta e tres grozas de phosphoros, 30 latas de leite condensado novo, 50 ditas com ervilhas francezas, 50 saccos com feijão de Lisboa, 20 latas com [illegible] do Rio da Prata, 25 caixas com gaz, 120 garrafas com vinho Moscatel, 25 ditas com dito Collares, 40 ditas com cerveja Export Bier, 26 botijas com dita Bass, 18 caixas com latas de ameixas, 1 queijo suisso, 1 dito londrino, 2 barris com tainhas, 20 frascos com conservas, 2 latas com fumo desfiado, 1 barril de banha, 4 depositos para generos e 1 pipa vazia.

Joias

Um relogio de ouro, 2 ditos de prata, 3 pares de brincos de ouro e muitas outras joias.

Louça, talheres, calices, 1 jarra, trem de cozinha e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Sexta-feira 9 do corrente
A's 11 horas em ponto
Na rua do Pires n. 47

O agente Pestana, autorisado pelo Sr. Joaquim Francisco Rodrigues da Silva, que se retira para a Europa por motivo de molestia, fará leilão dos moveis, generos, joias e mais objectos existentes em casa de sua residencia á rua do Pires n. 47, os quaes serão vendidos

Ao correr do martello

Leilão

De 170 barris de quinto com vinagre.
De 200 caixas com batatas novas.
De 40 barricas com cerveja.
De 100 duzias de garrafas de vinho do Porto

Quarta-feira 7 do corrente
As 11 horas em ponto
No trapiche Guerra largo do Corpo Santo

Por occasião do leilão de 2,041 saccos com farinha de mandioca.
Em pequenos lotes a vontade dos compradores

Leilão

De uma burra prova de fogo, 1 carteira com armario, 1 mesa com prensa, carteiras, mochos, 1 fiteiro envidraçado e mesas para fazendas.

Sexta-feira 9 do corrente
A's 11 horas em ponto
Por intervenção do
AGENTE PINTO
No 1º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 43

Por occasião de um outro leilão de fazendas limpas e avariadas.

Agente Burlamaqui
Ultimo leilão
Sexta-feira 9 do corrente
Da casa terrea com sotão em solo foreiro, á rua do Jardim n. 26
A's 11 1/2 horas da manhã
No armazem da rua do Imperador n. 22

Por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do civel, o agente acima vende á definitivamente a referida casa, pertencente ao espolio de Rogaciano do Espirito Santo.

Leilão
De uma caixa com 12 peças de grosdenaples e seda preta
Sexta-feira 9 de fevereiro
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto
Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

Por occasião do leilão de moveis de escriptorio e outras fazendas avariadas

AVISOS DIVERSOS

Ama

Precisa se de uma ama, preferindo-se escrava, para lavar e cozinhar; na rua Duque de Caxias n. 42, 3.° andar, por cima da Typographia.

O Sr. José Francisco Santos Almeida

academico, tem uma carta nesta typographia.

Com urgencia

Precisa se alugar um moleque de 10 á 12 annos de idade, para fazer compras e ir a mandados; no escriptorio deste jornal se dirá.

— Roga-se ao Sr. Manoel José Soares Guimarães, negociante na estação Carajuna, em Limoeiro, vir á rua Direita n. 129, a tractar de certo negocio que o mesmo senhor não ignora, que já faz um anno.

— **Aluga-se a loja da rua do Imperador n. 79: a tractar na thesouraria das loterias, rua do Barão da Victoria n. 14**

— Precisa-se de uma cozinheira; na rua do Progresso n. 7.

— Aluga se por modico preço a casa n. 8 do largo da Soledade tem commodos para numerosa familia e agua canalisada; a tractar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

— Arrenda-se ou vende-se o engenho Antas, sito na freguezia de Gamelleira, distante legoa e meia da estação, bom caminho cerca do bom, grande e bem tractado, quasi todo rallado, muitas matas de boas qualidades de madeiras, bem montado e com proporções para safrejar mais de 2,500 pães annualmente, boas moendas, roda d'agua de ferro, assentamento grande e com 450 fôrmas de ferro: a entender-se ou no mesmo engenho com o proprietario, ou na rua da Aurora n. 79.

— Pede se ao Sr. João Ferreira Vilella de Araujo, professor de Agua Preta, para que venha ou mande á rua do Marquez de Olinda n. 49, loja de miudezas, concluir aquelle negocio, o qual não deve ignorar.

Ama Precisa-se de uma ama; na rua da Concordia n. 6.

— Aluga se por 25$000 a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, tem 5 quartos, cozinha externa, quintal com cacimba e portão, se acha caiada e pintada de novo; a tractar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— **Uma senhora portugueza devidamente habilitada, offerece-se a leccionar em casas particulares, ou em collegios, instrucção primaria, e a ensinar bordados, dezenho e piano. Tambem se propõe a leccionar fora da cidade, sob condições que serão ajustadas na occasião. Para informações, dirijam-se ao escriptorio Largo do Corpo Santo n. 13.**

— Alugão-se o 1º andar do sobrado n. 25, á rua de S. Rita, o 2º de n. 1 no largo do Terço, a casa terrea n. 8 contigua a escola propagadora no Monteiro, uma soffrivel casa á rua de Nunes Machado no Espinheiro n. 23, o pavimento terreo do sobrado n. 27 á rua de Lomas Valentinas, e o do n. 41 á rua do Rangel; a tratar no 2.° andar deste ultimo predio.

— Jovino Bandeira declara que Manoel Pessoa Ferreira deixou de ser seu caixeiro desde o dia 1º de fevereiro de 1883.

— Precisa se de uma criada para costuras e arrumações de casa de familia; na rua do Livramento n. 31.

Attenção

Roubaram da estribaria do engenho Lavagem da comarca de Páo de Alho, ao amanhecer do dia 3 do corrente, 3 cavallos com os signaes seguintes:

O 1.° alazão amarello castrado, crinas e caudas amarellas, uma estrella na testa, os cascos brancos e teem um pequeno carcço na junta da mão direita e bom estradeiro, bastante grande e grosso; o 2° castanho andrino, inteiro, tem a pá direita trilhada, da qual anda manco, uma sobricana na mão esquerda, estradeiro e um pouco faca; o 3° melado claro, crinas e cauda pretas, os dous pés calçados e bom estradeiro. Quem os apreender e trouxer em o mesmo engenho, será bem recompensado; assim como gratifica-se com a quantia de 300$ a quem descobrir os ladrões com provas certas.

Engenheiro Lavagem, da comarca de Páo de Alho 4 de fevereiro de 1883
Antonio Vavier Carneiro Campello.

D. Miquelina de Jesus Medeiros Rego

A mesa regedora da irmandade de N. S. da Conceição dos Militares manda celebrar na sua igreja ás 7 1/2 horas do dia 9 do corrente, trigesimo do passamento de sua irmã bemfeitora, D. Miquelina de Jesus Medeiros Rego, uma missa pelo eterno repouso daquella virtuosa irmã; e para assistir o acto religioso, convida aos seus carissimos irmãos, aos parentes e amigos da finada.

Antonio Vilella de Queiroz Fonseca

Maria Amelia Queiroz e seus filhos, gratos á saudosa memoria do seu nunca esquecido irmão e tio, Antonio Vilella de Queiroz Fonseca, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas, que pelo repouso eterno de sua alma, mandam resar ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, no dia 7 do corrente, 1º anniversario de seu passamento.

Umbelina Joaquina de Lima

Basilio José Pereira Vianna e Lourença Pereira Vianna agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presada mãi, Umbelina Joaquina de Lima; e de novo rogam se dignem ouvir a missa do setimo dia, que será celebrada a 8 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja de N. S. da Penha.

Jeronymo de Souza Leão manda celebrar missas no dia 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, por alma de sua sempre lembrada esposa D. Francisca Zeferina de Souza Leão, anniversario de seu passamento. Convida aos seus amigos para assistirem, e protesta lhes, por mais esse caridoso obsequio, a sua gratidão.

D. Maria Fortunata de Mendonça Uchôa

O abaixo assignado convida a seus amigos e parentes para a assistirem a missa do setimo dia em tenção d'alma de sua tia e madrinha, D. Maria Fortunata de Mendonça, de saudosa memoria, e bem assim aos amigos de seus filhos, Drs. Affonso José de Mendonça Uchôa e Julio Cesar de Mendonça Uchôa. Espera que não faltarão a esse acto de caridade. Terá lugar a missa sexta feira 9 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista desta cidade.

José Luiz C. de Mendonça.

Em Santo Amaro das Salinas

Aluga-se um grande sitio na estrada de Luiz do Rego n. 11, com os seguintes commodos: 7 quartos, 4 salas, cosinha e terraço e grandes commodos para criados tem o dito sitio muitas arvores fructiferas e agua encanada e um grande viveiro; a chave acha-se na mesma rua na venda grande da esquina; na mesma rua aluga se uma casa terrea com os seguintes commodos: 2 salas, 4 quartos, sotão e jardim na frente: a tractar na mesma venda acima.

Escrava

Precisa se alugar uma escrava de 10 á 20 annos, que não saia á rua, para o serviço domestico em casa de familia composta de tres pessoas: a tractar na rua Duque de Caxias n. 111, loja.

Ao publico e em particular aos proprietarios

Previne-se que a antiga casa de vender artigos para pintura, sita á rua da Imperatriz n. 37, contracta sobre sua responsabilidade toda o qualquer pintura simples ou aquellas que precisarem de forro a papel, esteira e alcatifa; os preços para aquelles que lhe confiarem os seus trabalhos é sem competencia, visto terem a vantagem de receberem directamente da Europa todos os artigos para seu consumo; o pessoal para a execução de seus trabalhos é escolhido, e as garantias serão a contento dos senhores pretendentes.

Urgencia

Precisa-se de dous officiaes de barbeiro, que sejam peritos: a tractar na rua do Marquez de Olinda n. 34, 1º andar.

Attenção

Uma senhora habilitada para ensinar primeiras lettras e trabalhos de agulha, tendo já praticado em diversos engenhos desta provincia, offerece se para leccionar essas materias na capital, em um arrabalde ou engenho proximo, bem como para auxiliar uma professora publica ou directora de collegio: quem de seus serviços precisar, dirija-se á rua da Conceição n. 14, que achará com quem tractar.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado, estabelecido com deposito de café moido e mais generos de estiva, na casa sita á rua de S. José n. 56, julga conveniente declarar que não se deve confundir com outros Santos que existe na travessa da mesma rua e com igual negocio; faz a presente declaração para prevenir enganos.

João da Silva Santos.

Modista

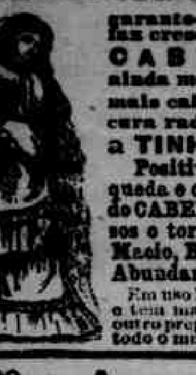
Na rua de Marcilio Dias n. 10, 1º andar, se prepara vestidos de todos os modelos, de conformidade com os mais resentes figurinos, garante-se asseio, gosto, promptidão e commodidade em preços.

— M. M Cavalcante mudou seu estabelecimento dos Milagres, em Olinda, para Pão d'Alho, onde continúa com o mesmo negocio; pede, pois, aos seus devedores, de lhe virem pagar e seus credores a virem receber.

Aos pais de familia

Joanna Clara da Cunha Lapa participa aos senhores pais de familia que ella tem aberto uma aula particular para o sexo feminino á rua da Ponte Velha n. 55, pelo que pede e espera a protecção de todos aquelles que precisarem de seu prestimo a tal respeito.

Tricofero de Barry,



garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA. Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.

DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'muitissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.
Puro Oleo de Figado de Bacalhao
COM
IODURETO DE FERRO,
DE
Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.
Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos e figado, os rins e a pelle.
E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

DEPOSITO
Em Nova York casa dos Srs. Barclay & C. Em Pernambuco na dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C.

CASA DE BANHOS
COM DUCHAS
26 PATEO DO CARMO 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece todas as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes; os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porém firmam os banhos frios o seu throno, porque têm conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas — já muitos doentes (recommendados pelos Snrs. medicos) têm achado cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação ás pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos. — Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos aos Snrs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos Preços

1 banho morno, com direito a lençol, sabonete e aguardente	1$000.
1 dito de farello	1$000.
1 dito sulfuroso	1$500.
1 dito de choque ou ducha	1$000.
1 dito de ducha na machina circular.	2$000.
1 dito frio na banheira ou chuvisco	$500.

Por assignatura

24 banhos mornos ou frios	12$000.
12 ditos idem idem	6$000.
24 ditos de farello	20$000.
12 ditos idem	10$000.
20 ditos sulfureos	25$000.
10 ditos idem	12$000.
24 ditos de choque ou ducha	20$000.
12 ditos idem idem	10$000.
15 ditos de ducha na machina circular	25$000.
8 ditos idem idem	12$000.
30 banhos mornos, frios ou de chuvisco, em 30 dias consecutivos	12$000.

(Banheira forrada com lençol, mais 100 rs.)

Bom negocio

Faz se negocio com uma padaria com todos os utensilios, em um dos melhores suburbios desta capital, estrada real, muito frequentada, com uma outra grande e boa casa de moradia, e que se presta para negocio por ser muito bom o lugar, estribaria e agua, no terreiro, potavel e boa para tudo, boa planta de capim, muitas e boas fructas de valor, sendo apenas o terreno foreiro de um pequeno fôro; faz-se todo negocio, e é pechincha por seu dono ter de retirar-se por incommodos de saúde: para informações na taverna de Lopes & Araujo, largo do Livramento n. 38.

Cosinheira

Precisa se de uma cozinheira que seja limpa para ser empregada unicamente nesse serviço: na rua Princeza Isabel n. 8.

Sitio

Precisa se arrendar um sitio que tenha grande coqueiral, com casa propria para familia, sitiado nas proximidades do Rio Doce ou um pouco alem: quem estiver no caso, dirija se á livraria da empreza litteraria fluminense, á rua do Barão da Victoria n. 48, que achará com quem tractar.

Cigarreiros

Na Fabrica Caxias precisa-se de officiaes.

Ao provedor e mais membros da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife

Rufina Custodia de Luna Cavalcante, mulher do porteiro desta repartição, Manoel Cavalcante de Albuquerque Mello, vem por meio deste implorar das almas bemfazejas de Vs. Excs., afim de que façam com que dito seu marido dê os 40$ que marcou para alimento seu e de sua filha, e pagar todas as despesas que vão occorrendo, como sejam, dinheiros e juros que tomou o anno passado para pagamento dos Srs. escrivães Bandeira e Cintra, pagar a casa em que mora, que já está devendo tres mezes, e o unico recurso que lhe restava era uma casinha que lhe rendia 20$, com os quaes pagava a casa em que mora; entenderam que deviam tomar os alugueis, a pretexto da Fazenda, pois para isto valeram-se do mesmo Sr. Cintra, não reparando que o dito seu marido só lhe dá agora 20$; assim pois vejam Vs. Excs. se esta diminuta quantia póde chegar para tanto!! por isso pede á Vs. Excs. providencias, afim de as protegerem, pois Vs. Excs. tambem são pais de familia, e como justiceiros que são, não hão de consentir tantas injustiças como estão praticando com duas victimas abandonadas, que vivem de continuo a soffrer toda a casta de perseguições... esperam pois providencias breve.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados, de 12 á 16 annos, que dê fiador de sua conducta e comportamento; na rua das Larangeiras n. 2.

Aos que desejam se curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.° andar, vende se tinturas homoeopathicas para prompta cura das seguintes molestias: —Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

PEITORAL
— DE —
Anacahuita
CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA
— E A —
TISICA.

Criadas

Precisa se de duas criadas, sendo uma para cozinhar e outra para engommar; a tractar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Compra-se

borracha: no veado branco á rua Direita numero 16.

Ama Precisa se de uma ama que saiba cozinhar: a tractar na rua do Barão da Victoria numero 41.

Ama Precisa-se de uma ama para todo serviço domestico, que seja fiel e de boa conducta, para casa de pouca familia: a tractar na rua do Barão de S. Borja numero 49.

= Pede-se a quem achou duas chaves de gaveta presas á uma corrente de prata, de as levar á rua do Nogueira n. 29, que se gratificará.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados; a tractar na rua do Hospicio numero 57.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C. acabam de augmentar o seu já bem conhecido e importante estabelecimento com mais um salão no 1.° andar, luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate, dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convidam, pois, as Exm.as familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que, não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

Acha-se aberto das 7 as 8 horas da noite.

CALDEIRARIA NACIONAL
E
FUNDIÇAO DE BRONZE
DE
DUARDO CARDOZO & C.

ENCARREGA-SE DE TODA E QUALQUER OBRA DE LATÃO E DE BRONZE

N'esta bem conhecida e acreditada fundição encontrarão os senhores de engenho tanto d'esta como das provincias limitrophes, todo o que lhes for mister.

TACHAS DE FERRO
batido e fundido, de todos os tamanhos.
FORMAS DE FERRO GALVANISADAS
pintadas e sortidas, cuja consistencia garante uma duração illimitada.
VAPORES
um até cinco cavallos (de força) e
LOCOMOVEL
a descaroçar algodão do mais apurado gosto.
FAZEM-SE E CONCERTAM-SE
alambiques, bombas de cobre de Japy, *proprias para engenhos*, espumadeiras, machinas de Derosne, *para espiritos*, passadeiras, repartideiras, serpentinas, sinos, tachos, torneiras de bronze e parafuzos, cobre picado *para roda de moer mandioca* e todos os cobres necessarios *para o fabrico de assucar.*

PERNAMBUCO
66 e 66—Rua do Barão do Triumoho—64 e 64
(OUTR'ORA DO BRUM)

SULZER & KOECHLIN
35—Rua da Cruz—35

Teem a honra de participar aos seus freguezes que acha se o seu estabelecimento supprido com grande sortimento dos artigos seguintes, todos de optima qualidade, que offerecem pelos preços mais reduzidos:

VINHOS DE BORDEAUX em barris e em caixas.—Medoc, S. Emilion, S. Estephe, Chateau-Montrose.
VINHOS DE BOURGOGNE.—Chambertim, Pommard
VINHOS ESPECIAES DA ITALIA.—Marsada, Barcullo.
CHAMPAGNE.—Marcas Theophile Roederer & C, P. & V. Rarkaert, P. Durieux & C.
COGNACS de todas as qualidades.
LICORES—unico deposito do bem conhecido Elixir de Spa.
AGUAS MINERAES de todas as fontes.
AZEITE DOCE DE MICHEL & LOQUES -Unico deposito.
CHARUTOS VERDADEIROS DA HAVANA.
GRANDE SORTIMENTO DE CONSERVAS FRANCEZAS.
Teem tambem para vender:
OBJECTOS DE ARTE artigos da Allemanha em nickel, bronze, electro plate, metaes galvanisados, esculpturas, figurinos, objectos para escriptorios.
ARTIGOS DE FERRAGENS.
ARMAS de todas as qualidades.
PERFUMARIAS finas, etc etc.

GRANDE SORTIMENTO
DE
CHARUTOS DA BAHIA
DA
FABRICA LUCAS FREY & C.
Preços sem competencia
DEPOSITO EM CASA
DE
SULZER & KOECHLIN
35 RUA DA CRUZ—35

ILEGÍVEL

GRANDE
REDUCÇÃO DE PREÇOS
O BEM CONHECIDO
MUSEU DE JOIAS

Achando-se habilitado, como nenhum outro estabelecimento no seu genero a vender a preços mui commodos, visto que teem um socio na Europa executando suas encommendas pelo que não pagam a grande commissão que os commissionarios de joias costumam tirar, resolveram fazer uma

Grande reducção nos preços

Das joias que de hoje em diante lhes forem compradas.

O seu sortimento é sempre muito variado e de muito gosto: tambem tem relogios de ouro, prata e nikel de todas as qualidades dos melhores fabricantes, cujos relogios são todos garantidos.

Pede-se ás pessoas que se quizerem certificar da barateza que venham

VER PARA CRER
MIGUEL WOLFF & C.
RUA DO CABUGA' N. 4

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
RUA DO BARAO DO TRIUMPHO NS. 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes com caldeira cornsh e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multibular, que trabalham com o fogo do assentamento que póde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimas nate, d'esta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

MOENDAS

Moendas de todos os tamanhos. as melhores que veem a este mercado.

Machinas

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas. bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem-se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que sentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

TRILHOS

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenho e preço.

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 -- Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de torça de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos exxe cutam qulquerer trabalho com perfeição e presteza.

AO LOUVRE
PARA A QUARESMA

Grande sortimento de gorgorões di seda preta de superior qualidade expressamente fabricados em Lion para o nosso estabelecimento, de preços de 1$800 a 7$000 o covado.

E' muito conveniente para quem precisar comprar algum vestido de seda preta não o fazer sem que primeiramente examine os preços e o grante sortimento do nosso conhecido e acreditado estabelecimento.

Em peça fazemos o desconto de 13 %.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

20 A--Rua 1.º de Março--20 A.

Fabrica de espelhos e molduras

Rua da Imperatriz n. 21

Pôs se novo aço em espelhos arruinados. Doura se [brunido e fosco] e concerta-se qualquer qualidade de molduras de espelho e retratos, estampas ou qualquer peça de madeira.

Prepara-se por encommenda qualquer qualidade de moldura.

Compra se espelhos e molduras velhas.

Vende se espelhos, molduras, tinta para marcar roupa, agua para dourar metaes.

Advogado

O abaixo assignado, advogado do foro desta cidade, mudou seu escriptorio para á rua estreita do Rosario 1º andar do sobrado n. 36, onde pode ser procurado das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Luiz Lopes Castello Branco.

Cabelleireiro Hespanhol

Vendem se tranças, magdalenas, postinhas a Niniche, redezinhas invisiveis.

Como tambem se vendem cachos, cachipgne, barbas e cabelleiras a preço ou aluguel. Tambem tem quatro factos para mascaras, de setim de primeira qualidade, tambem tem mascaras de setim. Avisa aos senhores freguezes que todos que tiverem encommendas e concertos a mandar no prazo de 8 dias, por ter se de retirar para Europa.

Rua da Aurora n. 1

Liquidação

Ernesto & Leopoldo, com escriptorio de commissões á rua Duque de Caxias n. 54, desde esta data se acham liquidando suas transacções, e por isso pedem áquellas pessoas que lhes são devedoras que venham quanto antes saldar seus debitos vencidos sob pena de serem chamados a juizo. Recife 1 de outubro de 1882.

Cuidado com as Falsificações

AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*
Deve-se exigir o letreiro **branco e preto**, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*:
Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

Boyer

Chlorose **Anemia**
Côres Pallidas

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

O FERRO BRAVAIS é um dos ferruginosos mais energicos, pois que algumas gôttas por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo.

O FERRO BRAVAIS não produz **caimbras, fadiga de estomago, diarrea, nem prisão de ventre.**

O FERRO BRAVAIS não tem sabor nem cheiro **e não dá** máu gosto ao vinho, agua ou qualquer liquido em que fôr tomado.

O FERRO BRAVAIS é o mais barato dos ferruginosos, visto o frasco inteiro durar de um mez á seis semanas, importando o tratamento em alguns reis por dia.

O FERRO BRAVAIS ***nunca ennegrece os dentes.***

Um Prospecto detalhado acompanha cada Frasco e indica o modo de usar deste precioso ferruginoso.

O Snr **BRAVAIS** *só pode garantir a efficacia do ferro de que é inventor, quando os rotulos dos frascos tiverem a sua* **assignatura** *impressa com* **tinta encarnada.**

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS

Venda em grosso em casa de **BOUTRON & Cia, Rua St-Lazare, 40 & 42, em Paris.**

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Preparados Recommendados DE

A. GICQUEL

PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE — PARIS

DIPLOMA DE HONRA — MEDALHA DE OURO

Papel e Charutos Antiasmaticos
de **A. GICQUEL**

Unicos Preparados Antiasmaticos admittidos e recompensados na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de PARIS em 1878

APPLICADOS COM O MELHOR EXITO DURANTE 25 ANNOS

Calmão instantaneamente os accessos de **Asma** os mais violentos, a **Oppressão, Emphysema pulmonar**, e em geral todas as affecções das vias respiratorias. O uso regular destes preparados espaça os accessos da **Asma** e fal-os mesmo desapparecer.

Pasta e Xarope de A. Gicquel

Curão muito rapidamente: **Tosses, Defluxos** os mais inveterados, **Bronchites** agudas ou chronicas, **Catarro** pulmonar, **Grippe e Coqueluche.**

Allivio certo e immediato da Tisica pulmonar.

Thesouro da Garganta

PASTILHAS GICQUEL de CHLORATO de POTASSA
(Sal Berthollet)

Recommendadas pelas celebridades medicas contra as **Affecções** da **Garganta** e da **Bôcca**. Indispensaveis ás pessoas que fazem uso frequente da palavra.

Venda em grosso: **A. GICQUEL**, Pharmaceutico de 1ª Classe
PARIS, 4, rua Delaroche, 4, PARIS

Depositos em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA y Cª**
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

FRANCFORT s/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm. RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toillette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

Senhores, eu quero dar contas!

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia casa n. 8, becco da Bomba.

O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, rua do Rosario da Boa Vista.

O Sr. Miguel Carvalho das Neves, casa n. 1 becco do Campello.

O Sr. André Rempeck, casa n. 37, rua do Rosario da Boa Vista.

O Sr. Feix Herculino Ferreira da Silva, casa n. 13 rua do Nogueira.

O Sr. Manoel de Castro Leão, casa n. 8, becco da Bomba.

A MAGNOLIA
á rua do Queimado numero 45

tem constantemente um completo sortimento de miudezas finas e que vende por menos do que outro qualquer: como seja, um bonito sortimento de franjas pretas com vidrilho, assim como de cores, completo sortimento de bicos finos de linho, seda, algodão, etc., etc., sortimento de fitas e botões da ultima moda, espartilhos de diversas qualidades, para senhoras e meninas, leques para senhoras e meninas, ligas para meias, muito finas, livros de orações para ouvir missa, luvas de seda, escossia, de cores, para senhoras. ultimo gosto.

Em perfumarias tem o que ha de melhor e dos principaes fabricantes, como Lubin, Coudray, Gosnell, Piver, Rieger, Piesse Lubin e outros. Recommendo ao publico a agua para lavar os dentes, dos RR. PP. beneditinos, contra a dor de dentes, colares contra as convulções das crianças, agua para tingir cabellos, barbas, etc., bolsas para senhoras e meninas, um completo sortimento de meias para homens, senhoras e meninas, desde a mais barata até o que ha de melhor. Grande sortimento de brinquedos para crianças, cutelarias finas, sendo tesouras, canivetes e navalhas, o que ha de melhor, entremeios e babados finos, pentes de marfim, tartaruga e bufalo, para pentear e limpar a cabeça, bonecas finas de pellica, papel e envelopes de todas as qualidades, objectos para luto, linhas para bordar, para crochet, para machina, agulhas para crochet, vigor do cabello e tonico oriental, e mais uma infinidade de artigos, que seria massada mencionar, e que tudo se vende por preços muito razoaveis.

Cozinheira

Precisa se de uma boa cozinheira, para casa de pequena familia, prefere se escrava, para ir para Beberibe; na rua Princeza Isabel numero 9.

Prospecto
BOULEVARD SAINT DINIZ
RUA DA IMPERATRIZ N. 28

A cannarina, isto é, o caldo da canna purificado, é uma bebida tão extraordinariamente util, que deve ser geralmente usada por todos, nem só por seu paladar agradavel, como por suas propriedades medicinaes, porque segundo affirmam os melhores medicos do Rio de Janeiro e Estados-Unidos, é um confortativo efficaz para as pessoas debeis, um antidoto para as pessoas anemicas e uma necessidade indispensavel para as pessoas que si dedicam ao canto e ao exercicio forçado de quaesquer trabalhos.

No proposito pois de facilitar o uso de tão preciosa bebida, nem só mandaremos levar a casa de nossos freguezes, como sempre teremos em nosso estabelecimento, na certeza que em aperfeiçoamento e asseio ninguem nos poderá exceder

Diniz & C.

Aluga se

a casa n. 73 da Ponte de Uchôa, tem agua e gaz; a tractar com o Dr. Vaz, á rua do Imperador n. 73.

Ha falta de refinações para as bandas de Afogados

Aluga se o predio n. 24 da rua do Motocolombó proprio para montar qualquer estabelecimento por ter grandes acomodações e já ter tido negocio; a tractar no pateo da Penha n. 8 ou nos Afogados com José Progresso.

CAIXEIRO

Precisa se de um caixeiro para taverna: na rua Imperial n. 324.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas a drogarias

Babados

Pregueis se por preço modico: na travessa do Paysandú n. 4.

Salva vidas e propriedades

Ninguem morre por explosão

O kerosene inexplosivo, desinfectado e colorido, de Coral & Cardoso, veio fazer uma verdadeira revolução. Luz clara, brilhante e sem o menor perigo. Tem a grande vantagem de não fazer explosão, evitando assim que continuem a dar se milhares de victimas, incendiadas pelo kerosene commum. Chamamos a attenção das mãis de familias. Brevemente far-se ha exposições publicas

Unicos agentes no norte do imperio
PENNA & C.

CANARIOS
DA
ALLEMANHA

Bons cantores, tendo a vantagem o comprador de primeiro apreciar a cantoria para depois comprar: no Bazar de Horticultura. á rua do Imperador n. 12.

Licor ante-asthmatico

Chegou nova remessa deste excellente medicamento para os que soffrem do asthmatico, e continúa á venda na livraria economica á rua 1º de Março, outr'ora do Crespo n. 2.

Sitio na Magdalena

Aluga-se o grande sitio no largo do viveiro, rua do Bemfica n. 36. A casa tem 2 salas, 1 saleta 10 quartos, cozinha fóra, cocheira, banheiro, 3 quartos para criados, agua e gaz; a tractar no collegio Coração de Jesus.

Attenção
BOULEVARD SAINT DINIZ
RUA DA IMPERATRIZ N. 28

Diniz & C. avisam ao publico desta cidade que no dia 1º de fevereiro proximo futuro, abrem á rua acima um estabelecimento inteiramente novo em seu genero, onde além do fabrico de diversos licores, se fabricará **Canarina**, isto é, o caldo da canna creoula purificado, café moido pelo systema mais aperfeiçoado até hoje, e chocolate; assim como terão sempre á disposição do publico, tudo quanto diz respeito a doces, sorvetes, refrescos, fructas, cervejas, gelados, etc. etc.

Diniz & C.

Grande exposição
E
experiencia
Kerozene inexplosivo
DE
CORAL e CARDOSO

Hoje se fará experiencia á rua do Cabugá n. 3, ás 7 horas da noite.

Convida-se o publico para assistir á essa experiencia, da qual sahirão todos convencidos de quanto é inoffensivo esse kerozene.

Só morrerá queimado por effeito de explosão de kerozene, quem não usar do salva vida e propriedades de Coral e Cardoso.

Agentes nesta provincia e em todo o norte Penna & C.

Exposição e experiencia
A rua do Cabugá n. 3

Attenção

Precisa se de um menino de 10 á 14 annos, para tractar de cavallos e ir a alguns recados fóra da cidade: a tractar na rua do Rangel numero 43

Massa fallida de Antonio da Silva Gyrio

Amorim Irmãos & C. previnem a todos os devedores á massa de Antonio da Silva Gyrio, que são os unicos competentes a receberem toda e qualquer quantia, que devam á dita massa, visto serem os depositarios da mesma.

Para o que são chamados pelo presente annuncio a virem satisfazer seus debitos no escriptorio da rua do Bom-Jesus n. 3.

Criado

Na rua do Bom Jesus n. 45, 2º andar, precisa-se de um criado.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; no largo do Paraizo n. 12

Professor

Na cidade de Nazareth se precisa de uma pessoa habilitada para ensinar primeiras lettras em um collegio: a tractar com o Sr. Leal de Barros, á rua da Imperatriz n. 43.

Aos senhores logistas

Na rua do Caldeireiro n. 29 deseja se coser ou mesmo debruar sapatos, e como não tenha fiador para dar, vem por meio deste garantir áquellas pessoas que lhe confiarem suas obras, que não dará descaminho a nenhuma peça, e fará tudo por preço muito em conta. Na mesma casa lava-se e engomma-se por modico preço, e tambem se tinge de diversas cores.

— Precisa se alugar uma canôa de 1,000 á 1,500 tijolos: na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

PEROLAS DO Dr CLERTAN
Approvadas pela Academia de Médicina de Paris.

AS PEROLAS DE TEREBENTINA acalmam em alguns minutos as enxaquecas, as MAIS VIOLENTAS DORES DE CABEÇA e DOENÇAS DO FIGADO. Si a dose de trez ou quatro perolas não produzir effecto dentro de alguns instantes inutil sera continuar. Cadra vidro contem trinta perolas. Para ter o producto bem preparado e efficaz, convem exigir a assignatura do: *Clertan Dr*

AS PEROLAS D'ETHER *são o remedio, por excellencia, das pessôas nervosas sujeitas ás suffocações, caimbras d'estomago e aos desmaios, as quaes devem ter sempre á mão este precioso medicamento. Exigir a assignatura:* *Clertan Dr*

AS PEROLAS DE QUININA conteem cada uma dez centigrammas (dois graos) de sulfato **de quinina** *puro*. Por isso efficacia dellas é certa nos casos de *febres* alem do que não causam repugnancia, nem fastio e engolem-se facilmente. As perolas de quinina conservam-se indefinitamente sem estragarem-se. E indispensavel exigir a signatura: *Clertan Dr*

Se vende a varêjo na mor parte das Pharmacias.

Fabricação e atacado, Casa L. FRERE et Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, em Pariz.

PHOSPHATO DE FERRO
de LERAS, Pharmaceutico, Doutor em Sciencias

Este liquido, similhante á uma **Agua Mineral Ferruginosa concentrada**, é o unico dos ferruginosos que approximando-se da composição do globulo sanguineo, apresenta a vantagem inapreciavel de obrar como ***reparador*** e ***reconstituinte*** dos ***ossos*** e do ***sangue***. ***Nunca constipa, não cança*** o ***estomago*** e ***não ennegrece os dentes;*** sempre se emprega com exito contra as ***affecções do estomago, Côres pallidas,*** a ***fraqueza do sangue,*** e as mais affecções que acommettem as senhoras, as meninas e as crianças, quando estão ***pallidas, anemicas, debeis*** ou ***faltas de appetite.***

Ha tambem **Phosphato de Ferro de Leras** preparado em forma de Xarope branco muito agradavel ao paladar. — ***Cada frasco leva o sello do Governo francez.***

PARIS, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
41—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprios para costumes e calças recebemos directamente as nossas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de cores, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apropmta-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41--Rua do Barão da Victoria--41
RECIFE

FARINHA AMERICANA

Esta maravilhosa e afiançada preparação americana, acaba de ser introduzida no Brasil pelo inventor, e é especialmente adoptada aos usos domesticos da familias, que residem no interior do paiz, ou longe das cidades. Esta farinha foi preparada para evitar a demora que ha quando se tem de seu servir da farinha para fazer pão, biscoutos e bolos. Com esta preparação obtem-se o desejado resultado em poucos instantes, em lugar de esperar horas para ver o effeto do fermento, como sempre acontece.

E' bem sabido que quasi todos os fazendeiros são obrigados a passarem dias, e ás vezes semanas, sem vêr esta primeira necessidade da vida,—pão—nas suas mezas. De hoje em diante cada familia rica ou remediada do interior póde perfeitamente fazer este nutritivo e saboroso alimento em casa sem perda de tempo e sem incommodo.

Com a Farinha Americana faz-se, não só pão de diversas qualidades, como tambem bolachas, roscas, bolos e biscoutos. A promptidão de seus effeitos é garantidas e brevemente é de suppôr que ella tomará o lugar de fermento, que além de ser difficil de procura, é excessivamente lenta em seus effeitos.

As propriedades nutritivas da farinha de trigo são inteiramente conservada, pelo uso d'esta preparação, que somente serve para arejar a massa e tornal-a leve, sem desenvolver um acido nocivo como ás vezes acontece com o fermento.

Uma barrica de farinha de trigo (sendo de primeira qualidade) renderá muito mais se fôr misturada com esta preparação que é sem gosto e não estorva amdeigão, pelo contrario, facilita a.

Deposito - Pharmacia e Drogaria Franceza
C. Levy & C.
RUA NOVA N. 25

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

CERVEJA

A MAIS AGRADAVEL, SAUDAVEL E PURA É A CERVEJA TENNENT TANTO BRANCA COMO PRETA

Os fabricantes, que são tambem os engarrafadores, garantem esta cerveja como feita unicamente de CEVADA e LUPULO de qualidade pura.

VEJA A MARCA T EM TINTA ENCARNADA ROTULO E NA CAPSULA, COMO TAMBEM A FIRMA FABRICANTES J. & R. TENNENT

Agentes—BROWNS & C.—34 rua do Marquez de Olinda

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 1 meio de n. 2585 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 154ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (295), que se extrahirá quinta-feira 8 de fevereiro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 294ª, a sorte de 4:000$000 em 2 quartos n. 671, a sorte de 800$ em 2 quartos n. 2128, a sorte de 100$ em 1 meio n. 3242, outra sorte de 100$ em um meio n. 2585, além de outras de 32$ 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 295ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se no dia quinta-feira, do, 8 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	$500
Meios	$750
Quartos	$375

Antonio Augusto dos Santos Porto.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
16 RUA DO CABUGA 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 200$ no n. 3.614, 1 meio da sorte de 100$ no n. 3.242, 1 inteiro da sorte de 100$ no n. 2,478, alem de outras sortes de 32$000, 16$ e 8$ da loteria 294.ª

Convida, portanto, aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 295ª, em beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, que se extrahirá quinta feira 8 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Sendo quantidade superior a 100$000	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	875

Joaquim Pires da Silva

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR' ORA RUA DO CRESPO N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes um quarto n. 671 com a sorte de 4:000$000, 2 quartos n. 2128 com a sorte de 800$, 2 quartos n. 3614 com a sorte de 200$, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [294.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 154ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife [295ª], que se extrahirá na quinta-feira, 8 de fevereiro.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Attenção de nome

Manoel José de Araujo, socio da firma commercial de Santos & Araujo desta praça, por haver outras pessoas de nome igual, d'ora em diante assignar se ha Manoel dos Santos Araujo. Recife, 2 de janeiro de 1883.

Cozinheiro e criado

Continúa a se precisar de um cozinheiro e de um criado de 12 á 15 annos, para serviço de casa: no caes do Apollo n. 77.

Farinha de mandioca

De Santa Catharina e Porto Alegre, da mais nova do mercado, em porções e a retalho: vendem por menos do que em outra qualquer parte Domingos Torres & Carneiro, em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 13 1º andar.

FABRICA TIGRE
AVISO NECESSARIO

Gonçalves & C., proprietarios da fabrica de cigarros denominada *Tigre*, á rua do Barão da Victoria n. 4, julgam de seu dever prevenir os seus numerosos freguezes e amigos contra as falsificações constantes de que são victimas.

Os *industriosos* falsificadores que estudam diariamente o melhor meio de illudir os incautos servem-se agora dos proprios envolucros de nossa fabrica, arranjados por um meio que não sabemos definir, e enchem-os com cigarros ordinarios, mas de tal fórma que o comprador mais experiente não dá pela fraude. Temos em nossas mãos um masso dos taes, com a firma de *Gançallo*, em vez de Gonçalves & C., que é a nossa firma.

Assim, pois, será justo que os nossos freguezes quando forem obrigados a comprar cigarros em outra qualquer parte onde se acham á venda, examinem com cuidado a marca que trazem no papel que os envolve.

Aproveitando o ensejo, participamos aos nossos freguezes do interior que nesta data abrimos um deposito de nossos cigarros na cidade da Victoria, onde os nossos freguezes encontrarão as mesmas vantagens e a mesma sinceridade no tracto. O nosso deposito se acha aberto no pateo da feira n. 2. Recife, 25 de janeiro de 1883.

Gonçalves & C.

Falsificação
DO
Oleo hygiennico e aromatico para lamparinas

Os abaixo assignados fabricantes do OLEO HYGIENNICO E AROMATICO PARA LAMPARINAS previnem ao publico em geral e especialmente aos seus consummidores, que alguns taverneiros n'esta cidade, lançando mão de garrafas já servidas, com os rotulos da fabrica, enchem-nas de um outro oleo escuro e nauseabundo, que não sendo o do seu fabrico vão empingindo ao publico como o verdadeiro OLEO HYGIENNICO E AROMATICO; não se importando com sacrificar a saude d'aquelles que delle fazem uso, sómente tendo em mira o mesquinho e sordido interesse.

Sendo o OLEO HYGIENNICO E AROMATICO geralmente usado nos quartos de dormida, é claro que a luz fornecida por esse oleo deve ser em condições taes que não vá prejudicar a saude d'aquelles que entregues ao somno circumscriptos no acanhado espaço de um quarto, e quando maior é a aspiração, absorvem materias que em combustão lhes podem ser muito fataes.

Assim, pois, os abaixo assignados protestam contra tal falsificação, e vão proceder criminalmente contra os falsificadores do OLEO HYGIENNICO E AROMATICO, e declaram que o verdadeiro OLEO HYGIENNICO E AROMATICO PARA LAMPARINAS é acondicionado em garrafas que além do rotulo que se vê ao lado, trazem sobre a rolha uma etiqueta em forma circular, marca registrada, com a inscripção—FABRICA DE OLEOS VEGETAES—Pernambuco—MARTINS & BASTOS—em lettras encarnadas de alto relevo sobre campo preto.

Cautela, pois, com as falsificações!!!
Recife, 17 de janeiro de 1883.

Martins & Bastos.

Modista
Rua larga do Rosario n. 36 2º andar

Continúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe dos primeiras modistas de Pariz, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

Governante

Precisa-se de uma senhora de bons costumes, para governante de uma casa de familia: a tractar na rua da Imperatriz n. 15.

Aluga-se

o casa n. 6 do Porto da Madeira: a tractar no caes do Apollo n. 75.

COMPRAS
Compra-se

As collecções de leis provinciaes dos annos de 1849, 1853 e 1867, e paga-se bem: no escriptorio deste *Diario*.

VENDAS

— Vende-se por precisão uma escravinha de 17 annos de idade, cozinha e engomma soffrivel, e faz todo serviço de casa, é recolhida, de bonita figura e sem defeito algum: na rua da Paz n. 36.

Armação e loja

Vende-se e traspassa se uma grande loja com commodidades para qualquer estabelecimento: na rua do Barão da Victoria n. 13, antiga rua Nova.

GRANDE
volução de fazendas baratas

A' rua Primeiro de Março n. 20, junto ao Louvre

E' com reducção sensivel dos preços do costume que Francisco Gurgel do Amaral & C. expõem á apreciação publica os seguintes artigos:

Bramante de algodão trançado com 8 palmos de largura, fazenda de 1$600 a vara, por 1$000, aproveitem.
Cretones francezes, fazenda que se vende a 500 rs. o covado, por 300 rs.
Ditos de uma só cor a 320 rs., é baratissimo.
Lenços abainhados a 2$000 a duzia, é boa acquisição.
Brim lona amarellado, a 500 rs. o cavado, é bem bom.
Dito branco superior a 1$000 a vara, é para admirar.
Cretones para coberta, lindissimas estampas, a 500 rs. o covado.
Brim d'Angola, grande pechincha, a 440 rs. o covado.
Sedas e gorgorões pretos, desde 1$800 á 6$ o covado, preços sem competencia.
Algodões americanos para roupa de escravos, fazenda de 480 rs. o covado, por 320; á elles, antes que se acabem.
Costumes para banhos de mar a 7$ um para acabar.
Lençoes de bramante a 2$200 um, é barato.
Baptistes lisos e estampados a 200 rs. o covado, convem.
Esguião de algodão a 3$500 a peça.
Casemira diagonal com duas larguras a 2$500 o covado.
Meias para homem a 4$500 a duzia.

E outros artigos que serão depois annunciados.

N. B.—Convem observar aos nossos freguezes que os artigos annunciados estão em perfeito estado, mais se vendem com barateza de preços em vista de grandes compras effectuadas, afim de mais vantagens offerecermos aos nossos freguezes.

LIVRARIA INDUSTRIAL
Rua do Barão da Victorio n. 7

Para este estabelecimento chegaram diversas obras editadas pelo Exm. Sr. B. Antonio de Macedo Costa, bispo do Pará.

O producto de diversas obras é destinado para a educação de orphãs de um asylo, que o mesmo Sr. bispo fundou na cidade de Belém, denominado Asylo de Santo Antonio.

Historia Biblica.
Cathecismo do Pará
Compendio de civilidade christã.

Vinho de Vidago
Para mesa

Em caixas de duas duzias e em barris de quinto, proprios para presente; vende se á rua Duque de Caxias n. 59.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se aluga-se e troca-se, novos e usados.

Ao carnaval!!
EXPOSIÇÃO' de vestuarios para mascaras

Abriu-se hoje no dia 1º de fevereiro, á rua Duque de Caxias n. 25 (casa do Anselmo) uma grande exposição de ricos e importantes vestuarios para o Carnaval, quer para homens, senhoras e meninos. Fornece se cabelleiras, luvas, mascaras e mais utensilios que forem precisos para os vestuarios. Deixa se de mencionar as qualidades dos vestuarios, gosto e perfeição com que são feitos, pois só com a vista poderão os amantes carnavalescos apreciarem o que ha de bom neste genero.

Não faltem á rua Duque de Caxias n. 25

Piano

Vende-se um bom piano de Blondel: a tractar na praça da Independencia n. 36 e 40.

A FOLIA
VIVA O CARNAVAL

Mascaras! bisnagas lantejoulas e galões dourados grande sortimento na Exposição Universal; preços sem competencia na

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL
17 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 17

Nogueira Lima & C.
Praça da Independencia n 22

Acham se expostos á venda os bilhetes da nova loteria da côrte (133) com 6,000 bilhetes divididos em vigesimos, a nova loteria do Ceará, cujo premio é de 10:000$, bem como as grandes loterias do Ypiranga, Nictheroy, Bahia e do Maranhão; todos os premios são pagos integralmente.

Engenho á venda

Vende se o engenho Boa Vista do Jacú, sito na comarca de Nazareth, á margem do riacho Tamataúpe, distante duas leguas e meia da via-ferrea da estação de Nazareth, tendo excellentes terrenos altos e de varzeas para safras de 2.000 pães de assucar annualmente; os pretendentes podem dirigir se ao mesmo engenho, que encontrarão o seu proprietario para tractar.

Carneiro da Cunha & C.
59 - Rua Duque de Caxias - 59

Estão resolvidos a vender algumas fazendas por metade de seu custo (preços do balanço e outras muitas por preços baratissimos que

Admira!!!

Sortimento magnifico em alpacas furta cores a 200 rs. o covado!
Idem idem em refives de quadrinhos, fazenda de 400 rs. a 240 o covado! aproveitem.
Ricas popelinas de listrinhas, modernas, 280 o covado!
Excellentes gorgorões de lã, cores lisas, de 1$ a 640 o covado! se estão acabando.
Fustões brancos bordados a 560 o covado! á elles.
Merinós pretos para luto, duas larguras, a 1$100 o covado!
Granadines de seda pretos a 240 o covado!
Brim branco n. 6, verdadeiro, 1$600 a vara!
Dito lona, pardo, encorpado, a 540 o metro!
Bramante de algodão, quatro larguras, 1$100 o metro!
Damasco de lã para pannos de piano e reposteiro, 1$ o metro! é pechincha.
Ceroulas bordadas de bramante, 16$000 a duzia!
Lençoes de dito (cama de casal) 2$200 um!
Colchas de ganga forradas, 2$500!
Flanella americana, azul, côr inalteravel, 1$ o covado!
Casemira preta diagonal, duas larguras, 1$800 o covado.
Córtes de dita, com mofo, de cores, 2$ um!
Peças de madapolão pelle de ovo, 24 jardas, 6$500!
Idem cambraia victoria, fina, 3$!
Chales de casemira, grandes, com defeito, 2$500!
Idem á Pompadour a 8$, para acabar 3$500!
Lenços de seda com lettra, 3$500 a duzia!
Meias inglezas finas, 4$ a duzia.
Grande deposito de roupas de todas as qualidades, e bonito sortimento de casemiras finas preta e de cores; faz-se roupa por medida, pelo que temos um perito alfaiate para este fim.
Sobretudo e capes para montaria.
Encomendas para viagem e luto.

59—Rua Duque de Caxias—59
Loja de Carneiro da Cunha & C.
Por baixo do bilhar

Setinetas a 400 réis o covado
Com 4 1/2 palmos de largura

Carneiro da Cunha & C., acabam de receber um completo sortimento de setinetas lisas (todas as cores), e vendem pelo diminuto preço de 40 rs. o covado! ver para crer!

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59
Por baixo do bilhar

Exposição Universal
Boas festas

E' o que deseja a Exposição Universal ás Exmas. senhoras e senhores desta nobre veneza, rainha das cidades americanas.

Respeitaveis senhores e senhores, a Exposição Universal á rua do Barão da Victoria n. 17, acaba de receber grande sortimento de objectos proprios para presentes de festas, annos e reis, artigos inteiramente novos nesta cidade, o que vende por preço commodo: como diz o rifão, com pouco dinheiro dar um grande presente.

Só na Exposição Universal podeis vos munir de ricos objectos, pois que recebeu-os de Nova York, Pariz e Londres.

Na Exposição Universal tambem se encontra grande sortimento de fitas, leques, gravatas, luvas, flores, espartilhos, lenços, meias, bicos e muitos outros objectos que é cacete mencional-os.

Na Exposição Universal
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 17

— Vende-se um terreno na Casa Forte, com 100 palmos de frente e 600 de fundo: a tractar na rua do Padre Floriano n. 51.

— Vende se uma mobilia de jacarandá massiço, composta de 1 sofá, 2 consolos com pedra, 4 cadeiras de braço e 12 ditas de guarnição, com encostos de palhinha: para ver e tractar na rua da Madre de Deus n. 11; bem como um excellente toillete de jacarandá e cama da mesma madeira.

Polvora verdadeira, marca Leão F. B.
Xerez amontillado.
Vinho do Porto, fino.
Cimento Portland.
Agua de Rosbach.
Estopa enfestada
Gesso proprio para estuque.
Oleo de linhaça.
Fio.

Saunders Broters & C., praça do Corpo Santo n. 11.

Fazendas brancas baratas
Vendem Alheiro & Silva
Rua da Imperatriz n. 40

Madapolão francez enfestado, tendo 12 jardas cada peça	3$000
Dito muito largo e de muito boa qualidade, com 24 jardas ou 20 varas, a 4$500, 5$, 5$500, 6$ e	8$000
Bretanha de algodão, sendo fazenda muito larga e muito encorpada, com 10 jardas	3$500
Atoalhado, fazenda muito boa para toalhas de mesa, com largura necessaria, e sendo lavrada em alto relevo, metro	1$440
Dito adamascado, metro	2$000
Algodão francez enfestado, proprio para lençóes e toalhas, tendo 8 palmos de largura, metro	1$280
Dito liso tambem de duas larguras, proprio para lençoes de um panno só, metro	900
Bramante de algodão com quatro larguras, para lençoes, metro	1$280
Dito de linho com a mesma largura, sendo fazenda muito encorpada, para lençoes, metro	2$000

Sitio em Olinda

Vende-se por modico preço em Olinda, no lugar Milagres, o sitio sob n. 3, contendo duas casas de taipa cobertas de telha, sendo uma acabada em outubro do corrente anno e edificada em solo alto, com importante vista, e por isto excellente moradia; assim como uma outra menor tambem nova e coberta de palha, contendo mais de 50 pés de coqueiros e todo cercado, fazendo extrema na pancada do mar e com excellente banho, o qual se torna recommendavel por ser proximo a estação do Varadouro; a tractar na rua do Principe numero 52.

Vende-se

o bilhar Commercial, á rua Duque de Caxias n. 34, pertencente a Albino Baptista da Rocha, garantindo o mesmo a casa com aluguel modico, podendo se tractar com o mesmo das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, no mesmo estabelecimento, ou na sua casa de residencia na mesma rua n. 32, 1º andar. Vende-se este acreditado estabelecimento com todas as suas pertenças e utensilios, por ter de se retirar para a provincia do Pará com sua familia o proprietario do mesmo; assim como de novo peço aos meus devedores o especial favor de virem liquidar suas contas amigavelmente por todo o mez corrente.

ALTAS NOVIDADES
EM
Fazendas de gosto para vestidos
Vendem Alheiro & Silva
N. 40—RUA DA IMPERATRIZ—N. 40

Japonezas; esta nova fazenda, de padrões chinezes de muito gosto para vestidos e côr fixa covado a	400
Caramujos, novas lãzinhas lavradas, denominadas caramujo, sendo a imitação de seda, fazenda de fantazia, covado a	320
Merinós, de uma só côr assetinados tendo de todas as cores, covado a	500
Alpacas brilhantes de furta cores com fantazia a imitação de seda covado a	500
Alpacas lizas, tendo de todas as cores e cores muito bonitas, covado a	400
Indianas, fazenda de lã com muito bonitas cores e tendo cores muito elegantes e fixas, covado a	240
Gorgorões de uma só côr e com cordãozinho, fazenda a imitação de gorgurão de seda, covado a	400
Fustões brancos lavrados e de cordãosinho, fazenda de muito gosto e boa qualidade, covado a 640, 500	400
Popelinas de verdadeiro linho e seda fazenda de muito brilho, tendo tambem côres proprias para Senhoras que usam luto, covado a	640
Setinetas lizas de todas as côres, fazenda muito bonita, covada a	500
Setinetas lavradas, fazenda de muito gosto á imitação de seda, covado a	
Cretones de uma só côr, sendo muito encorpados para vestidos e roupa de creanças, covado a	300
Cretones os verdadeiros francezes, sendo muito mais largos que chita e muito encorpados com bons gostos para vestidos, covado a	[illegible]

De todas estas fazendas dam se amostras com penhor ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias, isto da loja da Rua da Imperatriz n. 40, na esquina do

Becco dos Ferreiros

Bem bom!!!

Jacob Castellan & C., no segundo becco da rua da Praia n. 4, junto ao mercado Publico, compram o seguinte:

Trapos de qualquer qualidade.
Retalhos das officinas de alfaiates e costureiras.
Couro de boi em pedaços e inteiros.
Clinas de cavallo.
Lã de carneiro e salambaia.

Metaes velhos

Ouro, prata, cobre, latão, zinco, chumbo etc., etc.

Quaesquer informações pedidas desta ou de outras provincias, tendentes ao dito negocio, poderão dirigir cartas á casa acima, que serão attendidos.

Vende-se na mesma casa pós universal, proprio para conservar as caldeiras de vapor, etc., etc.

FUNILARIA
A' rua Larga do Rosario n. 2[illegible]

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado n. 56.

SELLARIA INGLEZA
Rua do Barão da Victoria n. 1
Esquina da rua das Trincheiras
Loja de Domingos J. Ferreira & C.

Grande sortimento de selins inglezes e nacionaes arreios, ferragens, colchões e travesseiros, preços resumidos e garantindo-se a qualidades.

ILEGÍVEL

LITTERATURA

UMA LENDA DOS ALPES

HISTORIA DAS VIOLETAS

O meu amigo Edgardo tem muito mais de poeta e doido que de artista; percorreu já o mundo inteiro, passeiou por toda a parte sem achar um remedio para a sua eterna melancolia; — finalmente, é um romantico incorrigivel.

Uma noite em que estavamos juntos, em que fallavamos de flores e mulheres, de musica e poesia, contou-me com a sua linguagem extravagante uma singular historieta, uma lenda dos Alpes, a proposito das violetas. Poucas pessoas a conhecerão, e talvez gostem de a ouvir; — ha gostos tão exquisitos! Dil-a-hei, pois, tal qual m'a referio o meu romantico amigo, com as suas proprias palavras, com as suas proprias phrases cheias de incorrecção, de cousas vagas e de repetições sem conto.

Se a historia é tão má que não mereça ouvir-se, carregue com as culpas o meu amigo Edgardo, e carregue eu, que a julgo rasoavel, com a nota pouco lisonjeira, de ter máo gosto litterario, isto é, ter máo gosto em tudo.

Ahi vai a narrativa; o proprio Edgardo a revio e emendou, porque tem a pretenção—cousas de doido!—de que o seu estylo é mais correcto que o meu.

—

Eu tinha passado o inverno na cidade das eternas gargalhadas, na cascata de luz e de ruidos que o mundo chama Paris. Já estava aborrecido; a minha tristeza depois de se dissipar como se dissipam as nuvens pardacentas aos raios de um sol de verão, para depois tornarem a condensar-se, voltava ainda mais ferida e mais lacerada, — assim como a dôr physica volta mais cruel, quando se dissipam os effeitos deleterios de um narcotico.

A vida alli tornava-se insupportavel; a primavera chegava cheia de novos amores, de frescos perfumes, de harmonicos gorgeios; mas em Paris tinha muitos prosaismos, era preciso procurar uma primavera mais pura, trocar a primavera cortezã, cujo seio só tem aromas que embriagam e enfermam, pela primavera innocente, candida como uma virgem germana com olhos de saphira, por essa primavera que se esconde nas grutas e nos bosques, que vagueia a beira dos lagos ou nas placidas extensões dos prados.

Parti para a Suissa.

—

A Suissa! Patria dos sonhos do poeta e do artista! Patria dos sonhos puros como os jasmins e os lyrios, cheia de lagos que exhalam amor, de montanhas mais fulgidas que a esmeralda e o diamante, cobertas com os seus tapetes de musgo e violetas, com os seus pinheiros giganteos e coroadas pelos immensos pedaços de azulado gelo que enchem o ar de phantasticos reflexos! .. Estava alli a minha primavera!

Foi esconder-me n'uma d'essas aldeias, que vivem perdidas no meio da sua vasta roupagem de montanhas e colinas,—adormecidas á beira de um lago, como candido ramo de brancas flores de laranja repousa innocente sobre o seio ainda mais branco e mais candido de pundunorosa virgem.

Não me foi difficil realisar o meu desejo; encontrei a minha aldeia, o meu lago, a minha collina.

Como eu vivi feliz alli, n'aquelle asylo de melancholicas poesias, n'aquelle refugio de pensamentos intimos, que fogem do mundo querendo viver só comsigo, como vive perdida ave aquatica na superficie de um lago, deixando-se levar pela brisa, e mirando-se nas diaphanas e adormecidas aguas.

—

Uma tarde sahi da minha casa solitaria e tomei pelo atalho que conduzia a uma pequena ermida. O sino badalava moribundo, como se o tangesse a velhice; o seu echo ia-se perdendo, ora suave como uma voz do céo no meio da brisa, ora aspero e rude como um lamento, ao esconder-se entre as fendas da penedia.

Cheguei á pequena ermida, situada ao pé de um elevado precipicio, cortado a pique, como se tivessem dado na colina um gigante côrte.

Em frente da ermida estendia-se um pequeno valle, e depois, no fundo do quadro, como perdida estrella n'um céo de esmeraldas, a superficie do crystalino e silencioso lago.

Sentei-me alli, esquecido do mundo, deixando deslisar o pensamento arroubado por entre as mysticas vibrações do sino e as moribundas ondas de luz, que fugiam, procurando o horisonte, como aves retardadas que a custo batem as azas para os escondidos ninhos.

Attentei no valle á roda de mim e vi que estava coberto de violetas, de perfumadas violetas dos Alpes; —uma aldeã, em quem eu não tinha reparado até alli, estava a alguns passos de mim fazendo um ramo d'aquellas flores; olhei-a um instante, e vi que era formosa, que tinha essa formosura mysteriosa d'uma aurora; era uma rapariguita, era ainda uma flôr em cujo calix se conservava ainda incolor o dourado pólen.

Puz-me tambem a colher violetas, tencionando offerecel-as áquelle anjo solitario, e ao cortar os talinhos das pobres flores, que partindo-se pareciam gemer entre os meus dedos, pensava na origem desconhecida, na historia das primeiras violetas.

— Quem a poderia saber?

Assim pensando, approximei-me da pequena, e offereci-lhe as flores que acabava de colher.

— Obrigada, disse-me ella, irei pôl-as á Virgem da ermida; para ella colhi estas.

E mostrou-me o ramo que acabava de fazer.

Enganava-me talvez; nem todas seriam para a Virgem, algumas se destinariam á *imagem adorada*; e que mentisse não o dizendo, não é para admirar.—principiava a ser mulher!

Houve um instante de silencio entre nós dous; ella, timida como uma gazella, tinha-se ruborisado e olhava para o chão, —o que provava que ainda não sabia mentir bem; eu, distraido, não lhe dizia nada.

De repente, como que despertando d'um sonho, exclamei:

— Sabe a historia das primeiras violetas? Sabe de que nasceram?

— Sim, respondeu-me ella, sei uma lenda .. e diz a lenda.

Calou-se um instante, ruborisada; mas, resolvendo-se, accrescentou:

— A lenda diz que nasceram d'um beijo.

— Que lindo! Conte-me essa lenda

Primeiro não quiz acceder, mas tanto insisti, que afinal, com voz tremula a principio e no fim completamente velada pelo pranto, contou-me a lenda innocente, sonho de criança que dá por origem ás violetas um beijo namorado.

—

— Sei vagamente; a lenda; vou contal-a tal qual me lembro; sinto-a no cerebro tenue como um suspiro, vago como uma illusão.

Maria tinha apenas dezeseis annos. Rodolpho era seu noivo e apenas contava mais dous annos que ella. Amavam-se como se amam duas flôres nascidas na mesma planta, como se amam duas pombas nascidas na mesmo ninho. Tinham nascido na mesma aldeia, tinham sentido as mesmas sensações, rindo nos mesmos prazeres, chorando nas mesmas dores, vivendo quasi um no outro, quasi fundidos n'um mesmo ser.

Uma noute, —noute de luar,—raiara. Maria, julgava tel-o visto *sorrir* para o Frederico, seu amigo de infancia e tambem amigo de Maria.

Esta provou-lhe que era aquillo um erro seu, que só os seus ciumes o faziam ver phantasmas.

Mas Rodolpho continuava taciturno, odiava Frederico, o que d'antes era seu estremecido amigo, porque Frederico tambem amava Maria.

Seguiram o tortuoso carreiro que conduz á grimpa do despenhadeiro, e ouviram de passagem o murmurio das ondas do lago, que pareciam imitar a linguagem das lagrimas. Foram sempre andando encostados um ao outro, sentindo-se cada vez mais invadidos por uma tristeza inexplicavel, como se a felicidade que n'esse instante sentiam fosse criminosa, como se ferisse alguem.

Continuaram subindo, e afinal encontraram-se no cimo da colina e á beira do abysmo; olharam para baixo, e viram lá no fundo, adormecida e prateada pela lua, a pequena aldeia, o lago que parecia um escudo de cinzelado aço e o pequeno valle, então só atapetado por fôfo musgo, onde dormia um mundo de brisas e sussurros, de sombras phantasticas e pallidos reflexos.

Encararam-se então e abraçaram-se estreitamente.

— Amo-te, aqui amo-te sem duvidas nem receios; amo-te, como se vivessemos fóra do mundo... disse Rodolpho em tom grave.

— Oh! sim, fóra do mundo, exclamou Maria em extase; no céu, sim, lá seriamos felizes; ninguem cubiçaria o nosso amor, tu não terias ciumes!

E dizendo estas palavras, encheram-se-lhes os olhos de lagrimas.

Rodolpho attentou n'ella com amor; nesse instante, uma nuvem velou a face curiosa da lua, o mysterio era completo, os seus labios aproximaram-se tremulos... mas não se ouviu o languido ruido do beijo!

Dous braços sahidos da sombra empurraram-n'os para o espaço, e cairam em silencio, envoltos nos crepes das trevas, mal prateadas pela lua!

Os seus desejos de felicidade sem limite haviam se realisado; as suas almas uniam-se no nada pelo deleite supremo de um beijo.

—

Emquanto Maria e Rodolpho subiam pelo ingreme carreiro, seguia-os uma sombra,—sombra tetrica e horrivel como a inveja, sombra que parecia soffrer diante daquelle quadro de amor.

Quando chegaram á beira do precipicio, occultou-se a sombra por traz de uma planta espinhosa; tremia de raiva e despeito, e por fim, n'um repto de loucura, quando viu que os dous amantes iam ter um momento de felicidade, saltou como o tigre, e precipitou aquelles entes no vacuo, caindo tambem em poz d'elles.

Aquella sombra, aquelle braço criminoso, eram o braço e a sombra de Frederico.

—

Contam que ao romper da aurora, as raparigas da aldeia viram, com assombro e alegria, coberto o pequeno valle d'umas plantas desconhecidas, umas cheias de flores brancas como a neve, outras azuladas como as ondas do lago.

Umas eram o beijo ou a alma de Maria, —as outras o beijo ou a alma de Rodolpho; e havia tambem algumas d'uma cor de lilaz; talvez o mixto do beijo ou das almas de ambos

Contam tambem, e isto não m'o disse a camponia, que as vezes, quando pares de namorados colhem violetas n'aquelle valle, ouvem, quando sopra a brisa, o que quer que seja como ruidos de beijos que surgem d'aquellas flores, e que ás vezes tambem quando as colhem por demais distraidos, que tão distraidos que se beijam costumam sentir nas mãos um ardor violento: é que tocaram n'uma ortiga, talvez a transformação da alma do coração cheio de espinhos de Frederico.

—

N'aquella noute em que os dous amantes sahiram para nunca mais voltarem, a velha mãi de Maria tinha ficado sentada á porta da sua casinha branca, e vira sumirem-se entre as brumas os dous amantes quando subiam a ladeira, mas de repente, muito tempo depois de haverem desapparecido os dous namorados, vio a pobre anciã surgir, á beira do precipicio, duas fórmas extravagantes, uma branca como a neve, outra de côres violaceas como as nuvens do crepusculo: ou fosse por fraqueza da vista, ou por effeito de miragem produzida pelo nevoeiro e pelos raios da lua, a velha martha julgou adivinhar n'aquellas duas visões, duas flores de uma forma divina.

Quando instantaneamente desappareceram, a velha ficou absorpta ante aquelle phenomeno incomprehensivel.

De repente comprehendeu tudo, adivinhou com intuição de mãi que a branca flor era Maria, que a flor de tons violaceos era Rodolpho, vestido com o seu escuro fato de pastor.

Nem uma lagrima lhe brotou nos olhos; a pobre mãi, cuja cabeça era já muito fraca, sentiu que o cerebro se lhe gelava.

Desde esse instante, um sorriso de criança lhe brincou por entre as rugas da sua apravivel cara.

Contava aos habitantes da aldeia que tinha visto os seus dous anjos transformarem-se em flores, que um furacão os havia arrastado do precipicio para o valle, e que n'uma noute de amor o tinham coberto de flores, para que a brisa levasse os seus aromas —que são as suas almas— confundidas até ao céu, para viverem alli felizes perdidas no ether azulado.

—

Assim é a historieta, tal como me lembro, tal como a sinto no meu cerebro— quasi tão fraco como o da pobre Martha— tenue como um suspiro, vaga como uma illusão.

Julio Piquet.
(Extrahido)

VARIEDADE

A moça

Ella tem nas suas faces rosadas, purpurinas,
O sublime ondular das estrellinhas vagas,
Nos labios o perfume que exalam bellas rosas
Plantadas n'um jardim e em longinquas plagas.

No vago scintillar dos seus olhinhos bellos
Existe um quer que seja rythmico do céo,
Um longo ondulamento sympathico, singello,
O brilho seductor da flor que se accendeu!

Na bocca pequenina, angelica, divina,
Se mostra feiticeiro, harmonico sorrir,
Dos seios arquejantes atira-se uma chamma
Que abala-nos a alma e o peito vai ferir!

Onquanto á noute, á lua pardacenta
Beija-lhe a face a brisa seductora,
Ella diz p'ra natureza: dá-me teus encantos
E a natureza diz-lhe: abraça-me, senhora!

1882.

CAMERINO SOBRINHO.

Como se fazem ministros

I

Era uma vez um rei, mas não sei d'onde, porque a historia ha de estar já tão farta de perguntas e respostas, que não me atrevi a interrogal-a. Só sei que se chamava Perico, que era casado com uma tal Maria Castanha, e que levava toda a vida a scismar que volta daria ás cousas para arranjar um bom ministerio, e dizendo sempre, ao ver que todos lhe sabiam mãos:

— Pudera! Se eu tenho as ventas tão inchadas!..

A rainha Maria Castanha era uma grão de cosinheira, e encarava com indifferença a politica. Niquelle tempo não andavam em intimas relações a politica e a cosinha, porque aos cidadãos dessa época, todos elles uns tapadões de má morte, não occorrera uma cousa muito simples: que para fortalecer o coração, basta fortalecer o estomago, seu vizinho, e que para accender o fogo patrio, basta qualquer chá e bolos.

O rei Perico andava muito arreliado com a indifferença politica de sua mulher, e eram muito communs entre suas magestades varias sarrafuscas do theor seguinte:

— Sabes, mulher, que por causa dos beija-mãos vou mudar as entradas?

— Não ha dia em que não mudes.

— Pois enganas-te de meio a meio, que nunca mudei as entradas.

— Jesus! que homem tão embusteiro! Pois terei eu pouco cuidado em que não venham para a mesa dous dias a fio as mesmas entradas?!...

— Mas, ó mulher, eu fallo d'outras entradas...

— Pois não te posso arranjar outras, que na praça qualquer cousa custa os olhos da cara, e não sabe a gente o que ha de mercar.

— Forte mania! Com esse maldito apego que tens á cosinha, fazes umas taes cabidellas. .

— Ora, o petulante d'uma figa! Se já viram uma cousa assim! Que tem que dizer ás cabidellas que eu lhe faço? Nem o rei, com ser rei, come cousas mais desenxovalhadas do que vosê come.

— Ora, já viram um môlho de bróco los assim?!

— Tambem não prestavam os bróculos que hontem comprei?

— O' mulher, ouve o que te digo e não me queimes mais o sangue...

— Então o sangue do arroz que almoçaste esta manhã estava queimado?

— Não digo isto mulher. O que te digo é que não ha maneira d'uma pessoa se entender comtigo, e safo-me para não se me incharem as ventas.

E acabava a sarrafusca, indo o rei para o seu escriptorio tractar dos negocios politicos, e a rainha para a cosinha ver se a panella fervia.

Estas altercações faziam com que o rei Perico passasse com sua esposa as passinhas do Algarve.

O rei apalpou um dia as ventas, e, parecendo lhe que estavam um pouco inchadas, resolveu prohibir formalmente a sua mulher a entrada na cosinha; veio, porém, um acontecimento inesperado fazel-o mudar de parecer, provando por conseguinte que não havia tal inchação.

Como o rei sahia poucas vezes do palacio, e a rainha todos os dias de manhã ia ás compras, succedia ser ella quem aceitava os memoriaes dirigidos a suas magestades.

Certa manhã estava ella na ribeira, questionando sobre se a pescada havia de custar mil réis ou mil e vinte, quando se approximou um pobre pretendente, que lhe entregou respeitosamente um memorial e deitou a correr.

O memorial era concebido nestes termos:

« Senhor: O abaixo assignado é um subdito leal de V. M., e por tal signal pretendente em 2º grão, pois os perfidos conselheiros de V. M. levantaram-lhe a mangedora e pozeram no lugar vago um borro, da familia d'um delles. Assim, pois, não póde deixar de levar ao conhecimento de V. M., que os seus deseaes ministros estão amassando um grande pastel; e mais não diz, porque ao bom entendedor. etc. »

— Que ousadia! que audacia! que iniquidade! exclamou a rainha Maria Castanha, impando de colera ao ler o memorial. Haver em palacio quem me queira deitar agua ás mãos, exactamente no que mais nobre gloria me dá! Ha de sabel-o o rei quanto antes; e, se sua magestade fôr tão panal de palha que não mande para a forca esses traidores, sem tardar uma loja de barbeiro, eu lhes ajustarei as contas.

E a rainha deitou a correr para o palacio, cada vez mais furiosa.

— Perico! gritou ella ao marido, lê lê este memorial, e vê no que se entretêm os teus desavergonhados conselheiros. Manda-os enforcar immediatamente; não tenhas dó delles, quando não, em tu menos te precatando, em vez de sal, deito na panella solimão do mais fino.

O rei Perico desconfiou que o pastel citado no memorial era mais indigesto do que a rainha imaginava e entrou a fazer averiguações, com a prudencia e sagacidade que requerem os negocios do Estado; dessas averiguações resultou que o pastel, que os seus ministros amassavam, tinha por fim nada menos que destronal-o

Presos os deleaes conselheiros, foram sentenciados á morte. Não achando misericordia no rei, a quem, pela primeira vez na sua vida, haviam inchado as ventas a valer, voltaram-se para a rainha. Ao saber a rainha que o pastel, que constituia o crime dos ministros, não era dos que ella fazia com tamanha perfeição, intercedeu tão efficazmente com seu augusto esposo, que se lhe desincharam as ventas.

— Ora, vá lá, disse o rei a sua mulher, já que pedes por elles, perdôo-lhes a vida, e contento-me com mandal-os desterrados. Deve confessar-se que, para fazer pasteis, não ha quem te deite a barra adiante.

Ao ouvir a rainha este elogio, fez-se tão inchada, que data daquelle dia a picaresca invenção do mirinaque.

— Vejam lá vosês, disse com os seus botões o rei Perico, como diabo a affeição de minha mulher pela cosinha me livrou de uma catastrophe! Se minha mulher não tivesse a mania que tem, embrulhava a manteiga no tal memorial, e eu ficava sem poder averiguar o que me estavam armando aquelles patifes. Deve dizer-se a verdade: Deus bem sabe o que faz. Direi mais que minha augusta esposa continua com a mania que Deus lhe deu. Mas como demonio hei de eu haver-me para dar cabo de tantos e tantos mariolas que me rodeiam. Succede que as mãos corrompem os bons; e a corrupção vai-se tornando tão geral, que, daqui ha poucos annos, e se as cousas continuam na mesma, não tenho nem um servidor honrado. A culpa é minha, por ser um papa assorda; mas, com a breca, se algum dia me incham as ventas de véras!

II

O desgosto do rei Perico por causa da corrupção que se ia apoderando dos seus servidores augmentava cada vez mais, e em augmento ia tambem a affeição da rainha Maria Castanha pela arte culinaria.

Occasiões havia em que o rei dava ao diabo tal affeição; mas logo se conformava com ella e até a applaudia em se lembrando do pastel, ponderando que se Deus dera á rainha aquella affeição, Deus bem sabia o que fazia.

Um dia recebeu-se noticia na côrte de que o rei da Mandria, alliado e parente do rei Perico, se preparava para visitar este ultimo.

A alegria da rainha Maria Castanha foi sem limites, quando soube da novidade, porque se offerecia á augusta senhora occasião de ostentar os seus dotes de cozinheira.

— Assim como quem não quer a cousa, vamos ter á nossa mesa o rei da Mandria, onde se come e se bebe sem se trabalhar! bradava Maria Castanha, pulando de contente como qualquer rapariguita. Um juiz tão competente como elle, é que eu precisava para serem devidamente apreciados os meus trabalhos, cujo merecimento não comprehendem os paladares ordinarios como o do meu augusto esposo. Preciso averiguar quaes são os pratos mais favoritos de Sua Magestade Mandriona, e hei de vir a sabel-o, ainda que me custe os olhos da cara.

A rainha Maria Castanha enviou effectivamente á Mandria com aquella importante commissão um tal Cachano, sugeito de toda a sua confiança; passaram-se dias e dias, e, comquanto a rainha deitasse os bofes pela bocca fóra a chamar Cachano, o Cachano não voltava.

Mandou outro sugeito com a mesma incumbencia, tambem não voltou. Mandou terceiro, e tambem por lá se ficou...

Não teve então mais remedio senão contar ao rei o que lhe succedia, a ver se o rei adivinhava o motivo porque nenhum dos delegados não voltava.

— Ora! porque ha de ser! volveu o rei. E' porque na Mandria come-se e bebe-se e não se trabalha!

— Mas aquelles patifes deviam ter-se lembrado de que eu sou a rainha da sua patria.

— Mas lembram-se de que a barriga é rainha do mundo.

— Em veneno se lhes torne!

— Não te dê cuidado, mulher, que eu darei instrucções secretas ao meu ministro plenipotenciario na Mandria, para indagar e dizer-me que iguarias prefere o nosso augusto alliado.

O rei Perico, se bem o disse, bem o fez, e poucos dias depois recebeu uma nota diplomatica do seu representante na Mandria, referindo que o manjar favorito de sua magestade Mandriona era a compota de maçãs.

A maçã era fructa rarissima nos estados do rei Perico. Não obstante, sempre se pôde arranjar uma cesta d'ellas, e a rainha foi encafual-as lá n'uma banca, com medo de que os rapazes lhe deitassem as unhas; e os rapazes eram o vivo demonio em carne esso. Chegou finalmente o rei da Mandria, e, para festejar a sua chegada, houve repique de sinos, corridas de touros, luminarias e beijamão.

E a proposito de beijamãos, devo notar que se dava uma cousa muito singular na côrte do rei Perico. Todos os vassallos d'este augusto monarcha se acotovellavam á porfia, qual d'elles havia de beijar primeiro a mão da rainha, e todos elles lambiam os beiços depois de a terem beijado.

O que é andar sempre com as mãos nos guisados!

Chegara a vespera do grande banquete com que o rei Perico e a rainha Maria Castanha iam obsequiar sua magestade Mandriona.

O rei Perico estava no seu escriptorio pensando em duas cousas: primeira, como se havia de arranjar para obter um bom ministerio; e a segunda, como se haveria para celebrar com o rei da Mandria um tratado de extradição de criminosos, no qual se estipulasse, para evitar espectaculos tristes nos seus estados, que os criminosos, em sendo reclamados, viessem logo enforcados e promptos.

Enfronhava-se n'estas só ias cogitações, quando — guarda lagé que te parto! —chega a rainha, chorando que nem uma Maria Magdalena, e arrancando os cabellos ás mãos cheias.

(*Continuar se-ha.*)

FOLHETIM

A NOITE DO CRIME

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

(Continuação do n. 28)

II

Jorge e Marçal

Neste momento, o sujeito louro,—que chamaremos Jorge,—tomou a palavra.

— Senhor,—disse elle ao tenente,— desculpe-me dirigir-lhe uma pergunta sem ter a honra de ser seu conhecido...—A sua intenção é dirigir-se hoje á casa de campo do Sr. de Labardés?

— E' minha intenção, sim, senhor.

— E' que vai anoitecer, e a não tomar um guia, é perfeitamente certo que se perderá uma duzia de vezes antes de chegar ao seu destino...

— Oh! diabo!

— Mas eu posso fazer-lhe uma proposta, que se lhe convier aceitar, lhe desfará no mesmo instante todas as difficuldades...

— Essa proposta é aceita já, e com vivissimo reconhecimento... — Qual é ella, queira dizer?

— Eu habito uma casa de campo situada a pequena distancia da propriedade do barão de Labardés... —Se quer acompanhar-me e tomar-me por guia...—Convem-lhe?

— Ah! senhor, quanto me obsequeia!

— Portanto, está ajustado?

— Sim, senhor, e não sei como agradecer-lhe...

— Oh! não é preciso agradecimentos! —Outra cousa!—não mande buscar cavallo.

— Porque razão?

— Porque tenho dous na cidade... deixarei o meu criado em Toulon, e o senhor servir-se-ha d'aquelle que elle monta e que é um excellente animal, muito superior aos sendeiros de aluguel. .

— Mas na verdade, receio abusar...

— Abusar de que?... Entre rapazes devem haver ceremonias?... Eu presto-lhe hoje um serviço... quem sabe se amanhã ou depois de amanhã, o senhor terá occasião de m'o retribuir?

— Amanhã não será absolutamente impossivel, ainda que pouco provavel,—mas, depois de amanhã é differente...

— Porque?

— Porque depois de amanhã pela manhã, embarco...

— Faz parte, sem duvida, da expedição d'Africa?

— Sim, senhor.

— E em que navio toma passagem?

— Na *Didon*.

— Ah!—disse Jorge, soltando um suspiro, o senhor é feliz!...—é soldado!— vai correr gloriosos perigos...—Parte tenente; é provavel que volte capitão e condecorado!...

— E mutilado!—ajuntou o official rindo.

— Que importa isso!... São bellas as feridas que fazem as balas inimigas!... Ah! invejo a sua sorte...

— Tem gosto pela vida militar?

— Pela vida activa do acampamento e do campo de batalha, sim...

— O que o impede de seguir a carreira das armas?

— Muitas cousas...—entre outras, uma... —sendo ainda muito moço, tive a desgraça de me achar muito rico...

— Desgraça aceitavel!—interrompeu o tenente, com um sorriso...

— Sem duvida, mas entretanto desgraça bastante real...—Oitenta mil libras de rendimento, aos dezoito annos, condemnam o rapaz a uma ociosidade forçada, ociosidade que é geralmente a causa de muitas loucuras e tolices...—De mais, repito-lh'o, a vida de soldado enthusiasma-me nos campos de batalha; mas a existencia de quartel e de guarnição inspira-me apenas uma mediocre sympathia.

— Ah! exclamou o tenente com convicção,—como eu o comprehendo.

— E' da minha opinião?

— Cem vezes por uma.

— Isso me prova até á evidencia que é rasoavel o que sinto...

— Somente, e a proposito do que me disse ha bocado, occorre-me uma idéa... —Visto que o seduz a guerra, porque não fará parte, na qualidade de voluntario da expedição de Argel?...—Ouvi dizer em Marselha, que um grande numero de rapazes nas mais bellas posições, devem juntar-se ao exercito, embarcar comnosco e fazer a campanha como amadores...

— Oh! tenho pensado nisso muitas vezes, e talvez me decida a ir experimentar sobre os senhores beduinos o alcance da minha espingarda caçadeira de José Manton...

— Pois bem, se tomar esse partido— (o que desejo vivamente), — permitta-me esperar que se apresentará a occasião de lhe testemunhar em Africa todo o meu reconhecimento pelo serviço que tão bondosamente me quer prestar esta noite...— Aqui tem o meu nome...—A sua visita debaixo dos muros de Argel tornar-me-ha muito feliz.

O sujeito louro inclinou-se com extrema polidez e aceitou com ar de maior solicitude o bilhete de visita que o official lhe offerecia, e no qual elle leu:

Marçal de Labardés

Tenente do 47º de linha

— Não preciso perguntar-lhe, — disse elle em seguida—se o senhor é parente do meu honrado visinho o barão de Labardés...—Deve ser sobrinho, porque não me consta que elle tenha filhos...

— Sou com effeito sobrinho,—filho de um irmão mais moço.—O senhor conhece meu tio?

— Só de vista. Tenho a honra de o cumprimentar quando o encontro; porém elle não faz excepção em meu favor aos seus habitos de reclusão, que são os mais rigorosos...—O senhor seu tio não dá apreço á sociedade e vive muito isolado;—nunca visita nem recebe pessoa alguma...— Todos os dias, quando está bom tempo, passeia uma hora, a pé ou no seu cavallo dos Pyreneus, e este passeio parece ser a sua unica distracção...—Elle espera a sua visita?

— Sim.—Sabe que devo passar na sua companhia o dia de amanhã...—Unicamente é possivel que o sorprehenda um pouco a minha chegada esta noite..

— Sorpresa agradavel e da qual não se queixará!...—Mas como diabo é que o senhor ignora o caminho da morada do Sr. de Labardés?

— E' muito simples,—é que venho á Provença pela primeira vez...—Nunca vi meu tio senão quatro vezes na minha vida, e sempre em Paris ou na Normandia, em casa de meu pai...

— Ora esta!—exclamou o sujeito louro, —na verdade não sei onde tenho a cabeça!! estou a interrogal-o da maneira a mais indiscreta e a mais importuna!!— Fez-me a honra de me declarar o seu nome... e não sabe sequer quem sou...— vou eu mesmo apresentar-me, o que não levará muito tempo, porque tenho poucos titulos a enumerar, de qualquer natureza que sejam...—Chamo-me Jorge Herbert; —sou riquissimo, não me occupo em cousa alguma, e enfastio-me frequentes vezes.—Tenho muitos amigos, que me proclamam com enthusiasmo o melhor rapaz do mundo, porque, nos seus dias de fortuna adversa, não me faço rogar muito para lhes emprestar algumas dezenas de luizes que tenho a discrição de nunca mais lhes pedir...—Fiz trinta annos, e os meus habitos são os de um celibatario amigo da decencia, e que pensa que mais cedo ou mais tarde lhe será preciso procurar um fim tragico...—Agora, meu caro Sr. de Labardés, conhece-me tão perfeitamente como se tivesse tractado commigo toda a sua vida...—As minhas faltas para com o senhor estão reparadas, e só nos resta pôrmo-nos a caminho se quer chegar a casa de seu tio antes da hora que elle costuma deitar-se, porque tenho ouvido dizer ao seu medico, que é tambem o meu, que elle nunca deixa de se metter na cama ás nove horas em ponto.

— Estou ás suas ordens...—respondeu Marçal.

Os dous mancebos sahiram da casa de pasto e dirigiram-se para a mais bella rua do mais bonito bairrro da cidade.

Jorge Herbert parou defronte de um palacio encantador, cuja frontaria, de estylo renascença, era adornado das mais admiraveis esculpturas.—As deliciosas construcções da rua de João-Goujon, nos Campos Elyseos, podem dar uma idéa d'elle aos nossos leitores parisienses.

— A casa de quem me conduz?—perguntou Marçal, vendo o seu companheiro pegar na aldrava cinzelada do portão.

— A' minha... respondeu Jorge;—é esta a minha casa da cidade... Temos precisão de pedir os cavallos...

Appareceu um criado vestido com uma libré de phantasia muito elegante.

— Domingos,—perguntou-lhe o mancebo,—estão promptos os cavallos?...

— Sim, senhor, só falta pôr-lhes os freios.

— Muito bem.—Dormirás aqui esta noite.—Este senhor acompanha-me.

— Meu amigo, disse Marçal ao criado que se dirigia para a cavallariça,—faz-me um grande favor pondo tambem uns coldres na sella do cavallo que devo montar...

— Coldres!—repetio Jorge rindo; e para que?

— Para metter as duas pistolas que trago na algibeira, que são a cousa mais incommoda do mundo, e de que ficarei muito satisfeito de me ver livre...

— Ouves, Domingos?

— Sim, senhor.

E o criado afastou-se.

— Além de que,—ajuntou Marçal,— parece-me que é prudente estar armado, por causa dos forçados que se evadiram.

— Com effeito, tem razão!—respondeu Jorge,—tinha-me esquecido a fuga d'esses patifes!..—Se eu levasse tambem pistolas... que diz?

— Digo que a precaução pode ser inutil...

Jorge reflectio durante um momento.

— Ora.. — disse elle, — deixemo-nos d'isso...

— Porque?

— Seria preciso pôr coldres na sella, —seria preciso subir ao primeiro andar, —seria preciso carregar as pistolas...— Tudo isto nos daria muito incommodo e nos faria perder o nosso tempo...—Demais basta que o senhor tenha armas.—Apostaria de boa vontade cem mil contra um, em como não se apresentará occasião de se servir d'ellas.—Assim como Loustalot observou muito bem, os forçados evadidos devem estar a esta hora bem afastados de Toulon—se por ventura não foram já agarrados.—Certamente que estes bandidos não hão de ter sido tão estupidos que se tenham deixado ficar na guéla do lobo!.... —e depois, se o acaso os pozesse no nosso caminho, elles não teriam a phantasia ridicula de atacar homens a cavallo...—Podemo-nos por tanto pôr a caminho sem o menor receio...—Asseguro lhe que havemos de chegar a bom porto!...

N'este momento soou na calçada do pateo ruido de ferraduras, e Domingos tornou a apparecer, conduzindo os dous cavallos pela redea.

Marçal lançou um olhar de admiração sobre os magnificos animaes, dos quaes as ultimas claridades do crepusculo lhe permittiam apreciar as fórmas tão correctas e tão nervosas. Desembaraçou-se das suas pistolas, mettendo-as nos coldres, e saltou sobre o cavallo que lhe era destinado com a ligeireza e a precisão de um habil escudeiro.

Pela sua parte, Jorge Herbert acabava tambem de se collocar sobre a sella.

Os dous cavallos campeavam alegre e impacientemente um ao lado do outro.

Domingos abrio o portão e os cavalleiros sahiram do palacio.

— Voltemos á esquerda,—disse Jorge a Marçal,—temos que costear os caes para deixar a cidade e ganhar os arrabaldes...

Deixemos afastar os dous mancebos que bem depressa tornaremos a encontrar, e roguemos aos leitores que nos acompanhem,—prevenindo-os comtudo de que os vamos conduzir a muito máo lugar.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL